

LOJISTAS PROJETAM CENÁRIO POSITIVO NO RS EM 2025.

Freepik



Em reta final de um 2024 com alta consistente nas vendas entre janeiro e setembro, o Comércio gaúcho experimenta o seu melhor desempenho em cinco anos, se consideradas as variações do varejo (7,5%) e do varejo ampliado (7,9%) – que inclui atividades como venda de veículos e material de construção – em relação a igual período do ano passado. Os dados são da Federação Varejista do Rio Grande do Sul. Página 46

O SUL

ENTENDA POR QUE O PIB SOBE ACIMA DO ESPERADO, MAS MESMO ASSIM O PAÍS PRECISA CORTAR GASTOS.

Ricardo Stuckert/PR

Página 30



LULA VISITA MUJICA E SE EMOCIONA: "A PESSOA MAIS EXTRAORDINÁRIA QUE CONHECI".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou nessa quinta-feira (5) o ex-presidente uruguaio José "Pepe" Mujica em sua tradicional chácara em Montevidéu. "A pessoa mais extraordinária que conheci", declarou Lula, emocionado, ao reencontrar o amigo. Na ocasião, ele condecorou Mujica com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, mais alta condecoração oferecida pelo governo brasileiro a estrangeiros. Página 2

EDUARDO BOLSONARO SE COLOCA COMO "PLANO B" PARA CONCORRER À PRESIDÊNCIA EM 2026.

Página 21

Lula visita Mujica e se emociona: "A pessoa mais extraordinária que conheci".

Ricardo Stuckert/PR



"A gente não escolhe irmão. A gente não escolhe sequer a mãe. Mas um companheiro a gente escolhe", disse Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou nessa quinta-feira (5) o ex-presidente uruguaio José "Pepe" Mujica em sua tradicional chácara em Montevideu. "A pessoa mais extraordinária que conheci", declarou Lula, emocionado, ao reencontrar o amigo. Na ocasião, ele condecorou Mujica com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, mais alta condecoração oferecida pelo governo brasileiro a estrangeiros.

"A gente não escolhe irmão. A gente não escolhe sequer a mãe. Mas um companheiro a gente escolhe", completou.

"Essa medalha que eu estou entregando ao Pepe Mujica não é pelo fato de ele ter sido presidente do Uruguai. É pelo fato de ele ser quem é", disse Lula, emocionado. O uruguaio agradeceu pelo reconhecimento e disse que não era homem de prêmio ou medalha. "Sou um homem do povo. Fiz o que eu pude por meu povo. Nada mais. Lula é um amigo de muitos anos", disse o uru-

guaio, de 89 anos de idade.

Lula e Mujica compartilham uma trajetória de amizade e afinidade ideológica. Ambos são identificados com o campo progressistas da política.

Figura global

Mujica, que presidiu o Uruguai entre 2010 e 2015, tornou-se uma figura global pelo estilo de vida austero e pela defesa dos direitos humanos e ambientais.

A visita a Mujica ocorreu durante a viagem de Lula ao Uruguai para a cúpula do Mercosul. O evento, que reúne os presidentes dos países-membros do bloco, deve marcar o anúncio do aguardado acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia,

tema central das discussões.

O acordo, negociado há décadas, é visto como uma oportunidade para ampliar as relações comerciais entre os blocos e fortalecer as economias dos países sul-americanos. No entanto, ainda enfrenta resistências de setores produtivos e governamentais, tanto na América Latina quanto na Europa.

O chanceler do Uruguai, Omar Paganini, afirmou mais cedo nesta quinta que todos os países do Mercosul se mostraram a favor do texto que firma um acordo de livre comércio entre o bloco e a União Europeia.

A confirmação oficial virá nesta sexta-feira (6), após a reunião dos líderes dos

blocos na cúpula do Mercosul, que acontece em Montevideu, no Uruguai.

As negociações, paralisadas depois que um acordo de princípio foi alcançado em 2019, foram retomadas nos últimos meses a pedido da Comissão Europeia, que determina a política comercial para toda a UE.

Mais cedo, a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, disse que a conclusão do aguardado acordo comercial entre os dois blocos "está à vista". Ela viajou ao Uruguai para participar das reuniões, o que reforça a chance um anúncio nesta semana. As informações são do G1 e da Agência Brasil.

Indicada por Lula assume o Superior Tribunal Militar, tornando-se a primeira mulher a presidir a Corte.

José Cruz/Agência Brasil



A ministra também é doutora em Direito Constitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais.

O Superior Tribunal Militar (STM) elegeu, nessa quinta-feira (5), a ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha para a presidência da Corte. Indicada ao tribunal em 2007 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ela será a primeira mulher a comandar o STM e é a única mulher entre 15 ministros.

De origem civil, Maria Elizabeth vai substituir na presidência do tribunal o tenente brigadeiro do ar Francisco José Parente Camelo – que foi eleito vice-presidente. Ele foi nomeado ao STM pela ex-presidente Dilma Rousseff.

Ambos integrarão a presidência da Corte no biênio 2025-2027. A posse está prevista para o mês de março de 2025, em data a ser definida.

O STM é composto por 15 ministros, sendo cinco civis e dez militares, cujas cadeiras estão distribuídas entre quatro vagas destinadas ao Exército, três à Mari-

nha e três à Aeronáutica.

Maria Elizabeth é natural de Belo Horizonte e formada pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). A ministra também é doutora em Direito Constitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Procuradora federal de carreira, a futura presidente é casada com o general de divisão Romeu Costa Ribeiro Bastos, e tomou posse como ministra do STM em 27 de março de 2007.

No STM, foi vice-presidente no período de 2013-2015, tendo exercido o cargo de presidente da Corte para complementar o

mandato do citado biênio. Foi a primeira mulher a presidir a Corte Castrense.

Tentativa de golpe

Responsável por julgar os crimes militares no Brasil, o STM pode vir a apreciar os casos referentes à tentativa de golpe após as eleições de 2022. A investigação da Polícia Federal que apura a trama golpista para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder apontou para o envolvimento de 24 militares, que foram indiciados e podem ser denunciados.

Em entrevista ao jornal O Globo concedida em abril de 2022, Maria Elizabeth afirmou que os áudios de

sessões do STM em que os então ministros da Corte reconhecem que presos políticos foram torturados no País durante a ditadura militar, eram "dolorosos".

Segundo a ministra, em entrevista ao Globo, a divulgação dos áudios de sessões do STM entre 1975 e 1985 serviu "de alerta para que tais práticas não se repitam". Nas sessões, abertas e secretas, os ministros militares e civis tecem comentários sobre casos de tortura que ocorreram durante a ditadura. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Polícia Federal apreende contrato de reforma de R\$ 900 mil em casa de Bolsonaro declarada por R\$ 98.500.

A Polícia Federal encontrou um contrato de R\$ 900 mil para a reforma da casa de Jair Bolsonaro em Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio. O documento foi identificado em uma pasta na mesa do ex-presidente no escritório do PL, em Brasília, durante uma operação de busca e apreensão na investigação que apura uma tentativa de golpe de Estado em 2022. O material foi juntado ao inquérito em que o ex-mandatário foi indiciado por tentar reverter o resultado das eleições.

Ao analisar o contrato de reforma da casa de Bolsonaro, a PF destacou em um relatório que “chama a atenção o fato de a reforma estar orçada na vultuosa quantia de R\$ 900 mil, ao passo que, na declaração de bens de Bolsonaro, nas eleições de 2022, a residência estava avaliada em R\$ 98.500”, em referência à informação prestada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na tentativa de reeleição. “O montante da reforma corresponde, portanto, a quase dez vezes o suposto valor do imóvel declarado”, destacou o agente da PF que assina o relatório datado de 18 de novembro deste ano.

Os valores de imóveis declarados ao TSE costumam estar abaixo dos preços praticados no mercado, porque a lei não exige que sejam atualizados ao longo do tempo. Uma corretora que atua na

região estimou que a casa esteja avaliada em cerca de R\$ 2,5 milhões, em função da localização, tamanho e por características como a proximidade da praia.

O contrato da reforma analisado pela PF é datado em 11 de outubro de 2023 e não está assinado nem por Bolsonaro nem pela empresa de engenharia responsável pelo serviço. Procurada, a defesa do ex-presidente não se manifestou. Nesta quinta-feira, após a publicação da reportagem, Bolsonaro se manifestou em vídeo nas redes sociais.

“Fiz a reforma, sim, de R\$ 900 mil e paguei em pix. Tudo declarado no imposto de renda, inclusive o valor da reforma. Essa casa eu adquiri, ou melhor, a construí nos anos 90, sem problema nenhum. Não tem nada de ilegal. Paguei com pix”, afirmou.

O contrato analisado pela PF informa que o valor de R\$ 900 mil inclui mão de obra e material. O documento diz que seria efetuada uma entrada de 30% do contrato (R\$ 270 mil). O restante seria pago em quatro parcelas de R\$ 135 mil durante a reforma, e um quinto pagamento, de R\$ 90 mil, seria feito com o serviço finalizado. O prazo de conclusão estabelecido era de cem dias úteis.

Não há informações no contrato sobre quais foram as melhorias feitas na

Tânia Rêgo/Agência Brasil



“Fiz a reforma, sim, de R\$ 900 mil e paguei em pix. Tudo declarado no imposto de renda”, disse o ex-presidente.

casa de Bolsonaro em Angra dos Reis. Em vídeos divulgados pelo ex-presidente e seus apoiadores, é possível notar que, além da pintura de toda a edificação, as janelas de madeira foram substituídas por outras de blindex. Os pisos e portões também foram trocados. Parte de um dos muros foi refeito. Também foi construída uma nova área de churrasqueira.

Em março deste ano, o colunista Lauro Jardim, do Globo, mostrou que a reforma da casa foi acelerada depois que o ex-presidente decidiu finalizar as obras antes de sofrer com uma eventual decisão de bloqueio de bens nos inquéritos em que ele é investigado.

Pago via Pix

Meio escolhido por Bolsonaro para pagar os R\$ 900 mil pela reforma, as transferências via Pix na conta do ex-presidente chamaram a atenção do Conselho de Controle de

Atividades Financeiras (Coaf), órgão vinculado ao Banco Central.

Um relatório do Coaf de julho de 2023 mostrou que uma conta bancária do ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu R\$ 17,2 milhões por meio de transações de Pix entre janeiro até aquele mês.

O documento do Coaf, órgão de combate à lavagem de dinheiro, dizia que os valores eram “atípicos” e se referiam “provavelmente” à campanha de arrecadação feita por Bolsonaro para pagar as multas que recebeu durante o seu governo, como a de circular na rua sem máscaras durante a pandemia de Covid-19, e arcar com custos judiciais. Na época que o relatório foi revelado, a defesa do ex-presidente afirmou que o dinheiro tinha origem lícita e que ele seria utilizado para pagar as multas. As informações são do jornal O Globo.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

 **0800-720-1234**

 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Bolsonaro diz que pagou em Pix R\$ 900 mil para reformar casa de Angra dos Reis: "Foi tudo declarado no Imposto de Renda".

Marcelo Camargo/Agência Brasil



"Não tem nada de ilegal. Paguei com Pix", disse em vídeo publicado na rede social X.

O ex-presidente Jair Bolsonaro confirmou nessa quinta-feira (5) que pagou R\$ 900 mil para reformar sua casa em Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio. Segundo ele, o pagamento foi feito em Pix. O valor da obra de melhoria consta de um contrato encontrado pela Polícia Federal durante uma operação de busca e apreensão no escritório do partido PL. A investigação, que apurava uma tentativa de golpe de Estado em 2022, resultou no indiciamento do ex-mandatário.

"Fiz a reforma, sim, de R\$ 900 mil e paguei em Pix. Tudo declarado no Imposto de Renda, inclusive o valor da reforma. Essa casa eu adquiri, ou melhor, a construí nos anos 90, sem problema nenhum. Não tem nada de ilegal. Paguei com Pix", disse em vídeo publicado na rede social X.

Ao analisar o documento, a PF destacou em um relatório que "chama a atenção o fato de a reforma estar orçada na vultuosa quantia de R\$

900 mil, ao passo que, na declaração de bens de Bolsonaro, nas eleições de 2022, a residência estava avaliada em R\$ 98.500", em referência à informação prestada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na tentativa de reeleição. "O montante da reforma corresponde, portanto, a quase dez vezes o suposto valor do imóvel declarado", destacou o agente da PF que assina o relatório datado de 18 de novembro deste ano.

R\$ 2,5 milhões

Os valores de imóveis declarados ao TSE costumam estar abaixo dos preços praticados no mercado, porque a lei não exige que sejam atualizados ao longo do tempo. Consul-

tada pelo Globo, uma corretora que atua na região estimou que a casa esteja avaliada em cerca de R\$ 2,5 milhões, em função da localização, tamanho e por características como a proximidade da praia.

O contrato da reforma analisado pela PF é datado de 11 de outubro de 2023 e não está assinado nem por Bolsonaro, nem pela empresa de engenharia responsável pelo serviço. O documento informa que o valor de R\$ 900 mil inclui mão de obra e material. Segundo o contrato, seria efetuada uma entrada de 30% do contrato (R\$ 270 mil). O restante seria pago em quatro parcelas de R\$ 135 mil durante a reforma, e

um quinto pagamento, de R\$ 90 mil, seria feito com o serviço finalizado. O prazo de conclusão estabelecido era de cem dias úteis.

Não há informações no contrato sobre quais foram as melhorias feitas na casa de Bolsonaro em Angra dos Reis. Em vídeos divulgados pelo ex-presidente e seus apoiadores, é possível notar que, além da pintura de toda a edificação, as janelas de madeira foram substituídas por outras de blindex. Os pisos e portões também foram trocados. Parte de um dos muros foi refeita. Também foi construída uma nova área de churrasqueira. As informações são do jornal O Globo.



rede pampa NA FENASOJA 2024

A MELHOR COBERTURA
JORNALÍSTICA DA **FENASOJA 2024**
É NA **REDE PAMPA.**

Acompanhe diariamente, até o dia
09 de dezembro, direto de Santa Rosa, a melhor
cobertura jornalística da FENASOJA 2024.



Relatório apontou depósitos para Bolsonaro de R\$ 17,2 milhões via Pix, meio usado para pagar reforma em casa de praia.

O ex-presidente Jair Bolsonaro confirmou nessa quinta-feira (5) que pagou R\$ 900 mil para reformar sua casa em Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio. Segundo ele, o pagamento foi feito em pix. No ano passado, um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) mostrou que uma conta bancária do ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu R\$ 17,2 milhões por meio de transações de Pix entre janeiro e julho.

O documento do Coaf, órgão de combate à lavagem de dinheiro, dizia que os valores eram "atípicos" e se referiam "provavelmente" à campanha de arrecadação feita por Bolsonaro para pagar as multas que recebeu durante o seu governo, como a de circular na rua sem máscaras durante a pandemia de Covid-19. Na época que o relatório foi revelado, a defesa do ex-presidente disse que o dinheiro tinha origem lícita.

O Globo mostrou nesta quinta-feira que a PF encontrou um contrato de R\$ 900 mil para a reforma da casa de Bolsonaro em uma pasta na mesa do ex-

Valter Campanato/Agência Brasil



O montante da reforma corresponde, portanto, a quase dez vezes o suposto valor do imóvel declarado.

presidente no escritório do PL, em Brasília, durante uma operação de busca e apreensão na investigação que apura uma tentativa de golpe de Estado em 2022. O material foi juntado ao inquérito em que o ex-mandatário foi indiciado por tentar reverter o resultado das eleições.

A casa fica na Vila Histórica de Mambucaba, com vista para a praia. Do portão dos fundos até a faixa de areia da praia são menos de 50 metros. A Vila é uma das primeiras ocupações urbanas do Brasil, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Seu conjunto arquitetônico e paisagístico foi tombado em 1969.

Redes sociais

O ex-presidente comentou o caso pelas re-

des sociais:

"Fiz a reforma, sim, de R\$ 900 mil e paguei em pix. Tudo declarado no imposto de renda, inclusive o valor da reforma. Essa casa eu adquiri, ou melhor, a construí nos anos 90, sem problema nenhum. Não tem nada de ilegal. Paguei com pix", disse.

À Justiça Eleitoral, o ex-presidente declarou a casa pelo valor de R\$ 98.500. Os valores de imóveis declarados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) costumam estar abaixo dos preços praticados no mercado, porque a lei não exige que sejam atualizados ao longo do tempo. Uma corretora que atua na região estimou que a casa esteja avaliada em cerca de R\$ 2,5 milhões, em função da localização, tamanho e por características como a proximidade da praia.

idade da praia.

Ao analisar o contrato de reforma da casa de Bolsonaro, a PF destacou em um relatório que "chama a atenção o fato de a reforma estar orçada na vultuosa quantia de R\$ 900 mil, ao passo que, na declaração de bens de Bolsonaro, nas eleições de 2022, a residência estava avaliada em R\$ 98.500", em referência à informação prestada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na tentativa de reeleição.

"O montante da reforma corresponde, portanto, a quase dez vezes o suposto valor do imóvel declarado", destacou o agente da PF que assina o relatório datado de 18 de novembro deste ano. As informações são do jornal O Globo.

RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS



DENNIS MUNHOZ

CORRESPONDENTE DA RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS

**A TODO INSTANTE NA RÁDIO PAMPA
VOCÊ OUVI AS NOTÍCIAS MAIS RECENTES
SOBRE O NOVO MOMENTO DOS ESTADOS UNIDOS
COM A VOLTA DE DONALD TRUMP AO PODER.**

RÁDIO PAMPA



97,5 FM - Região Metropolitana

88,3 FM - Litoral

Advogado de Bolsonaro diz que "é pública e notória a inimizade entre o ministro Alexandre de Moraes e o ex-presidente que, inclusive, chegou a protocolar no Senado um pedido de impeachment contra o ministro".

O advogado Paulo Amador da Cunha Bueno, que representa o ex-presidente Jair Bolsonaro, classifica como uma "narrativa contaminada pelo viés político" o relatório de 884 páginas da Polícia Federal no inquérito que apura uma tentativa de golpe de Estado. Para ele, "não há nada de ilegal em questionar-se ou investigar a higidez de um sistema de votação". Em entrevista ao Estadão, Cunha Bueno afirma que "são fatos" os aspectos processuais que deveriam levar ao afastamento do ministro Alexandre de Moraes da relatoria do caso no Supremo Tribunal Federal (STF).

"O ministro Moraes não pode ser vítima, investigador e julgador", sustenta o criminalista. "É pública e notória a inimizade capital entre o ministro e o presidente Bolsonaro que, inclusive, chegou a protocolizar no Senado um pedido de impeachment contra o ministro."

Aos 50 anos, doutor e mestre em Direito Penal pela PUC/SP, aonde é professor concursado, Cunha Bueno considera que Bolsonaro não deve temer acabar na prisão. "Em havendo um processo que não se contamine pelo lamentável binômio da politização de justiça e da judicialização da política, não haveria porque o receio."

– O relatório de 884 páginas da Polícia Federal na Operação Contragolpe imputa ao ex-presidente Bolsonaro envolvimento direto na trama para permanecer no poder à força. Qual é a

estratégia de defesa?

A defesa vê como absurda qualquer acusação de que o presidente Bolsonaro pretendia lançar mão de medidas visando sua permanência no poder ou, por outras palavras, perpetrar um golpe de Estado. Ao longo das 884 laudas do relatório da Polícia Federal, o que se tem é uma enorme narrativa, cujos pontos não se conectam por nenhum elemento de prova haurido ao longo de meses de investigação, o que só ratifica que se trata de uma narrativa, contaminada pelo viés político. A inexistência e insubsistência de elementos, aliás, é sintomática até pelo uso - por 96 vezes -, do advérbio "possivelmente", revelando que esse relatório é totalmente pavimentado por presunções e não comprovações.

– O ministro Alexandre de Moraes seria alvo de um plano de assassinato à bomba, o presidente Lula por envenenamento. Bolsonaro concordava?

O presidente Bolsonaro jamais soube de qualquer plano nesse sentido, tendo tomado conhecimento de sua suposta existência apenas a partir da apresentação e publicação do relatório da Polícia Federal.

– O senhor tem reclamado que o ministro Alexandre de Moraes não pode ser o relator do caso no STF. Por quê?

Por alguns aspectos processuais que, na espécie, são cumulativos: a uma porque estes autos deveriam tramitar no juízo de 1.ª instância

Divulgação/Senado



"O presidente Bolsonaro, rediga-se, jamais tentou, preparou ou mesmo cogitou em tomar qualquer ação golpista ou análoga a isso", frisa Cunha Bueno.

e não na Suprema Corte; a duas porque não há a prevenção que o referido ministro sustenta existir, a partir de um argumento estéril de conexão probatória com o inquérito das fake news; a três porque o ministro Moraes é apontado, aliás aponta-se, nestes autos como suposta vítima de uma trama, não podendo, portanto, figurar ao mesmo tempo como investigador e posteriormente julgador; finalmente, a quatro, porque é pública e notória a inimizade capital entre o ministro e o presidente Bolsonaro que, inclusive chegou a protocolizar no Senado um pedido de impeachment contra o ministro, ainda no curso de seu mandato. As desavenças políticas entre ambos ficaram ainda mais evidentes a partir das notícias subscritas pelos jornalistas Glenn Greenwald e Fábio Serapião na Folha de São Paulo.

– Os ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica de-

clararam em depoimento à Polícia Federal que o ex-presidente propôs um golpe. Bolsonaro nega esses fatos?

O presidente Bolsonaro, rediga-se, jamais tentou, preparou ou mesmo cogitou em tomar qualquer ação golpista ou análoga a isso. Apesar do sentimento de que o processo eleitoral em 2022 foi disfuncional, a partir de decisões prolatadas pelo Tribunal Superior Eleitoral que favoreceram a campanha do candidato vencedor, a verdade é que foram analisadas só e somente medidas jurídicas com previsão legal na Constituição Federal, visando questionar alguns aspectos da eleição. Uma delas, inclusive, chegou a ser implementada com a representação apresentada pelo PL no TSE, questionando a eficiência das urnas eletrônicas fabricadas até 2020. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Após ter a delação premiada validada por Alexandre de Moraes, o ex-assessor de Bolsonaro, Mauro Cid, depõe à Polícia Federal.

Reprodução de TV



Cid prestou depoimento por cerca de 2 horas.

O tenente-coronel Mauro Cid, ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, prestou depoimento à Polícia Federal por cerca de duas horas nesta quinta-feira (5). Cid já foi ouvido mais de 10 vezes ao longo das investigações sobre possíveis irregularidades cometidas na gestão Bolsonaro. Ele prestou esclarecimentos aos investigadores sobre a suposta tentativa de golpe de Estado. A intimação para novo depoimento é assinada pelo delegado Fábio Shor, responsável por investigações que envolvem o ex-presidente.

Nesse contexto, o militar teria sido questionado sobre o chamado plano "Punhal Verde e Amarelo", que previa o assassinato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo o portal de notícias CNN Brasil, Cid reforçou a participação do general Walter Braga Netto na trama golpista que queria impedir a posse do presidente Lula.

Cid, assim como o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados, também foi indiciado pela PF no caso da falsificação do cartão de vacinas con-

tra a covid-19 e também pela venda das joias sauditas recebidas pelo ex-presidente.

O novo depoimento ocorre duas semanas após Cid ter sido ouvido pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, e ter mantido os benefícios da delação. O acordo estava sob risco após a PF apontar omissões e contradições do ex-ajudante de ordens nas declarações dele sobre a trama golpista.

A Moraes, o ex-ajudante de ordens também afirmou que não sabia de um plano para matar Lula, Alckmin e o pró-

prio ministro do Supremo. De acordo com a Polícia Federal, o general Mario Fernandes, então número 2 da Secretaria-Geral da Presidência no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, foi o responsável pela elaboração do chamado plano "Punhal Verde e Amarelo".

O relatório final da PF aponta que documento com o "planejamento operacional" para realizar o assassinato foi impresso pelo general da reserva no Palácio do Planalto e levado ao Palácio da Alvorada.

Mauro Cid, Jair Bolsonaro e outras 35 pessoas, a maioria

militares, foram indiciados pela Polícia Federal por suposta tentativa de golpe de Estado, em outra investigação. Cid chegou a ser preso, mas foi solto após fechar um acordo de delação premiada, também conhecida como colaboração premiada.

A delação é um acordo feito entre uma pessoa investigada por crimes com o Ministério Público ou a PF. De um lado, as autoridades podem obter informações úteis para a solução do caso; de outro, o investigado pode garantir benefícios no processo penal e na condenação.

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal **O Sul**.

Google play App Store

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA**

Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 -
Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9813 / E-mail: ccl@iffarroupilha.edu.br

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90063/2024

PROCESSO: 23873.003671/2024-34 UASG 158127
ABERTURA: 18/12/2024 às 09:00h
LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
OBJETO: O objeto da presente licitação é a eventual aquisição de mobiliário em geral, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 05 de dezembro de 2024.

Depois de ficar contra golpe, ex-comandante do Exército amarga rejeição entre militares.

A pontado pela Polícia Federal como um dos principais responsáveis por evitar um golpe de Estado, o ex-comandante do Exército Freire Gomes ainda sofre rejeição de parte dos militares, especialmente daqueles que integram a reserva. O general não esconde de pessoas próximas que segue como alvo de ataque pela postura legalista que adotou e mostra incômodo com as críticas. Freire Gomes tem optado por uma postura discreta e evitado agendas inclusive no meio militar.

A indignação com o ex-comandante, no meio militar, ainda é externada por aqueles que defendiam que o Exército tinha que ter abraçado o golpe planejado por integrantes do governo Jair Bolsonaro, incluindo o próprio ex-presidente, segundo a Polícia Federal. Como apontou a corporação em seu relatório final, tornado público na semana passada, Freire Gomes foi determinante para que o plano não fosse consumado.

O tratamento que a própria PF deu ao general mudou ao longo da investigação. Primeiramente, ele era tratado

Romério Cunha/VPR



General Marco Antônio Freire Gomes foi comandante do Exército no último ano da gestão Bolsonaro.

como suspeito e apontado como alguém que poderia ter omitido seu conhecimento sobre a trama. Investigadores relataram à coluna que essa linha de apuração foi excluída depois do depoimento de Freire Gomes, neste ano. Na oitiva, o militar detalhou a reunião em que os chefes das Forças Armadas estiveram com Bolsonaro após a derrota para Lula, na qual foi apresentada uma minuta golpista pelo então presidente.

“A consumação do golpe de Estado perpetrado pela organização criminosa não ocorreu, apesar da continuidade dos atos para conclusão da ruptura institucional, por circunstâncias alheias à vontade do então presidente da República, Jair Bolsonaro, no caso, a po-

sição inequívoca, dos comandantes do Exército e da Aeronáutica, General Freire Gomes e Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Almeida Baptista Junior, e da maioria do Alto Comando do Exército, de permanecerem fieis aos valores que regem o Estado Democrático de Direito, não cedendo às pressões golpistas”, diz trecho do documento da PF.

Chefe da Marinha

O único a se prontificar pela ruptura institucional foi o chefe da Marinha, Almir Garnier Santos, que consta na lista dos 37 indiciados pela PF com Bolsonaro. Na época da transição do governo Bolsonaro para o governo Lula, Garnier não respondia aos contatos da equipe

do governo Lula e, mais de uma vez, não atendeu as ligações de José Múcio Monteiro, que já havia sido anunciado como ministro da Defesa.

Com as revelações da PF sobre o envolvimento de militares no plano golpista, entre eles o próprio Almir Garnier e o então ministro da Defesa, o general Paulo Sérgio Nogueira, ambos indiciados, integrantes do governo Lula mudaram sua percepção sobre o episódio. Na época, avaliaram que existia apenas uma “má vontade”. Hoje, creem que esses militares demoraram a colaborar porque acreditavam que não deixariam o poder. As informações são do jornal O Globo.

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR



Whatsapp



E-mail



Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

✓ GRATUITA

✓ DESCOMPLICADA

✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!



Aponte a
câmera do
seu celular



O SUL 20 ANOS

Indiciado pela Polícia Federal por golpe, ex-ditador é multado em R\$ 102 milhões por fraude em Trump Hotel.

Paulo Figueiredo, neto do ex-presidente da ditadura João Figueiredo, terminou o mês de novembro na lista dos 37 indiciados pela tentativa de golpe que sucedeu as eleições de 2022. A Polícia Federal o acusa de ter atuado, sob orientação de militares, para acharar o Alto Comando do Exército com o objetivo de impedir a posse de Lula e manter Jair Bolsonaro na Presidência. Irônico, Figueiredo disse estar “honrado” pela menção na investigação. Só que dezembro chegou trazendo um problema nada honroso e muito vultuoso para ele: na quarta-feira (4), a CVM o condenou a pagar R\$ 102 milhões em multas.

No processo relatado pelo diretor João Accioly, as punições impostas de maneira unânime a Figueiredo mencionam “operações fraudulentas” para desviar recursos da LSH Barra, empresa da qual ele foi presidente, e ainda fraude ante dos interesses do mercado. Elas teriam acontecido por meio de contratações de prestadores de serviço (multa de R\$ 75 milhões) e também da sobrevalorização de um laudo de avaliação, bem como da transferência indevida de riqueza (multa de R\$ 27 milhões).

As condenações impostas pela autarquia têm relação com o Trump Ho-

tel, projeto luxuoso que começou a ser tocado pela LSH mais de dez anos atrás e que seria inaugurado na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, em 2020. Figueiredo foi quem se associou a Trump em 2013 para trazer ao Brasil a marca hoteleira, já conhecida no exterior. Só que a construção do empreendimento foi impregnada pelas descobertas da Operação Circus Maximus, de 2019, referentes ao pagamento de propinas a diretores e ex-diretores do Banco de Brasília, o BRB, em troca de investimentos no hotel.

Segundo a PF apurou lá atrás, cerca de R\$ 40 milhões pagos aos representantes do BRB para que dinheiro de fundos de pensão e de órgãos públicos, todos administrados pelo banco, fossem investidos em projetos sem análise técnica. Entre eles, estava o Trump Hotel. O prejuízo foi calculado em R\$ 400 milhões aos cofres públicos. Figueiredo foi alvo de uma ordem de prisão.

Em 2016, diante da demora para a conclusão do hotel e da operação, Trump, que se elegeria presidente dos EUA naquele ano, retirou o próprio nome do negócio. Seria a primeira incursão desse braço de suas organizações na América Latina. Hoje, o estabe-

Reprodução



Paulo Renato de Oliveira Figueiredo Filho e o LHS Hotel, ex-Trump Hotel: multa multimilionária na CVM.

lecimento se chama LSH Hotel Barra.

Além de Figueiredo, outras 19 pessoas, entre físicas e jurídicas, eram alvo do julgamento de ontem na CVM pelo mesmo episódio. Oito delas foram condenadas. A multa mais alta, além dos R\$ 102 milhões de Paulo, foi imposta a Ricardo Siqueira Rodrigues (R\$ 53 milhões), que era sócio de Figueiredo no fundo criado para captar recursos para o Trump Hotel.

Aos diretores da CVM, a defesa de Figueiredo afirmou, antes do julgamento, que o processo contra ele continha nulidades. Entre elas, a falta de uma citação adequada para que ele pudesse se defender e também os depoimentos de uma delação sem o devido direito de resposta. A argumentação foi acolhida. Ainda cabe recurso ao Conselho de Recursos do Sistema Finan-

ceiro Nacional (CRSFN).

A defesa de Paulo Figueiredo enviou nota em que afirma ter levantado “questão de ordem, pois seu cliente nunca foi citado regularmente” pela CVM para que se defendesse no processo. O texto também diz que só “depois de quase quatro anos, após levantada a nulidade, o relator (João Accioly) argumenta que encontraram a citação”. Essa citação, no entanto, segundo a defesa, seria “um print da devolução do envelope do aviso de recebimento sem cumprimento”. Por fim, é dito que “as nulidades serão provadas nos recursos cabíveis” e que Paulo Figueiredo “não teve o direito de defesa respeitado pelos julgadores”. As informações são da coluna de Lauro Jardim do jornal O Globo.

Diretor da Polícia Federal reage a críticas do presidente da Câmara dos Deputados.

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, afirmou que não há "imunidade absoluta" para parlamentares cometerem crimes, mesmo que seja em discursos na tribuna. Ele deu a declaração após ser questionado sobre as críticas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao indiciamento de dois deputados por terem discursado contra um delegado da corporação.

"Eu tenho profundo respeito pelo Parlamento, tenho conversado com os presidentes Arthur Lira e Rodrigo Pacheco. Agora nós precisamos separar aquilo que é liberdade de expressão, que é prerrogativa em relação às suas falas e votos do que é cometimento de crimes. A mesma Constituição que fala da imunidade parlamentar também fala do direito à honra e outros direitos fundamentais. Sequer o direito à vida é absoluto", afirmou o diretor-geral, em café com jornalistas, enumerando casos de morte por legítima defesa ou "extrema necessidade", por exemplo.

"Imagina você chegar na tribuna e anunciar venda de cocaína, maconha, crianças... É razoável isso? Atacar a honra das pessoas é crime igual. Não é a nossa opinião, são as leis e a Constituição", disse ele, completando com uma referência direta a Lira:

"O presidente Arthur, no seu papel de presidente da Câmara, é natural que ouça os seus pares e adote as iniciativas que ache razoável. Do lado da Polícia Federal, nós vamos seguir fazendo

o que fazemos a vida toda - se houve crime, a polícia apura."

Na semana passada, Lira anunciou que a Casa tomaria providências após a PF indiciar os parlamentares Van Hatterm (Novo-RS) e Gilberto Silva (PL-PB) por calúnia e difamação. Os delitos se referem às críticas que eles fizeram à atuação do delegado Fábio Shor, responsável por inquéritos envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro, seus ex-ministros e aliados. Os parlamentares chamaram Shor de "bandido" e o acusaram de "fraude".

"Duas falas que aconteceram não merecem o tratamento que estão tendo da Polícia Federal. Marcel Van Hatterm e Gilberto Silva não são merecedores dos inquéritos e indiciamentos. É com preocupação que vemos a PF investigando parlamentares por falas em tribuna. Reafirmo que a imunidade é inalienável para cada parlamentar."

Lira disse que a Casa trabalhará para coibir supostos abusos de poder.

"Aqueles que tentam restringir nossa liberdade de expressão legislativa desconsideram os danos profundos que essa prática causa ao Estado Democrático de Direito. Portanto, em nome da defesa intransigente de nossa função e de nossa liberdade de palavra, reafirmo que a imunidade material é um direito inalienável de cada parlamentar e ela há de ser absoluta para manifestações feitas na sagrada tribuna desta Câmara dos Deputados. Não permitiremos retrocessos que

Marcelo Camargo/Agência Brasil



"Do lado da Polícia Federal, nós vamos seguir fazendo o que fazemos a vida toda - se houve crime, a polícia apura", disse Andrei.

ameaçem essa garantia fundamental. Esta Casa tomará todas as medidas garantidas pela Constituição e pela lei para defender as prerrogativas parlamentares, notadamente dentro do próprio Parlamento. Que fique claro: nossa voz é a voz do povo, e ela não será silenciada."

Na terça-feira (3), o diretor-geral da PF foi recebido em uma audiência na Comissão de Segurança Pública na Câmara dos Deputados com provocações e críticas de parlamentares bolsonaristas. Andrei acompanhava o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

"Delegado bandido"

Na sessão, Van Hatterm voltou a chamar o delegado Shor de "bandido" e pediu ao chefe da PF que o prendesse em flagrante por essa declaração.

"Se há o entendimento que estou fazendo crime contra a honra, por que o seu chefe na PF, o diretor-geral Andrei, que está aqui, não me prende agora, em flagrante delito? Se é um

crime contra a honra, que me prenda", disse o deputado, chamando Andrei de "prevaricador".

Na quarta (4), o diretor-geral comentou que Shor foi "criminalmente exposto" pelos parlamentares e rebateu os ataques que recebeu no Congresso: "Eu sou o primeiro interessado em apurar todo abuso e excesso que for cometido na Polícia Federal. Eu disse a eles: 'deputados, representem na PF, representem na Controladoria-Geral, que é o controle externo da Polícia'. Não adianta lachrar para a internet, se tem abuso ou excesso importante que seja documento e apurado", disse ele.

Sobre ter sido chamado de "prevaricador", o diretor afirmou que "parlamentar só pode ser preso por crime inafiançável" - o que não era o caso. Com a seriedade e a Constituição embaixo do braço, nós seguimos caminhando", acrescentou Andrei. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro agradece ao presidente da Argentina Javier Milei pela recepção a apoiadores condenados pela invasão a Brasília.

Jair Bolsonaro (PL) participou da abertura da Conferência Conservadora de Ação Política (CPAC), realizada na Argentina, por meio de uma mensagem em vídeo. Bolsonaro teve de entregar o passaporte devido a uma ordem judicial do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele está impedido de sair do País. Na gravação, ele expressou agradecimentos ao presidente Javier Milei por ter recebido os envolvidos nos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro do ano passado, que estavam foragidos.

"O que passou no oito de janeiro não foi programado pela direita, mas pela esquerda e teve esse final. Temos pessoas presas no Brasil e muitos estão refugiados na Argentina... Então te agradeço pela recepção. São pessoas com suas famílias, mães, pais, avós, que estão no seu país. A dor desses condenados políticos é muito grande", afirmou o ex-presidente.

Depois do crime, brasileiros condenados atravessaram a fronteira e buscaram abrigo no país vizinho. Em outubro, o STF solicitou a extradição dos fugitivos. An-

tes de abordar os acontecimentos de 8 de janeiro, Bolsonaro iniciou sua fala elogiando o governo de seu aliado e fazendo comparações entre as administrações.

Para o ex-presidente, ambos compartilham a "coragem" demonstrada na escolha dos membros de seus primeiros escalões e as decisões "difíceis" que tomaram.

"Te saúdo pelas medidas difíceis que tomou e que agora o povo vai entendendo. A desvalorização da moeda que teve que fazer e agora a Argentina é um país que se projeta para o mundo. Parabenizo pela coragem de montar uma boa equipe para mudar os rumos de seu país, tive que fazer algo parecido aqui: colocamos pessoas competentes e que poderiam mudar a nação", disse Bolsonaro, ao se referir a momentos como a pandemia de covid-19 e a guerra entre Rússia e Ucrânia.

O evento, realizado em Buenos Aires, capital da Argentina, contou com a presença remota de Bolsonaro. Seu filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) participou pessoalmente em seu lugar. O ex-presidente não pôde viajar, pois está com o pas-

Reprodução



"A dor desses condenados políticos é muito grande", afirmou o ex-presidente.

saporte retido devido às investigações sobre as joias que teria recebido durante seu mandato e sua ligação com a trama golpista.

Ele mencionou isso em sua mensagem, alegando ser uma vítima de perseguição política. "Temos um juiz na Suprema Corte que não segue o devido processo legal. Ele se faz de vítima. E por isso não tenho meu passaporte. Mas espero que me devolvam para eu poder comparecer na posse do Trump, que me convidou", afirmou, sem mencionar diretamente o nome do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Enquanto estava na Argentina, além de discursar no CPAC, Eduardo Bolsonaro também visitou brasileiros fora-

gidos no país vizinho. Em um vídeo compartilhado em suas redes sociais, ele relata ter visitado dois condenados, Joelton Gusmão de Oliveira e Rodrigo Moro Ramalho, que estão detidos há vinte dias em La Plata, cidade próxima a Buenos Aires. Ambos fazem parte dos cinco presos após o STF ter solicitado a extradição de 62 pessoas.

"Nunca pisaram em uma delegacia no Brasil, mas sob a perseguição que está acontecendo no Brasil estão com esse problema. Queremos que seja aplicado o Tratado de Genebra para que os refugiados tenham o direito de trabalhar e viver em outro país", afirmou ele em frente à unidade prisional.

Insatisfação com critérios do Supremo para emendas gera impasse no Congresso.

A insatisfação com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de impor exigências para a liberação das emendas parlamentares ao Orçamento, o “atropelo” do governo em querer que a Câmara dos Deputados dê aval em menos de uma semana a uma proposta de emenda constitucional (PEC) e dois projetos de lei e até a eleição para a presidência da Casa se se tornaram empecilhos a uma rápida votação do pacote de ajuste fiscal no calendário sonhado pelo Poder Executivo.

A intenção do governo Lula é aprovar todas as matérias do ajuste fiscal ainda este ano na Câmara e no Senado - em menos de três semanas, portanto, já que o Congresso sairá de recesso no dia 20.

O União Brasil, que faz parte da base aliada, contudo, decidiu por unanimidade votar contra os requerimentos de urgência. O PSD também resiste a apoiar a urgência, embora tenha assinado o pedido na noite dessa terça-feira (3) após se reunir com os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Juntas, as duas siglas tem 103 deputados. Para aprovar a urgência, são necessários 257 votos.

“O governo quer levar uma PEC direto ao plenário sem discussão e em menos de 24 horas. É um atropelo”, disse o de-

putado Mendonça Filho (União-PE).

Além do “atropelo do governo”, União e PSD vivem a ressaca da decisão do PT de apoiar a candidatura do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) à presidência da Câmara. A eleição será em fevereiro, e os líderes desses partidos eram candidatos, mas foram preteridos pelos petista por um acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que é aliado de Motta.

Outro motivo de insatisfação, que se espalhou inclusive entre partidos de esquerda, foi a decisão do ministro Flávio Dino, do STF, de impor exigências além daquelas já aprovadas pelo Congresso e sancionadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma lei. Dino, por exemplo, estabeleceu regra para diminuir o valor dos recursos direcionados pelos congressistas com o tempo e obrigar a divulgação do nome dos autores das emendas de comissão e de bancada.

“A questão das emendas foi feita em acordo entre os Poderes. Estavam lá representados o Poder Executivo, o Poder Judiciário e o Poder Legislativo, e o Parlamento quer o cumprimento desse acordo para que o Orçamento possa ser destravado, já que votamos uma lei, baseada nesse acordo, fazendo as mudanças que foram combinadas nessa conversa”, afirmou Motta à

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Insatisfação com critérios do STF para emendas gera impasse no Congresso.

tarde.

R\$ 7,8 bilhões

Para conter a insatisfação, o governo prometeu pagar R\$ 7,8 bilhões em emendas individuais e de bancada até o fim desta semana e entrou com recurso no STF para que o ministro reveja a decisão e siga os parâmetros estabelecidos pela lei aprovada. O governo também destacou os ministros Rui Costa e Alexandre Padilha para acalmarem as bancadas da base aliada e tentar negociar a aprovação.

Outro entrave para o calendário é que Lira decidiu enviar a PEC para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), presidida pela bolsonarista Carol de Toni (PL-SC), com o compromisso de que ela não atrase a tramitação.

“O compromisso é encaminhar para a comissão especial em apenas uma sessão. Essa é uma ideia, uma intenção, uma vontade. Tendo problema na CCJ, ele pode avocar para o plenário”,

disse o líder do PCdoB na Câmara, o deputado Márcio Jerry (MA).

O rito de passar pela CCJ e por uma comissão especial é o normal da Câmara, mas já foi ignorado por Lira em outras ocasiões, como a reforma tributária, a PEC da Transição e a PEC “do calote”, de parcelamento dos precatórios (dívidas judiciais). Aos líderes da base, ele afirmou que o rito é o regimental da Câmara e que haveria tempo para a análise, além de dar mais legitimidade à votação.

Já os governistas desconfiam que o presidente não quis passar por cima da comissão comandada pela oposição para não ferir mais o PL, que cobrava a votação do projeto da anistia aos golpistas de 8 de janeiro de 2023 em troca de apoiar o candidato dele à sucessão na Câmara, mas a proposta não será votada. As informações são do Valor Econômico.

Ministros do Supremo saem em defesa do colega Flávio Dino em meio a crise das emendas no Congresso.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) saíram em defesa do colega Flávio Dino e da decisão unânime da Corte que estabeleceu novos critérios para o pagamento de emendas parlamentares, em meio à irritação de lideranças do Congresso, entre elas o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), com a medida.

A determinação impõe regras mais rígidas para a liberação dos recursos do que o Projeto de Lei que alterou as regras das emendas aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, disse considerar “corretos” os fundamentos da decisão e ressaltou que o Supremo vai analisar o recurso da Advocacia-Geral da União (AGU), que pede a redução das exigências.

“Está correto o que o Supremo fez. As emendas parlamentares têm de ser rastreadas e precisam de projetos estruturantes para colocar o dinheiro público”, afirmou o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que ressaltou que há uma “péssima qualidade” do gasto público no Brasil e que as medidas tomadas foram o “mínimo”.

Arthur Lira criticou a decisão da Corte e, sem citar nominalmente o ministro Dino, demonstrou descontentamento com as novas regras:

“O Congresso aprovou uma lei, que foi sancionada dando transparência e rastreabilidade. Logo em seguida veio uma outra decisão remodelando tudo o que foi votado. Causa muita intranquilidade legislativa”, disse Lira em evento.

O presidente da Câmara criticou ainda a articulação política, afirmando que o governo não teria votos suficientes para aprovar as urgências do pacote fiscal, mas que o Congresso “não iria faltar”. A decisão da Corte estabelece que as emendas de comissão e os restos a pagar das emendas de relator, o antigo orçamento secreto, só podem ser executadas caso o solicitante seja identificado nominalmente no Portal da Transparência.

Já o texto aprovado no Congresso não exige identificação nominal dos autores das emendas de comissão e de bancada, determinando apenas registro em ata da indicação do grupo. Para as transferências especiais, chamadas de “emendas Pix”, Dino condicionou o pagamento à apresentação prévia de um plano de

Marcos Oliveira/Agência Senado



Parlamentares demonstraram descontentamento com novas regras.

trabalho, contendo objeto e prazos para a obra que será contemplada pelos recursos. Esse detalhamento, segundo a decisão, terá de ser aprovado pelo governo federal.

O ministro Gilmar Mendes, decano da Corte, minimizou o impasse, com reflexos na articulação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao afirmar que “não é uma crise, é um solução”. O magistrado disse que o contraponto deve ser resolvido ainda nesta semana com a análise do recurso da AGU.

“Soube pelo Messias do embargo de declaração para esclarecer algumas coisas. Deve ter uma decisão ainda esta semana. Tudo se resolve, se encaminha, haverá solução. Isso já foi resolvido lá atrás no PLP das emendas, é pre-

ciso que haja racionalidade nisso”, afirmou Gilmar Mendes após encontro com empresários.

O ministro da AGU, Jorge Messias, também negou que haja um conflito, disse que o diálogo continua, mas reiterou que o projeto aprovado pelo Congresso reflete o que foi acordado entre os três Poderes.

No recurso, a Advocacia da União pede a revisão de três pontos: a aprovação pelo governo federal de um plano de trabalho para liberação das emendas Pix, a identificação nominal dos parlamentares solicitantes das emendas de bancada e o ponto que trata do crescimento do volume total de emendas para 2025. As informações são do portal de notícias O Globo.

Cúpula do Congresso está "resignada" e "de mãos atadas" para confrontar o ministro do Supremo Flávio Dino.

A cúpula do Congresso está resignada. Por mais que a decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre as emendas parlamentares tenha causado insatisfação, as lideranças não veem como reagir ao magistrado. Integrantes do chamado Centrão disseram, sob reserva, que será preciso "se adaptar" às novas regras para liberação dos recursos e "seguir a vida".

Um fator que conta para que o Congresso fique "de mãos atadas" é que Dino recebeu respaldo do plenário do Supremo. Fica difícil confrontar a Corte como um todo, ainda mais no momento em que pipocam revelações sobre a suposta trama golpista no governo Bolsonaro.

O que gerou incômodo na Câmara e no Senado, tanto em parlamentares do Centrão quanto do PT, foram as exigências duras do ministro do STF para liberar a execução das emendas. Mesmo assim, há uma avaliação de que os recursos estão bloqueados há tanto tempo que é melhor cumprir as determinações para que o

Gustavo Moreno/STF



Ministro Flávio Dino liberou o pagamento das emendas parlamentares que estavam suspensas desde agosto.

dinheiro volte a circular.

Deputados têm recebido em Brasília a visita de prefeitos que foram eleitos em outubro. Mas, se de um lado eles estão com o pires na mão, de outro os parlamentares não conseguem prometer emendas para 2025 aos novos chefes dos Executivos municipais por conta do impasse com o Supremo.

A votação do pacote de corte de gastos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não está ameaçada pelas imposições de Dino sobre as emendas, segundo lideranças partidárias.

No "baixo e médio clero" da Câmara - deputados que não ocupam cargos-chave na hierarquia legislativa - há sinais de revolta e vontade de sobra

para pressionar a cúpula do Congresso a reagir, mas ainda sem medidas concretas em mente. Deputados dizem que a decisão do STF dificulta a liberação de emendas na área da Saúde e amarram as chamadas "emendas pix" à vontade dos ministérios.

A percepção no Congresso sempre foi a que Dino estava a serviço do governo Lula para que o Palácio do Planalto recuperasse o protagonismo perdido nos últimos anos sobre o Orçamento. O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a decisão do ministro Flávio Dino que liberou o pagamento das emendas parlamentares - e definiu regras adicionais de transparência e monitoramento.

O repasse das emendas estava suspenso desde agosto, também por uma decisão de Dino confirmada em plenário. A decisão foi motivada pela baixa transparência identificada nesse mecanismo, tanto na indicação dos recursos quanto na comprovação dos gastos.

A decisão, agora confirmada de forma unânime pelo STF, inclui uma série de ressalvas para garantir maior controle sobre os repasses - como a obrigatoriedade de planos de trabalho aprovados previamente para as chamadas "emendas PIX". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

PT chega dividido ao processo de escolha do sucessor de Gleisi Hoffmann na presidência nacional do partido.

Em meio ao mau desempenho nas eleições municipais e ao avanço da direita em todo o mundo, o PT deflagra o processo de sucessão da presidente da sigla, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), neste final de semana, quando o diretório nacional se reunirá para definir o formato do pleito e o calendário eleitoral. O partido chega dividido ao início do debate, com pelo menos três pré-candidaturas sobre a mesa, e o desafio de traçar um novo rumo para se reconectar com a sociedade e a realidade brasileiras.

Com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos bastidores, o prefeito de Araraquara (SP) e ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social Edinho Silva larga na frente, mas ainda enfrenta resistência de lideranças da sigla, que se inclinam para o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). Ante o impasse, o nome do presidente da Fundação Perseu Abramo, Paulo Okamoto - historicamente, um dos quadros mais próximos de Lula - passou a ser citado como um "tertius", apto a unificar a legenda.

Reconhecida internamente por cumprir missões espinhosas como a campanha "Lula, livre" e a coordenação das campanhas presidenciais de Fernando Haddad em 2018 e de Lula em 2022, Gleisi terá cumprido um mandato de oito anos na direção da sigla, até meados de 2025. Seu sucessor terá o desafio de coordenar a

sucessão de Lula em 2026 e tentar manter o partido no poder, além de ampliar as bancadas federais no Senado e na Câmara dos Deputados.

Um interlocutor de Gleisi disse ao Valor que a pauta do diretório petista na reunião deste sábado (7) tem esse "caráter inaugural de abertura do processo sucessório", e acrescentou que o desafio da atual dirigente é construir a unidade do partido em torno de uma candidatura até o desfecho. A eleição do próximo dirigente deve ocorrer em junho de 2025, e reeditar os formatos anteriores do processo de eleições diretas (PED), em que filiados elegem as direções municipais, estaduais e delegados, que votam nas chapas nacionais. Gleisi foi eleita em 2017 e reeleita em 2019 em eleições internas diretas, mas teve o mandato prorrogado em 2023 pelo diretório nacional.

Okamoto, Edinho e Guimarães representam a tendência Construindo um Novo Brasil (CNB), considerada um "partido dentro do partido", da qual Lula é integrante, e que dá as cartas na legenda há décadas.

Atualizar projeto

Ao Valor, Okamoto disse que discutir nomes para o lugar de Gleisi agora é prematuro porque a prioridade é atualizar o projeto do PT, mas não descartou essa possibilidade. "Eu não estou preocupado com nomes, nem estou discutindo se posso ou não. Estou preocupado em ter um programa, em

Ricardo Stuckert/PR



o prefeito de Araraquara (SP) e ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social Edinho Silva larga na frente.

qual política vai ser implementada nos próximos quatro anos, em quem são as pessoas que vão tocar esse programa", afirmou. "Porque se não tivermos um projeto, um programa partidário, o nome não fará diferença, será tudo artificial", reforçou.

Questionado sobre sua candidatura e a bandeira de que um representante do Nordeste assumira a condução do PT, Guimarães afirmou que ainda não é o momento de discutir o assunto, na entrevista ao Valor publicada na sexta-feira (29). Procurado, Edinho não retornou até o fechamento da matéria.

Se a reunião de sábado formalizará o início da corrida sucessória, a campanha interna do PT está na rua desde o fim da eleição municipal. Edinho Silva desagrudou lideranças petistas, inclusive da CNB, ao criticar Gleisi em entrevistas, ponderando que ela não deveria ter assinado o manifesto do partido contra o pacote de cortes de gastos de Haddad, porque

o gesto fragilizava o governo. Em reação, aliados de Gleisi argumentaram que a crítica da dirigente mirava a intensa cobrança do mercado e da imprensa pelos cortes, e não o ministro ou o governo.

O ruído gerado por essas declarações fortaleceu Guimarães, que saiu com mais musculatura das eleições municipais após liderar, ao lado do ministro da Educação, Camilo Santana, a vitória do PT em Fortaleza.

Em contrapartida, um ministro que apoia Edinho ponderou, reservadamente, ao Valor que Guimarães teria de optar entre dois grandes projetos políticos, e que Lula cobraria isso dele: presidir o PT ou tentar um mandato de senador em 2026, porque ambos demandariam muita energia. Um defensor do líder do governo, entretanto, rechaçou que as duas pretensões sejam inconciliáveis. As informações são do Valor Econômico.

Eduardo Bolsonaro se coloca como "plano B" para concorrer à Presidência em 2026.

Reprodução



Deputado ressaltou, no entanto, que seu pai, Jair Bolsonaro, é a primeira opção.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) se colocou, nesta quarta-feira, como um "plano B" para representar a direita nas eleições presidenciais de 2026. Durante a Conferência Conservadora de Ação Política (CPAC), o parlamentar ressaltou que a primeira opção para concorrer é o seu pai, Jair Bolsonaro, que está inelegível após duas condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"O plano A é Bolsonaro, posso ser o plano B", disse o parlamentar, ao jornal "Folha de S. Paulo".

Durante sua participação no CPAC, Eduardo Bolsonaro criticou a inelegibilidade do seu pai e criticou decisões da Justiça brasileira que condenaram políticos como o ex-deputado federal Daniel Silveira. Ele foi condenado a 8 anos e 9 meses de reclusão, em regime inicialmente fechado, pelos crimes de ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação.

Sua apresentação trouxe trechos de jornais, vídeos de Bolsonaro andando de jetski, no intuito de descredibilizar as denúncias contra seu grupo político. Ele dedicou parte de sua fala para fazer elogios ao presidente argentino,

Javier Milei, quem caracterizou como o maior líder em exercício.

O parlamentar exibiu um cartaz com os rostos dos condenados nos ataques antidemocráticos do oito de janeiro e pediu "liberdade aos presos políticos".

"Esses não são terroristas, elas apenas participaram de um ato que foi muito longe. Se assassinares alguém no Brasil, nunca pegariam 17 anos de prisão. Alexandre de Moraes está destruindo vidas."

Jair Bolsonaro, por sua vez, enviou uma mensagem de vídeo. Em gravação, Bolsonaro agradeceu o presidente Javier Milei por ter acolhido os foragidos do oito de janeiro. O ex-presidente não viajou porque está com seu passaporte retido mediante as investigações das joias que teria recebido no mandato e

correlação com a trama golpista.

"O que passou no oito de janeiro não foi programado pela direita, mas pela esquerda e teve esse final. Temos pessoas presas no Brasil e muitos estão refugiados na Argentina... Então te agradeço pela recepção. São pessoas com suas famílias, mães, pais, avós, que estão no seu país. A dor desses condenados políticos é muito grande", disse o ex-presidente.

Após os atos, brasileiros condenados cruzaram a fronteira e foram abrigados no país vizinho. Em outubro, o Supremo Tribunal Federal (STF) pediu a extradição dos foragidos. Antes de mencionar o oito de janeiro, Bolsonaro iniciou seu discurso elogiando o governo de seu aliado e traçando comparativos entre eles.

Segundo o ex-

presidente, os dois se assemelham na "coragem" que tiveram ao selecionar os integrantes de seus primeiros escalões e nas medidas "difíceis" que tomaram.

"Te saúdo pelas medidas difíceis que tomou e que agora o povo vai entendendo. A desvalorização da moeda que teve que fazer e agora a Argentina é um país que se projeta para o mundo. Parabéns pela coragem de montar uma boa equipe para mudar os rumos de seu país, tive que fazer algo parecido aqui: colocamos pessoas competentes e que poderiam mudar a nação", afirmou Bolsonaro, pontuando momentos de dificuldade de sua gestão, à exemplo da pandemia da covid-19 e a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Ministro do Supremo Luiz Fux diz que contas falsas mantidas por provedores representam "ilícito grave" e risco à liberdade de expressão.

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nessa quinta-feira (5) que a manutenção pelos provedores de redes sociais de contas inautênticas e automatizadas representa um "ilícito civil grave" que pode ameaçar a liberdade de expressão.

A observação do ministro ocorreu durante o quarto dia do julgamento pela Corte das ações que trataram da responsabilização das redes sociais por conteúdos publicados, e que pode levar à derrubada do artigo 19 do Marco Civil.

"A manutenção de contas inautênticas, desidentificadas e ou automatizadas nos ambientes virtuais, por inércia dos provedores de aplicação e obstáculos com a criação ou uma vez criadas, identificadas e neutralizadas, constitui ilícito civil grave e pode colocar em risco a própria liberdade de expressão", disse.

Fux é relator da segunda ação que será apreciada pelo STF e vai votar na próxima quarta-feira (11). O caso chegou ao Supremo em 2017, depois que o antigo Orkut negou re-

Andressa Anholeta/STF



Fux é relator da segunda ação que será apreciada pelo STF e vai votar na próxima quarta-feira (11).

mover uma comunidade criada com o nome de uma professora de Belo Horizonte.

Em 2010, ela acionou a Justiça para pedir a exclusão da comunidade e com pedido indenizatório, e ganhou em primeira e segunda instância, mas a big tech recorreu das decisões.

Marco Civil

Nessa quinta-feira, o ministro Dias Toffoli votou a favor da derrubada do artigo 19 do Marco Civil da Internet e defendeu que, em casos de conteúdos ofensivos ou ilícitos, as plataformas digitais devem agir a partir de uma notificação extrajudicial, sem necessidade de ordem judicial. O ministro declarou o dispositivo da lei inconstitucional.

Toffoli considerou

que os provedores têm condições tecnológicas para detectar conteúdos ilícitos. Por isso, podem ser responsabilizados objetivamente (sem necessidade de comprovar culpa) toda vez que as postagens coloquem em risco a integridade física de pessoas vulneráveis, o estado democrático de direito ou o regime democrático, que prejudiquem a saúde pública ou que tenham potencial de interferir na integridade do processo político eleitoral e no resultado do pleito.

A Corte julga desde a última quarta-feira (27) duas ações que discutem a responsabilização das redes sociais pelos conteúdos publicados. Toffoli é o relator de uma delas, e fez um voto de mais de 150 pá-

ginas. O ministro criticou lacunas na legislação a respeito da responsabilidade das plataformas

"As zonas cinzentas da legislação sempre favorecem as big techs e não os mais humildes", afirmou o magistrado, que concluiu o seu voto após quatro sessões de julgamento.

Ao apresentar a continuidade de seu voto nessa quinta-feira, Toffoli defendeu que, em casos de conteúdos ofensivos ou ilícitos, as plataformas digitais devem agir quando notificadas pela vítima ou seu advogado, sem necessidade de decisão judicial para agir. As informações são do jornal O Globo.

Procurador do Ministério Público de Goiás é condenado a pagar R\$ 90 mil por chamar ministro Gilmar Mendes de "maior laxante do Brasil".

Rosinei Coutinho/STF



ONG dedicada à assistência jurídica de grupos minoritários e vulneráveis, como migrantes e refugiados foi indicada para receber os valores.

O procurador do Ministério Público de Goiás, Fernando Aurvalle da Silva Krebs terá de pagar R\$ 90 mil ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes por tê-lo chamado de "maior laxante do Brasil", em referência aos habeas corpus concedidos pelo magistrado no contexto da Lava-Jato. Em entrevista para uma rádio em junho 2018, Krebs afirmou que o membro da Corte "solta todo mundo, sobretudo os criminosos do colarinho branco".

A decisão mais recente sobre o caso, assinada pelo ministro do STF Nunes Marques, se tornou definitiva no último sábado, o que permitiu o início do cumprimento definitivo da sentença. O procurador foi condenado por danos morais ao decano do Supremo.

Com um histórico de repasse de valores recebidos em processos de indenizações a instituições, Gilmar indicou ao juízo da 4ª Vara Cível de Brasília que deve destinar os R\$ 90

mil ao Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH) — ONG dedicada à assistência jurídica de grupos minoritários e vulneráveis, como migrantes e refugiados.

Correção monetária

Inicialmente, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) determinou uma indenização de R\$ 10 mil, mas o Superior Tribunal de Justiça (STJ), em agosto de 2024, aumentou o valor para R\$ 50 mil, considerando o montante anterior insuficiente. Com a correção monetária e os juros aplicados desde a data das declarações, a quantia alcançou R\$ 90 mil.

Além disso, na esfera administrativa, Krebs foi punido com pena de censura pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) devido às declarações contra o magistrado.

Honorários doados

O escritório Mudrovitsch Advogados, responsável pela defesa de Gilmar Mendes no caso, também anunciou que doará os R\$ 10 mil recebidos como honorários advocatícios para o IMDH, reforçando o compromisso social da ação.

A decisão de Gilmar Mendes foi comunicada no último dia 3 ao juízo da 4ª Vara Cível de Brasília, que supervisiona a execução

da sentença. Segundo o gabinete do ministro, essa iniciativa faz parte de um histórico de destinação de valores obtidos em processos judiciais para instituições que prestam serviços sociais, especialmente aqueles voltados a grupos vulneráveis.

O IMDH, por sua atuação em prol de populações em situação de vulnerabilidade, foi escolhido como beneficiário dessa doação. A organização agradeceu a indicação, destacando a relevância do apoio em sua missão de defesa de direitos e promoção de assistência humanitária. As informações são do jornal O Globo e do portal JuriNews.

Em tribunais que fiscalizam verbas públicas, salários vão a R\$ 100 mil.

Responsáveis pela fiscalização e aplicação eficiente do dinheiro público, 68 conselheiros de Tribunais de Contas Estaduais (TCEs) receberam pelo menos um “supersalário” nos dez primeiros meses deste ano. Quando contabilizados apenas os meses com vencimentos acima do teto, a média salarial desses servidores chega a R\$ 100 mil.

A análise foi realizada pelo Estadão a partir dos dados coletados e disponibilizados pela organização não governamental (ONG) Fiquem Sabendo. O levantamento mostra que as Cortes de Contas têm garantido remuneração líquida – ou seja, descontados os encargos trabalhistas – entre R\$ 44,4 mil e R\$ 1,7 milhão em alguns meses.

Procurados, os Tribunais de Contas de Goiás e Tocantins afirmaram que os valores elevados de alguns salários derivam de 13º salário. Os contracheques nessas duas instituições oscilam entre R\$ 44,4 mil e R\$ 62 mil. Em São Paulo, os pagamentos foram atribuídos a verbas indenizatórias que, em sua maioria, figuram entre R\$ 83 mil e R\$ 101 mil.

Já o TCE de Minas Gerais disse que “não existem penduricalhos” na Corte e que os supersalários identificados “incluem o recebimento de verbas indenizatórias determinadas pela legislação vigente”, como auxílio-saúde, auxílio-alimentação e férias indenizadas. Um dos conselheiros mineiros recebeu R\$ 104 mil em fevereiro deste ano. Os demais tribunais

não responderam no prazo estipulado.

Esses valores excedem o teto remuneratório do funcionalismo público, atualmente fixado em R\$ 44 mil. A Fiquem Sabendo reuniu 1.208 holerites com dados dos pagamentos líquidos realizados a 127 conselheiros de 13 Tribunais de Contas, entre janeiro e outubro deste ano. Os gastos com esses agentes públicos custaram R\$ 54 milhões aos colegiados.

Dentro desse universo de contracheques, há 274 registros de supersalários em 10 Cortes: Tocantins, Alagoas, Acre, Bahia, São Paulo, Roraima, Goiás, Pernambuco e Minas Gerais.

Houve ainda 60 casos de conselheiros que receberam salários acima de R\$ 100 mil durante este ano.

R\$ 27 milhões

A soma dos valores pagos aos conselheiros mais bem remunerados passa de R\$ 27 milhões – ou seja, a metade do gasto anual dos 13 TCEs apurados pela Fiquem Sabendo.

Os tribunais das outras 14 unidades federativas do País não divulgam as informações de remuneração de maneira acessível e aberta, por isso foram excluídos do cômputo geral pela Fiquem Sabendo. A ONG aponta que há falta de transparência nos dados salariais fornecidos pelas Cortes que cuidam justamente do monitoramento dos gastos dos governos estaduais.

O levantamento ainda apresenta casos extremos, como o do Tribunal de Contas do Estado de Roraima

Divulgação/TCE-SP



Fachada do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

(TCE-RR) que pagou remunerações líquidas entre R\$ 1,3 milhão e R\$ 1,7 milhão a quatro conselheiros, entre janeiro e setembro deste ano.

Por esse motivo, o TCE-RR é o que garante a maior remuneração média aos seus conselheiros. Um membro da Corte embolsa, em média, R\$ 180 mil, enquanto no Tribunal de Contas de Pernambuco – o segundo colocado – o valor médio líquido é de R\$ 60 mil.

De acordo com o TCE-MG, “os pagamentos realizados pela Corte estão inteiramente em conformidade com a Constituição Federal e com a legislação vigente”. Já a Corte de Contas de Goiás afirmou que os casos mencionados pela reportagem referem-se à folha salarial de janeiro de 2024, quando ocorreu o pagamento do 13º salário, resultando em um incremento natural no valor líquido. “Todas as verbas remuneratórias, contudo, foram objeto de corte em submissão ao teto constitucional”.

Em nota, o TCE do Tocantins afirmou que os valores recebidos pelos três membros, indicados pela reportagem, referem-se ao adiantamento de 50% do 13º salário. Esse adiantamento é efetuado, segundo o tribunal, no mês de aniversário dos servidores ou membros da Corte.

Já o Tribunal de Contas de SP, em nota, afirmou que cumpre “rigorosamente os limites de subsídios de seus membros conforme o teto constitucional”. Os valores que “eventualmente” excedam esse limite são fruto de verbas de natureza indenizatória, “baseadas em lei e/ou decisões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), tendo por fundamento o princípio da simetria constitucional com o Poder Judiciário, estabelecido no parágrafo 3º do artigo 73 da Constituição Federal; e no parágrafo 3º do artigo 31 da Constituição do Estado de São Paulo”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Marinha do Brasil tem oficiais que recebem em dólar e salários podem chegar a R\$ 216 mil.

No último domingo, a Marinha do Brasil publicou em suas redes sociais um vídeo de um minuto e dezesseis segundos em homenagem ao Dia do Marinheiro, comemorado em 13 de dezembro. Na peça publicitária, a Força contrapõe sacrifícios e trabalho árduo e perigoso dos militares a civis em atividades de lazer e descanso. No fim do filme, uma marinheira questiona: “Privilégios? Vem para a Marinha!”.

Em agosto deste ano, o irmão do chefe do departamento responsável pelo vídeo, que também é da Marinha, recebeu em dólares o equivalente a R\$ 216,3 mil líquidos, entre salário, verbas indenizatórias e gratificações. Procurada, a Marinha disse que os pagamentos no Exterior são feitos de acordo com a lei e que a peça busca “destacar e reconhecer o constante sacrifício de marinheiros e fuzileiros navais”.

Desde abril de 2023, o contra-almirante Alexandre Taumaturgo Pavoni é o diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM), responsável por divulgar as ações da armada brasileira. O departamento foi o responsável pelo vídeo do Dia do Marinheiro deste ano.

O capitão-de-mar-e-guerra Leonardo Taumaturgo Pavoni, irmão mais novo do chefe do CCSM, atuou como assessor do Conselheiro Militar da missão permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU), na sede da entidade, em Nova Iorque. Em agosto, recebeu US\$ 14.163,58 de salário líquido, e mais US\$ 21.593,00

em verbas indenizatórias.

A portaria que designou Leonardo para o cargo foi publicada no Diário Oficial da União de 12 de maio de 2021. Leonardo Taumaturgo Pavoni ocupou o posto entre 30 de setembro de 2022 e 29 de setembro de 2024.

Apesar do elevado valor, Leonardo Taumaturgo Pavoni não foi o militar da Marinha com o maior contracheque em dólares em agosto. O recorde pertence ao capitão-de-mar-e-guerra Alexandre Nonato Nogueira, que recebeu o equivalente a R\$ 220,8 mil naquele mês. A última portaria de Nogueira mostra que ele esteve em serviço na Ilha da Madeira, um território pertencente a Portugal no meio do Oceano Atlântico.

Em agosto deste ano, a Marinha remunerou em dólares 821 pessoas. Somadas, a remuneração líquida desses militares e mais as verbas indenizatórias chegam a US\$ 7,2 milhões, o equivalente a R\$ 44 milhões. Dentro desse grupo, há uma elite de 41 oficiais que tem soldo equivalente a mais de R\$ 100 mil, somando as verbas indenizatórias de vários tipos e os salários líquidos, já com descontos. O mês de agosto foi escolhido pela reportagem do Estadão por ser o último com os dados abertos completos disponíveis no Portal da Transparência.

Além dos militares que ocupam postos de combate em outros países, a Marinha também envia adidos militares para atuar em embaixadas brasileiras espalhadas pelo mundo. O terceiro lugar na lista de maiores contracheques em dólares

Divulgação



A Marinha disse que os pagamentos no Exterior são feitos de acordo com a lei.

em agosto pertence a outro capitão-de-mar-e-guerra, Marcelo Maza Quadros. Atualmente, ele é adido militar da embaixada brasileira na Arábia Saudita. O salário líquido dele em agosto foi de US\$ 16.497,21, ou seja, já com descontos. Também recebeu US\$ 7.789,82 em verbas indenizatórias. O quarto lugar é de Christian Drummond Hingst, que representa a Marinha em Londres, capital do Reino Unido.

O vídeo da Marinha vem depois do Ministério da Fazenda, comandado pelo ministro Fernando Haddad (PT), fechar um acordo com a Defesa para endurecer as regras da previdência dos militares. São quatro principais medidas, inclusive a criação de uma idade mínima para a aposentadoria, de 55 anos. O acordo também inclui o fim da chamada “morte ficta”, que é o recebimento de pensão por parte das famílias de militares expulsos por mau comportamento; e o fim da transferência de pensões.

O filme inclui um sócio de Fernando Haddad raste-

jando na lama com um fuzil – a Força nega que a peça seja uma resposta às mudanças na previdência militar. No Palácio do Planalto, o vídeo foi recebido com críticas e considerado um “desastre”. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, chamou a produção da peça de um “grave erro”.

“Ao chegarmos em dezembro, homenageamos os Marinheiros e Fuzileiros, que abdicam de suas famílias e dos momentos de lazer para proteger as riquezas do Brasil no mar”, escreveu a Marinha ao publicar o vídeo no X (antigo Twitter). A publicação recebeu uma proposta de “nota da comunidade”, ou seja, uma retificação adicionada pelos usuários. “O vídeo apresentado não reflete a realidade. Os militares da Marinha recebem benefícios e salários superiores à média da população brasileira. Por outro lado, grande parte dos brasileiros enfrenta jornadas de trabalho longas e exaustivas”, diz o texto, que ainda está em avaliação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A exposição precipitada: reflexões sobre o Cadastro Nacional de Pedófilos e Predadores Sexuais.

Eliza Fiúza/Agência Brasil



A divulgação de nomes e CPFs de réus ainda não condenados definitivamente pode levar à estigmatização social e a julgamentos precipitados.

A sanção da Lei 15.035/24, que institui o Cadastro Nacional de Pedófilos e Predadores Sexuais com o objetivo de reforçar a proteção de mulheres e crianças contra crimes sexuais, suscita preocupações significativas quanto à presunção de inocência e aos direitos fundamentais.

Divulgação de nomes e CPFs

A divulgação de nomes e CPFs de réus ainda não condenados definitivamente pode levar à estigmatização social e a julgamentos precipitados. O caso de Fabiane Maria de Jesus, ocorrido em 2014 no Guarujá, São Paulo, ilustra tragicamente os perigos de acusações infundadas. Fabiane foi linchada por moradores que, baseados em boatos disseminados nas redes sociais, acreditaram que ela sequestrava crianças para rituais de magia negra. Posterior-

mente, comprovou-se sua inocência, mas a reparação já não era possível.

Injustiças irreparáveis

Este episódio evidencia como a exposição indevida e a propagação de informações não verificadas podem resultar em injustiças irreparáveis. A implementação de um cadastro público com dados de pessoas sem condenação transitada em julgado pode fomentar situações semelhantes, onde indivíduos são punidos pela sociedade antes mesmo de uma decisão judicial final.

Abordagem equilibrada

Uma abordagem mais equilibrada seria a criação de um cadastro sigiloso, acessível apenas mediante requisição fundamentada e análise criteriosa pelas autoridades competentes. Dessa forma, seria possível conciliar a necessidade de proteção da sociedade com a garantia dos direitos individuais, evitando exposições desnecessárias e prevenindo injustiças.

Combate a crimes sexuais

O combate aos crimes sexuais é imperativo, mas as medidas adotadas

devem respeitar os princípios constitucionais e os direitos humanos. A história de Fabiane Maria de Jesus serve como um alerta sobre os riscos de ações precipitadas baseadas em informações não confirmadas. É essencial que a sociedade e o Estado atuem com responsabilidade, assegurando que a busca por segurança não comprometa a justiça e a dignidade humana. (Danilo Campagnollo Bueno/Advogado criminalista e mestre em Direito Penal Econômico pela FGV-SP/AE)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,009	6,01
Dólar Turismo	6,049	6,229
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,336	6,336

Atualizado em: 05/12/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.412,00	Menor faixa: R\$ 1.573,89	Maior faixa: R\$ 1.994,56

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.858pts	+1.4%

Atualizado em 05/12/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	11,25%
------------------------------	---------------

Variação Semestral Atualizada em 05/12/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	-	-	-
EM 2024	3,88	4,19	3,92
12 MESES	4,76	5,58	4,60

Dados: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV - Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	05/12 (SEMANA ATUAL)	28/11 (SEMANA ANTERIOR)	05/11 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10,65	R\$ 10,15	R\$ 9,50
Vaca	1kg vivo	R\$ 10,40	R\$ 9,90	R\$ 8,45
Suíno	1kg vivo	R\$ 9,48	R\$ 9,49	R\$ 9,08
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,63	R\$ 10,61	R\$ 10,61
Agricultura	Unidade	05/12 (SEMANA ATUAL)	28/11 (SEMANA ANTERIOR)	05/11 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 141,13	R\$ 139,26	R\$ 141,89
Arroz	50kg	R\$ 99,44	R\$ 105,16	R\$ 118,42
Feijão	60kg	R\$ 210,00	R\$ 210,00	R\$ 240,00
Milho	60kg	R\$ 72,47	R\$ 72,51	R\$ 73,11
Trigo	1Ton	R\$ 1.255,18	R\$ 1.258,89	R\$ 1.261,86

Atualizado em: 05/12/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo Central registra superávit primário de mais de R\$ 40 bilhões em outubro.

O Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou superávit primário de R\$ 40,811 bilhões em outubro, ante resultado positivo de R\$ 18,124 bilhões registrado em igual mês do ano passado. É uma alta real de 114,9%. Nos dez primeiros meses do ano, há déficit acumulado de R\$ 64,376 bilhões, retração real de 18,3% em relação aos R\$ 76,206 bilhões negativos apurados em igual período de 2023.

Os dados sobre as contas do Governo Central constam do “Resultado do Tesouro Nacional (RTN) de outubro”, apresentado e detalhado em entrevista coletiva realizada na tarde de terça-feira (3), no edifício-sede do Ministério da Fazenda, em Brasília.

“Em novembro, a performance da receita veio consistente com o que havíamos planejado, o que nos dá uma boa segurança de que vamos fechar bem o exercício. Isso é importante, é passo a passo que se recupera o fiscal de um país grande como o nosso”, destacou o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

Além de Rogério Ceron, também participaram da entrevista coletiva de divulgação do RTN de outubro a secretária adjunta do Tesouro Nacional, Viviane Silva Varga; e o subsecretário da Dívida Pública, Otavio Ladeira.

Em outubro, a receita total atingiu R\$ 246,076 bilhões, ou seja, alta real de 10,5% sobre os R\$ 212,490 bilhões de igual mês do ano passado. Considerando o acumulado dos dez primeiros meses do ano, a receita total alcançou R\$ 2,171 trilhões, elevação real de 7,6% sobre a soma de R\$ 1,936

trilhão de igual período de 2023.

Já a receita líquida de outubro somou R\$ 209,212 bilhões, representando elevação real de 10,9% sobre os R\$ 180,001 bilhões registrados em igual mês de 2023. No acumulado de janeiro a outubro, a receita líquida alcançou R\$ 1,756 trilhão, representando elevação de 6,9% real sobre o R\$ 1,575 trilhão de mesmo período de 2023.

A despesa total somou R\$ 168,401 bilhões em outubro deste ano, representando queda real de 0,7% sobre os R\$ 161,877 bilhões registrados em outubro de 2023. Já a despesa total dos dez primeiros meses do ano somou R\$ 1,820 trilhão, elevação real de 5,8% sobre o R\$ 1,651 trilhão registrado em igual período do ano passado.

O superávit primário de R\$ 40,811 bilhões observado no mês passado decorre, portanto, da diferença entre os R\$ 209,212 bilhões de receita líquida e R\$ 168,401 bilhões de despesa total. No acumulado de janeiro a outubro, o déficit de R\$ 64,376 bilhões reflete a diferença entre R\$ 1,756 trilhão de receita líquida e R\$ 1,820 trilhão de despesa total.

Em outubro, o Tesouro Nacional e o Banco Central foram superavitários em R\$ 61,744 bilhões, enquanto o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) apresentou resultado negativo de R\$ 20,934 bilhões. No acumulado dos dez primeiros meses de 2024, Tesouro e BC foram superavitários em R\$ 222,378 bilhões e o RGPS registrou déficit de R\$ 286,754 bilhões.

O superávit primário de outubro, de R\$ 40,811 bilhões, ficou acima da mediana das expectativas da

Reprodução



Nos dez primeiros meses do ano, há déficit acumulado de R\$ 64,376 bilhões.

pesquisa Prisma Fiscal do mês, que indicava um resultado primário positivo de R\$ 32,016 bilhões para o período. O Prisma Fiscal é o sistema de coleta de expectativas de mercado criado e gerido pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda.

Considerando o acumulado em 12 meses (até outubro de 2024), o resultado primário do Governo Central foi deficitário em R\$ 225,3 bilhões, equivalente a 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB).

A equipe do Tesouro ressaltou, ainda, que o déficit acumulado entre janeiro de 2023 e outubro de 2024 representa 1,44% do Produto Interno Bruto (PIB). Tal índice é obtido a partir de cálculo que considera o resultado nominal acumulado dividido pelo PIB nominal acumulado do período. “O processo de recuperação fiscal está acontecendo. O déficit primário acumulado desde o início do ano passado é menor, proporcionalmente ao PIB, do que o ocorrido na última década, em outros ciclos de governo”, reforçou Rogério Ceron.

O Tesouro lembra que o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (RARDP) extemporâneo

apresenta a previsão de déficit primário de R\$ 64,4 bilhões em 2024, decorrente de uma receita líquida de R\$ 2,172 trilhões e de despesas primárias de R\$ 2,236 trilhões.

Mas o RARDP também traz, nesse total, a previsão de R\$ 36,7 bilhões que não são considerados para fins de apuração do cumprimento da meta de resultado primário. Desse total, R\$ 33,9 bilhões são créditos extraordinários e renúncia de receita para enfrentamento à calamidade pública no estado do Rio Grande do Sul, R\$ 1,3 bilhão para o Poder Judiciário e o CNMP e R\$ 1,5 bilhão para enfrentamento da emergência climática).

Ou seja, descontados esses R\$ 36,7 bilhões que não entram no cálculo final do resultado fiscal, o déficit primário indicado no RARDP cai para R\$ 27,7 bilhões, portanto dentro do limite de tolerância, uma vez que as regras admitem déficit de até R\$ 28,8 bilhões este ano. “Estamos, de fato, nos encaminhando para cumprir a meta fiscal programada para o exercício”, reforçou Ceron.

Governo Lula quer tributar na fonte dividendos de contribuintes de alta renda; entenda a proposta.

O governo prevê tributar em 7,5% os rendimentos mensais com lucros e dividendos superiores a R\$ 50 mil por meio de retenção na fonte, conforme minuta do projeto de reforma do Imposto de Renda Pessoa Física a que o jornal O Globo teve acesso. Essa proposta faz parte da tributação de altas rendas e tem o objetivo de não gerar descasamento entre a renúncia de receitas com a ampliação da isenção do IR até R\$ 5 mil e as medidas de compensação previstas.

Pela minuta, essa cobrança já começaria em 2025, mas, na prática, deve ficar para 2026, já que o Congresso só deve aprovar o projeto no ano que vem.

“A partir do mês de janeiro do ano-calendário de 2025, os lucros e dividendos em montante superior a R\$ 50.000,00 pagos, creditados ou entregues a uma mesma pessoa física residente no Brasil ficam sujeitos à retenção na fonte do imposto sobre a renda das pessoas físicas mínimo mensal – IRPF mensal à alíquota de 7,5%”, diz a minuta.

Segundo os cálculos do Ministério da Fazenda, a revisão da tabela deve ter impacto de R\$ 35 bilhões, mas a proposta é que seja integralmente compensada. A principal medida é justamente a tributação de altas rendas. A ideia então é que haja essa retenção mensal de lucros e dividendos, mas que o imposto efetivo a ser pago seja verificado na declaração anual do IR.

Nesse momento, o con-

tribuinte que ganhar mais de R\$ 600 mil anuais, considerando todos os seus rendimentos, como salário, aluguéis e dividendos, estará sujeito a uma taxa mínima, que vai variar de um pouco mais de zero a 10%. A alíquota mais alta vai valer apenas para rendimentos a partir de R\$ 1,2 milhão.

A minuta, inclusive, prevê que a retenção relativa aos lucros e dividendos poderá ser compensada no ajuste anual do IR.

“É importante esclarecer que essa tributação mensal é uma mera antecipação, podendo o beneficiário do rendimento ter a restituição do imposto na apuração anual da tributação de altas rendas”, diz o departamento da Receita Federal responsável por cálculos tributários, segundo o documento.

Atualmente, os lucros e dividendos são isentos do imposto sobre a renda. Na divulgação realizada pelo governo para explicar a reforma no IRPF, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse que não haveria nenhuma medida específica para dividendos, que somente seriam considerados para fins de verificação do imposto mínimo para os mais ricos.

Ao mesmo tempo, Durigan garantiu que a reforma não teria descasamento entre a renúncia e a compensação, porque o projeto teria a previsão de “alguma retenção na fonte”. O governo prevê que a revisão da tabela do IR entrará em vigor em 2026, com redução da

Reprodução



Pela minuta do projeto, essa cobrança já começaria em 2025, mas, na prática, deve ficar para 2026.

retenção mensal do imposto na folha de pagamento devido à ampliação da isenção. Por isso, é necessário que haja alguma retenção na fonte em relação às medidas compensatórias, para alcançar o objetivo do governo de neutralidade fiscal.

“Esse ponto é fundamental para a equipe econômica. Nós não estamos fazendo nenhuma medida que tenha impacto fiscal, nem descasamento fiscal. As medidas previstas no projeto preveem, inclusive, alguma retenção na fonte, para que assim que a medida entrar em vigor já tenha imediata compensação.”

Segundo o documento, no primeiro ano de vigência, o imposto mínimo da pessoa física geraria um aumento de receita de R\$ 16,79 bilhões. No ano seguinte, seria de R\$ 29,09 bilhões e R\$ 29,44 bilhões.

A minuta também prevê a tributação de 7,5% dos dividendos remetidos ao exterior por pessoas jurídicas. Nesse caso, a receita prevista é de R\$ 6,18 bilhões

em 2025, R\$ 6,73 bilhões em 2026 e R\$ 6,81 bilhões em 2027.

O documento ainda traz a estimativa de arrecadação com a limitação de isenção de IR para contribuintes com moléstia grave, como câncer. Seriam R\$ 8,92 bilhões em 2025, R\$ 9,65 bilhões em 2026 e R\$ 10,36 bilhões em 2027.

Atualização da isenção

O governo também vai enviar junto com a reforma mais ampla do Imposto de Renda a atualização da isenção de até dois salários mínimos para o ano que vem. Segundo a proposta de Orçamento de 2025, o salário mínimo será de R\$ 1.509. Nesse caso, a minuta prevê que rendimentos de até R\$ 3.018 não pagarão IR, considerando um desconto simplificado de R\$ 603,60, 25% do valor da primeira faixa da tabela progressiva mensal (R\$ 2.414,40). O impacto fiscal previsto é de R\$ 4,52 bilhões. As informações são do jornal O Globo.

Entenda por que o PIB sobe acima do esperado, mas mesmo assim o País precisa cortar gastos.

O PIB do Brasil – soma de todas as riquezas que o País produz – subiu 0,9% no terceiro trimestre, na comparação com os três meses anteriores. O resultado veio acima do previsto no mercado e colocou o Brasil como um dos países de maiores crescimentos econômicos do trimestre – empatado, por exemplo, com a China.

Em um cenário desses, é natural imaginar que tudo vai bem na economia. Mas a situação não é exatamente assim. Tanto que, nas próximas semanas, o principal objetivo do governo vai ser aprovar no Congresso um pacote de cortes de gastos para os próximos anos. A expectativa é de uma economia de R\$ 375 bilhões até 2030.

Abaixo você vai entender por que a economia cresce, mas o governo tem que frear os gastos.

Meta fiscal

Pela regra do arcabouço fiscal — a âncora fiscal do país, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no ano passado — as despesas do governo só podem crescer atreladas a uma proporção do crescimento das receitas. Assim:

– O governo tem uma meta de resultado primário a cumprir. Resultado primário é o que sobra nas contas públicas após descontar as despesas das receitas. Para 2024, por exemplo, a meta é zero. Ou seja, receitas empatadas com despesas.

– Só que existe um intervalo de tolerância (para mais ou para menos) para esta meta, que é de 0,25% do PIB. Assim, em 2024, o governo pode atingir um déficit fiscal (despesas maiores que receitas) de R\$ 28 bilhões. Mesmo assim, a meta estará mantida

– Essa é justamente a previsão para as contas públicas de 2024. Um déficit de R\$ 27,7 bilhões. Ou seja, no limite da meta.

No limite

Se, em 2024, as contas públicas já estão sufocadas, a previsão para os próximos anos desperta precaução no governo.

Isso porque o ritmo das despesas tem surpreendido a um ponto que as receitas não estão conseguindo acompanhar.

Nas últimas previsões divulgadas pelo governo, em boletim deste mês, a trajetória do déficit para os próximos anos é a seguinte:

– Em 2025: 0,72% do PIB (ou R\$ 89 bilhões);

– Em 2026: 0,59% do PIB (ou R\$ 78 bilhões);

– Em 2027: 0,47% do PIB (ou R\$ 66 bilhões).

Isso significa que a meta de déficit zero, a se manterem as condições de hoje, não vai ser atingida no governo Lula, contrariando o que foi planejado pela equipe econômica.

Gastos e o PIB

Se o governo está gastando muito, significa que ele injeta dinheiro na economia. De certa forma, isso contribui com o aquecimento da atividade, porque há mais recursos circulando.

Mas esse tipo de estímulo tem que ser cauteloso, para não gerar efeitos adversos. Uma economia aquecida e com o mercado de trabalho em expansão — como é o caso do Brasil — pode levar a um processo inflacionário descontrolado, caso a produtividade do país e a capacidade do governo em honrar as suas dívidas não acompanhem o PIB no mesmo ritmo.

Os economistas calculam o chamado PIB potencial, que é o crescimento da economia sustentável, que não gera inflação, mantidas todas as demais variáveis. Para o Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB potencial do Brasil este ano é de 2,5%. Mas o número real, com base no últimos dados, deve passar de 3%.

Despesas obrigatórias

O cerne do problema são as despesas obrigatórias. São aquelas que o governo é obrigado a pagar todos os meses, como, por exemplo, o salário dos servidores públicos federais. É o caso também das despesas com previdência, como as pensões dos aposentados.

Quanto mais crescem as despesas obrigatórias, mais elas sufocam as despesas discricionárias (que são aquelas que o governo pode fazer de acordo com sua vontade, como investimentos

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O PIB do Brasil – soma de todas as riquezas que o País produz – subiu 0,9% no terceiro trimestre.

em infraestrutura).

Se as despesas obrigatórias crescem demais, sobra pouco espaço para os investimentos do governo. E a economia começa a ficar travada, já que o governo fica com poucos projetos.

Só no último bimestre, as despesas com previdência subiram R\$ 7 bilhões acima do que o governo estava prevendo. Os gastos previdenciários tem sido a maior fonte do aumento das despesas.

Isso tem acontecido porque mais pessoas estão se aposentando, entrando de licença e sendo diagnosticadas com doenças.

O pacote do corte de gastos mira justamente as despesas obrigatórias. O governo pretende, por exemplo, limitar o crescimento do salário mínimo e do abono (gastos que impactam a Previdência). Esse pacote ainda tem que passar pelo Congresso.

Termômetro

A meta fiscal é um termômetro da saúde das contas do governo. Se o governo fica muitos anos em sequência sem cumprir o objetivo, os agentes financeiros começam a desconfiar da capacidade do país em honrar suas dívidas.

Isso gera um ciclo vicioso: os juros sobem, já que o Brasil fica menos atraente para investimentos. A inflação também sobe, porque, para bancar seus gastos descontrolados, o governo se en-

divida acima da capacidade de pagamento. A economia perde tração, o desemprego aumenta.

Para se ter uma ideia, a relação entre a dívida pública brasileira e o PIB do país será ascendente nos próximos anos, se as condições atuais se mantiverem, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI):

– 2024: dívida em 86,7% do PIB;

– 2025: dívida 89,3% do PIB;

– 2026: dívida 90,9% do PIB.

O crescimento da dívida do Brasil está acima da média para países igualmente emergentes, o que mostra a necessidade de controle das contas públicas.

Isso se reflete na inflação. O governo, na semana passada, elevou a previsão de inflação para 2024, de 4,25% para 4,4%.

Para 2025, a estimativa passou de 3,40% para 3,60%.

Porque isso importa? Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os preços dos produtos aumentam, sem que o salário acompanhe esse crescimento.

Além dos problemas gerados na vida real das pessoas, o não cumprimento da meta fiscal significa que o governo desobedeceu as regras do arcabouço, o que pode gerar punições administrativas. As informações são do portal de notícias G1.

Saiba por que a expansão do PIB do Brasil no terceiro trimestre acende alerta para o Banco Central.

O Brasil está em uma trajetória inédita de crescimento, com o PIB (Produto Interno Bruto) marcando seu 15º trimestre consecutivo de alta no terceiro trimestre de 2024. Com um avanço de 0,9% em comparação ao trimestre anterior e crescimento de 4% em termos anuais, o desempenho vem superando as expectativas.

O crescimento tem sido alimentado, em grande parte, pelo mercado de trabalho aquecido e por programas de transferência de renda que reforçam o poder de compra da população.

“Em conjunto com os dados do mercado de trabalho, que segue bastante apertado, os números do PIB não deixam dúvidas de que a atividade econômica segue em ritmo forte no país”, diz Danilo Iglori, economista-chefe da Nomad.

No entanto, não existe um consenso de que esse cenário se manterá no próximo ano. “Temos uma dinâmica preocupante relacionadas

José Cruz/Agência Brasil/Arquivo



O Brasil está em uma trajetória inédita de crescimento.

à pressões inflacionárias e juros ainda mais altos em 2025. Além disso, incertezas sobre o quadro fiscal deverão pesar sobre a confiança de agentes econômicos por algum tempo”, diz Iglori.

A inflação, que está acima da meta de 3%, e a depreciação do real vão exigir uma resposta do Banco Central. A autoridade monetária, que no início do ano estava realizando cortes nos juros, mudou de direção e passou a elevar a Selic devido a desancoragem da inflação.

O hiato do produto – diferença entre o crescimento efetivo e o potencial da economia – agora é positivo, o que implica que o país está

operando além de sua capacidade. Para evitar que esse cenário alimente ainda mais a inflação, o Banco Central deve endurecer sua postura. O economista-chefe Luciano Costa, da Monte Bravo, acredita que a autoridade monetária precisará elevar a Selic em 1 ponto percentual nas reuniões de dezembro e janeiro, e realizando aumentos adicionais no início de 2025. Se essa previsão se confirmar, o Brasil pode encerrar o ciclo de alta com uma taxa de 14,25% ao ano.

Esse aumento nos juros, embora necessário para conter a inflação, terá um efeito inevitável sobre o consumo e os investimen-

tos. O crédito mais caro tende a esfriar a demanda das famílias e desacelerar a produção, o que pode frear o crescimento no médio prazo. Apesar disso, o Banco Central está em uma posição onde o controle inflacionário é prioritário. Sem uma ação firme, os ganhos recentes podem ser corroídos por uma inflação descontrolada, prejudicando ainda mais a confiança dos investidores e a estabilidade econômica de longo prazo.

O desafio à frente será encontrar o equilíbrio entre manter o ímpeto do crescimento econômico e assegurar que a inflação não escape ao controle. As informações são da revista Veja.

Alta nos preços: analistas apontam os sinais de que a economia brasileira está a pleno vapor; inflação é a ameaça.

O bom ritmo de crescimento no terceiro trimestre – com expansão de 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB) – reforçou para analistas os sinais de que a economia brasileira está a todo vapor, com pleno emprego e sem capacidade ociosa, o que favorece os repasses de preços e amplia os riscos de elevar a inflação.

Mesmo com alguma desaceleração em novembro, os Índices de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês), indicador de atividade calculado mundo afora pela S&P, sugerem que o ritmo pode se manter neste quarto trimestre.

“Os dados de novembro revelaram uma expansão mais moderada no setor industrial brasileiro. No entanto, a taxa de crescimento permaneceu elevada em relação à média histórica, indicando um desempenho

Reprodução



Crescimento econômico favorece os repasses de preços e amplia os riscos de elevar a inflação.

robusto”, afirmou Pollyanna de Lima, diretora associada econômica da S&P, responsável pelos PMIs do Brasil.

Zona de expansão

Em novembro, o PMI da indústria do Brasil registrou 52,3, na zona de expansão (acima de 50 pontos), após ter ficado em 52,9 em outubro, informou a S&P na segunda-feira.

Apesar da ligeira queda, Pollyanna chamou a atenção para o fato de que o subíndice referente à “capacidade utilizada do setor manufatureiro”, um dos componentes do PMI, registrou

51,1 em novembro, “sinalizando que o setor opera acima de seu potencial, o que sugere uma utilização plena dos recursos disponíveis”.

“Esse cenário reflete uma demanda forte por produtos, impactando positivamente a produção e os investimentos, mas também pode gerar pressões inflacionárias”, disse a diretora da S&P.

Setor de serviços

Além do bom desempenho da indústria manufatureira – no PIB, a indústria de transformação cresceu 1,3% em relação ao segundo trimestre – Pollyanna chamou a atenção para o de-

sempenho positivo do setor de serviços, “evidenciando uma recuperação econômica abrangente”. Em outubro, o PMI de serviços do Brasil ficou em 56,2 pontos, acima dos 55,8 pontos de setembro.

“A utilização plena da capacidade no setor industrial e o crescimento vigoroso no setor de serviços são sinais positivos, mas também trazem desafios inflacionários que precisam ser geridos com cautela para assegurar um crescimento sustentável a longo prazo”, concluiu Pollyanna. As informações são do jornal O Globo.

Bancada ruralista vê com ceticismo a assinatura de acordo entre o Mercosul e a União Europeia.

O deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), vê com ceticismo a possibilidade de assinatura do acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia (UE). Após 25 anos de discussão, ele avalia que o tema já causou mais receio em outras épocas, mas ainda considera o tratado como “morno” e apenas “razoável” para o agronegócio brasileiro.

Os protestos na Europa contra o tratado, as críticas da França aos produtos sul-americanos e posições contrárias de uruguayos e argentinos aos termos negociados até então abastecem as dúvidas sobre a concretização do acordo.

“Eles não têm interesse mais no acordo. Para nós aqui, o tratado é morno, não ganha nem perde (...) Ninguém ganha nada com isso”, disse em entrevista ao jornal Valor Econômico.

“Pela demonstração da França e o tamanho do protesto no parlamento francês, isso deve desencadear a mesma situação em outros países que estão defendendo o interesse deles, como nós temos que defender o nosso. Não temos uma expectativa muito positiva, mas não

João Paulo Vêras/FPA



Pedro Lupion considera acordo UE-Mercosul como “morno” e apenas “razoável” para o agronegócio brasileiro.

perdemos muita coisa se não assinar”, acrescentou.

Com a onda protecionista crescente na Europa e uma postura semelhante nos Estados Unidos, Lupion vê espaço para o Brasil em outros mercados, como a Ásia. Em janeiro, uma missão com parlamentares da FPA e representantes do setor produtivo deve visitar o Parlamento Europeu para tratar das pautas de interesse do agro. No Brasil, uma das prioridades da frente é avançar com uma lei de reciprocidade ambiental e econômica para impor exigências aos países que exportam para cá.

Reeleito para mais dois anos na presidência da FPA, a maior frente do Congresso Nacional com 356 membros, Lupion disse que a bancada ruralista deve trans-

cender a dicotomia entre governo e oposição e atuar com pragmatismo para ver caminhar as pautas convergentes do setor.

Crítico do que considera falta de articulação do atual governo e opositor do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele afirmou que manterá a postura combativa para fazer o enfrentamento quando necessário, mas reconhecerá os eventuais acertos do Executivo com a pauta do campo.

Lupion afirmou que “todos os setores têm dificuldade de articulação política” com o governo. “Obviamente, fazemos o que tem que fazer, como as reuniões com os ministros, mas isso não necessariamente resolve alguma coisa”, disse.

“As nossas pautas estão aí, e muita gente que apoia o governo

apoia nossas pautas. A FPA tem que transcender essa questão de governo e oposição, é mais questão de ter pautas convergentes para tratar do setor”, acrescentou.

O mandato de Lupion terminaria em fevereiro de 2025 e foi estendido até fevereiro de 2027, no fim desta legislatura. Para isso, houve uma mudança no estatuto da bancada. A permanência, disse ele, foi uma questão de conjuntura e de momento, além do posicionamento político e ideológico e do jogo de cintura na articulação em Brasília.

Na última terça-feira, após a reeleição, a bancada recebeu o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), a quem oficializou o apoio como candidato para a presidência da Câmara. As informações são do site Globo Rural.

Governo decide trocar presidente de conselho da Petrobras: veja quem é o indicado.

A Petrobras confirmou, na noite de quarta-feira (4), que o presidente do seu conselho de administração, Pietro Mendes, foi indicado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para análise da Casa Civil da Presidência da República como proposta de nome para ocupar uma diretoria da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Mais cedo, o Estadão/Broadcast havia apurado que o governo federal planeja trocar a presidência do conselho de administração da Petrobras ainda este mês. Por ora, o nome mais forte para ocupar a cadeira de chairman da maior empresa do País, como sucessor de Pietro Mendes, ligado ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, é o do economista Bruno Moretti, ligado ao ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Ao comentar a indicação, a Petrobras lembrou que a indicação de diretores das agências reguladoras cabe ao presidente da República. Caso a indicação seja aprovada, Mendes ainda passará por sabatina no Senado até a nomeação. Durante esse processo, Mendes segue na sua função de presidente do conselho de administração da companhia.

Durante a tarde de quarta-feira, quando ainda eram extraoficiais as informações sobre a mudança no comando do conselho, as ações da Petrobras mudaram de direção e fecharam em queda o pregão na B3, a Bolsa de Valores: as ordinárias (PETR3) recuaram 0,96%, enquanto as preferenciais (PETR4) cederam 0,63%.

Com isso, mesmo com ganhos robustos no setor fi-

nanceiro, o Ibovespa perdeu tração e terminou o dia em baixa de 0,04%, aos 126.087,02 pontos. A troca foi pensada de forma a não alterar a correlação de forças no colegiado de 11 administradores, dos quais seis são diretamente indicados pelo governo.

O caminho natural, disse uma das pessoas que acompanham as negociações, é que Pietro renuncie à presidência do conselho antes da reunião marcada para 20 de dezembro ou durante este encontro e, então, o governo comunique o novo indicado.

Conforme apurou o Estadão/Broadcast, Moretti larga na frente, mas qualquer outro dos conselheiros do governo poderia assumir a função em uma companhia “pacificada” após a troca de comando, quando Jean Paul Prates deixou a presidência executiva da empresa para a chegada de Magda Chambriard.

Prates e Pietro protagonizaram meses a fio de conflitos por indicações e diretrizes estratégicas, que vieram a público por meio de críticas cruzadas entre Prates e Silveira. O grupo de Prates, inclusive, chamava Pietro e os demais indicados de Silveira na companhia de “silveirinhas”.

Alinhamento

Uma pessoa a par das tratativas afirma que a mudança vem em linha com a relação dos ministros Silveira e Costa e os planos comuns para a companhia.

Segundo essa pessoa, dentro do conselho de administração, a única indicação que destoaria em alguns pontos dessa visão alinhada seria a de Rafael Dubeaux,

Agência Petrobras



O governo federal planeja trocar a presidência do conselho de administração da Petrobras ainda este mês.

conselheiro ligado ao Ministério da Fazenda, Fernando Haddad.

A troca de Pietro por Moretti significaria “mudar para manter como está”. Conforme essa pessoa a par das conversas, só a indicação de Dubeaux poderia significar alguma perda de poder de Silveira na companhia hoje, mas seria improvável. Os demais nomes possíveis — Vitor Saback e Renato Galuppo (Magda Chambriard não poderia acumular a função) estariam alinhados ao projeto do Ministério de Minas e Energia e da Casa Civil para a Petrobras.

Vaga livre

A saída de Pietro abre, de toda forma, uma vaga no conselho da Petrobras. Nos bastidores, já circula o nome do advogado Benjamin Alves Rabello, próximo de Silveira, e que já foi indicado à função, mas não obteve os votos suficientes. Sua entrada no colegiado agora seria a manutenção do número de indicados de Silveira. Segundo pessoas a par das discussões, no entanto, isso ainda não está garantido.

Todas as indicações e aprovações, inclusive de Magda, deverão ser ratificadas em assembleia de acionistas marcada para 16 de abril.

Em setembro, reportagem do Estadão mostrou que o governo Lula patrocinou trocas na cúpula da Petrobras após Magda Chambriard assumir a presidência da estatal, aumentando a influência dos ministros Silveira e Costa na empresa. As nomeações ocorridas nos 100 primeiros dias de gestão Magda incluem pessoas de confiança dos ministros para tocar projetos estratégicos da companhia nas áreas de exploração, engenharia e transição energética.

O condomínio de nomeações que se formou na petroleira conta também com a Federação Única dos Petroleiros (FUP), entidade sindical associada à CUT; nos 100 primeiros dias da gestão atual, as trocas passaram de 30 nomes, tendo aliados do governo Lula ampliado a presença na estatal. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Itaú libera negociação de criptomoedas a todos os clientes.

O Itaú Unibanco anunciou na terça-feira (3) que todos os clientes do maior banco brasileiro em ativos poderão negociar criptomoedas (bitcoin e ethereum) dentro do aplicativo do Itaú, buscando ampliar as funcionalidades do app e a base de clientes do serviço.

Em um primeiro momento, o Itaú afirmou que priorizará a oferta de ativos digitais consolidados e negociados nas maiores bolsas do mundo, com taxa de 2,5% no momento da compra. O investimento mínimo é de R\$ 10. A custódia dos ativos fica no próprio Itaú. O banco afirmou que não há cobranças mensais ou taxas na venda.

A ampliação do serviço para toda a base de clientes do banco ocorre em um momento em que o bitcoin mais do que dobrou de valor este ano.

Na manhã dessa quinta-feira (5), o bitcoin ultrapassou a marca dos US\$ 100 mil pela primeira vez na história, depois que o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, nomeou o advogado pró-criptomoedas Paul Atkins para chefiar a Comissão de Valores Mobiliários (SEC) em seu segundo governo.

Com isso, a principal moeda digital do mundo, que iniciara o dia abaixo dos US\$ 99 mil, chegou a superar os US\$ 103 mil durante o dia e renovou a máxima histórica.

As cotações do bitcoin e de outras criptomoedas vêm sendo impulsionadas

pela expectativa de que Trump e Atkins promovam uma desregulamentação do setor após o magnata retornar à Casa Branca, em 20 de janeiro.

“Parabéns bitcoiners! US\$ 100 mil”, comemorou Trump em sua rede social, a Truth, enfatizando que “juntos tornaremos a América grande novamente”.

Educação

“Estamos focando muito em educação... O volume mínimo (de compra) é de R\$ 10, o máximo depende do perfil do cliente”, disse João Araújo, diretor de Negócios, Plataformas e Experiências Digitais do banco, em entrevista a jornalistas.

“Testamos a negociação de criptoativos em menor escala, tivemos uma adesão significativa de nossos clientes e agora estamos maduros para oferecer essa modalidade para todos os clientes”, disse Araújo.

O Itaú Unibanco começou a oferecer negociação de bitcoin e ethereum há um ano, mas por meio de sua plataforma para investidores mais experientes, Íon. Agora, a negociação pode ser feita no aplicativo do próprio banco por qualquer cliente.

O executivo não revelou quantos clientes Íon negociam criptoativos na plataforma atualmente e nem como é feita a formação de preços das duas moedas para os usuários do app do banco.

Araújo afirmou que o curso que permitirá a transferência de carteiras de bitcoin e ethereum que hoje

Reprodução



Em um primeiro momento, o Itaú afirmou que priorizará a oferta de ativos digitais consolidados e negociados nas maiores bolsas do mundo.

estão em outras empresas e exchanges para a custódia do Itaú deve ser lançado em 2025, a depender da evolução da regulação sobre o setor, que hoje está em consulta pública.

“Tem demanda muito grande de clientes querendo trazer da autocustódia para a custódia do Itaú”, disse Araújo em entrevista a jornalistas. “Em 2025, sim, na parte de depósitos queremos avançar mais rápido. Ao longo do primeiro semestre deveremos ter boas notícias nessa evolução”.

“Mas o saque (para outras plataformas de criptomoedas) estamos estudando o impacto”, afirmou o executivo, citando dependência da regulamentação.

Araújo explicou que atualmente o cliente pode vender as moedas digitais pelo aplicativo com a conversão para reais sendo depositada diretamente na conta dele no banco.

“É uma experiência muito próxima de se fazer um PIX... Estamos bem em cima dessa questão

da experiência”, disse o executivo. Ele citou que o foco da área é atrair novos investidores interessados em criptomoedas, mas que até agora não se sentiram seguros em entrar no mercado diante de complexidades como negociação dos ativos em exchanges e uso de carteiras digitais.

De acordo com o Itaú, desde o início de negociação de criptoativos na sua plataforma de investimentos Íon, o volume de compra mensal de criptoativos cresceu aproximadamente 300%. No último mês apenas, houve alta de mais de 30% de novos clientes.

Araújo afirmou que a oferta de novas moedas, como Solana, no aplicativo do banco depende de “clareza regulatória maior”.

“Ether e bitcoin têm clareza regulatória maior. Quando tivermos isso vamos escutar os clientes sobre quais tokens eles querem ver listados e vamos oferecer mais alternativas.” As informações são da CNN e da agência de notícias Ansa.

Demissão de "estrela" do Itaú mostra que o compromisso com a ética custa caro e ainda é desafio.

Logo após a demissão de Eduardo Tracanella, diretor de marketing do Itaú Unibanco, começaram a circular no mercado teorias para explicar seu desligamento. Traca, como era conhecido, é um dos executivos mais admirados e respeitados do país. Ganhador do Caboré em 2014, executou alguns dos maiores e mais bem-sucedidos planos de marketing e eventos do país.

A história de Tracanella e do Itaú se confundem. Ele estava há 27 anos no banco. E em boa medida, é graças ao marketing que o Itaú se tornou a marca mais valiosa do país e objeto de desejo de todas as grandes agências de publicidade.

Portanto, a atenção em torno da demissão de Tracanella é compreensível. Mas por que poucas horas após a notícia se tornar pública, a sensação é que o Itaú estava sendo "forçado" a dar sucessivas explicações à imprensa e ao mercado à medida que surgiam sucessivas teorias, algumas inclusive mirabolantes, para justificar o corte do executivo?

Afinal, já não havia sido dito pelo próprio Itaú em um comunicado interno, e divulgado pela imprensa, que o executivo havia sido demitido por "uso inapropriado do cartão corporativo"? Isso já não seria o suficiente?

Talvez, em um mundo no qual a transparência não é o forte das empresas e os bancos foram assolados por uma série de escândalos mundiais nos últimos anos, é difícil acreditar que alguém foi demitido de uma instituição financeira simplesmente por uma questão de conduta.

É mais fácil acreditar em um escândalo de grandes proporções sendo "acobertado". Ou então, uma conspiração de adversários de Tracanella dentro do Itaú, como se noticiou, do que crer que o banco apenas seguiu seu próprio código de ética mesmo o alvo sendo uma estrela da casa.

Obviamente, é difícil imagi-

nar que um profissional que tem acesso a um orçamento bilionário cometera um deslize banal de gastos pessoais não recorrentes e de pequeno valor, como afirma o Itaú. Mas este não seria o primeiro nem o último caso de grandes lideranças demitidas por decisões banais equivocadas.

Na terça-feira, dia seguinte à notícia da demissão ter sido publicada pelo jornal Valor Econômico, aconteceu um almoço do Fórum de Autorregulamentação do Mercado Publicitário (Cenp), em São Paulo. O objetivo do evento era divulgar o Pacto Cenp. Ironicamente, o Pacto é um guia de boas práticas para construir relações mais sustentáveis entre marcas, agências, veículos e demais agentes da indústria.

Mas o assunto nas mesas foi um só: a demissão de Tracanella. O executivo inclusive era um dos convidados que fariam no palco do evento.

"Para mim foi um choque", dizia o sócio de uma agência de publicidade manifestando o sentimento geral.

"Ele era polêmico, sim. Não tinha medo de comprar briga para defender o que acreditava e isso gerou conflitos até no banco", diz uma liderança de outra agência. "Mas se era performance ou temperamento, era só demitir, não precisava de um escândalo".

Nos grupos de WhatsApp de publicitários, logo surgiram teorias sobre as razões para a demissão repentina, que pegou até alguns diretores do Itaú de surpresa. Eles souberam da notícia do corte de Tracanella pela imprensa.

"Disseram em um grupo de WhatsApp que ele comprou um tênis de R\$ 50 mil no cartão corporativo", comentavam executivos de publicidade em uma mesa do almoço do Cenp. "A demissão foi às pressas porque estavam com medo de uma investigação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários, uma autarquia federal que regula e

Reprodução



Eduardo Tracanella foi demitido por "uso inapropriado do cartão corporativo".

fiscaliza o mercado de valores mobiliários no Brasil), afirmaram dois outros profissionais do mercado ouvidos pela coluna.

O problema é que essas teorias não parecem fazer sentido. Os valores das compras inapropriadas seriam proporcionalmente baixos e avaliados como um dano imaterial à instituição. Fosse diferente, o Itaú seria obrigado a reportar o caso à CVM e ao Banco Central, o que não foi feito.

Ou seja, Tracanella não cometeu um crime da perspectiva da CVM e do Banco Central, apenas quebrou o código de ética do banco.

"Não consigo acreditar até agora", disse uma ex-funcionária do Itaú que trabalhou com Tracanella e conversou com a coluna. "Mas no Itaú, se você abusa do cartão corporativo, certamente será demitido. Isso já aconteceu com outros funcionários. A instituição é extremamente rígida neste assunto".

E este talvez seja o ponto. Hoje, passamos a aceitar deslizes éticos porque naturalizamos a prática. Na política, no mundo empresarial, no dia a dia, fazemos vista grossa para os desvios.

Vota-se no político pouco ético, mas que promete mudar tudo que "está aí". Segui-

mos o influenciador que ensina a comprar voos com escala e não completar o segundo trecho para pagar menos. Furamos filas. E assim, pouco a pouco, transformamos em normal o que eticamente não deveria ser normal.

Então, deslizes "menores" não parecem suficientes para justificar que uma marca do tamanho do Itaú assuma um risco de imagem e demita uma de suas estrelas. Parece mais plausível demitir sem barulho, fazer um acordo, ou dar uma palmada na mão e fazer vista grossa. Se não for assim, deve existir algo mais.

Ao Itaú e demais empresas, resta a esperança de que, apesar da polêmica, no longo prazo, a conduta ética e a transparência levará as instituições mais longe. É o que os consumidores parecem buscar cada vez mais.

Para o mercado publicitário, e principalmente para a imprensa, vale uma reflexão sobre por que divulgamos tantas teorias sem provas e temos dificuldade de acreditar que uma empresa apenas tenha feito o certo (e mais caro), e não apenas escolhido o caminho mais fácil de fazer vista grossa para um desvio de ética. As informações são do jornal Valor Econômico.

Turismo brasileiro bate recorde em setembro com faturamento de quase R\$ 17 bilhões.

Vanessa Castro/MTur



Setor registra maior marca desde 2011, impulsionado por alta demanda, eventos culturais.

O turismo brasileiro alcançou mais um marco significativo em setembro de 2024, registrando um faturamento de R\$ 16,9 bilhões, o que representa um aumento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este é o melhor resultado para o mês desde o início da série histórica do IBGE, em 2011.

“A atividade turística está desempenhando excelentes resultados que demonstram que estamos indo no caminho certo: apostando no investimento em infraestrutura turística dos destinos, na promoção de ações de sustentabilidade, na ampliação da conectividade aérea”, destacou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

No acumulado de janeiro a setembro de 2024, as receitas do turismo nacional atingiram cerca de R\$ 148,3 bilhões, estabelecendo também um recorde nos últimos 13 anos de mensuração pela FecomercioSP.

O crescimento do setor foi impulsionado por fatores como crescimento por buscas pelo segmento de locação de meios de transporte, de 14,1%, na com-

paração ao ano anterior, faturando R\$ 2,37 bilhões no mês. Eventos de grande porte também desempenharam um papel crucial no número positivo. O Rock in Rio, realizado no Rio de Janeiro, impulsionou as atividades culturais, recreativas e esportivas, resultando em uma elevação de 8,4% nas receitas desses segmentos.

Regionalização

Regionalmente, o Nordeste destacou-se com a maior variação positiva em setembro. O Piauí liderou o crescimento, com um incremento de 23,2% nas receitas do setor, seguido

por Sergipe (14,8%) e Ceará (13,6%).

Esses resultados refletem a recuperação contínua do turismo brasileiro, impulsionada por eventos culturais, aumento da demanda e melhorias nas condições econômicas das famílias, como a queda na taxa de desemprego e maior acesso ao crédito formal.

Plano Nacional

Lançado em agosto deste ano, o Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027 define metas a serem alcançadas pelo setor nos próximos três anos, como o aumento de 93 milhões

para 150 milhões no número de viajantes nacionais passando pelo país, além de alcançar as marcas de 8,1 milhões de turistas internacionais visitando o Brasil e de US\$ 8,1 bilhões em receitas geradas por estrangeiros.

Com esse alcance é esperado um maior fluxo econômico, gerando desenvolvimento e inserção produtiva de pessoas, sustentabilidade, inovação e transformação digital, além da democratização do acesso ao turismo brasileiro.

CASTELO SAINT ANDREWS
O único Relais & Châteaux de montanha do Brasil!

Reservas: (54) 3295-7700 WhatsApp: (54) 3295-7721

Programações para o Natal e Réveillon

Uma programação inesquecível com 7, 4 e 3 noites! Natal: encante-se com um show de luzes, a ilustre presença do Papai Noel entregando presentes, músicas natalinas e uma ceia magnífica. Réveillon: celebre com contagem regressiva nos jardins, show de fogos, música ao vivo com DJ, ceia especial de réveillon com menu em cinco tempos! Um brinde especial com o exclusivo champagne Louis Roederer Cristal.

FÉRIAS DE VERÃO EM GRAMADO - FAÇA JÁ A SUA RESERVA!

Janeiro

Mês das Hortênsias nos jardins do Castelo.

Fevereiro

Vindima Experience e a tradicional "Pisa das Uvas".

Além de desfrutar de uma hospedagem impecável, experimente a emoção do rafting, a magia de um passeio de balão e a adrenalina do esqui e snowboard. Dedique um dia no litoral gaúcho, nas belas praias de Guarita e Praia Grande, em Torres, ou na linda praia de Xangri-lá. Mergulhe na cultura do vinho e espumante no renomado Vale dos Vinhedos. Com opções de pacotes de 9, 7, 4 e 3 noites, você terá tempo de sobra para vivenciar o melhor que o Saint Andrews e a região têm a oferecer.

Reserve já e garanta férias memoráveis!

Quase 80% dos brasileiros entre 25 anos e 34 anos não possuem ensino superior.

Quase 80% de pessoas entre 25 anos e 34 anos no país não tinham ensino superior no Brasil em 2022. É o que mostra o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na pesquisa Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2024.

No estudo, os pesquisadores mapearam que, no Brasil, 23,7% das pessoas de 25 a 34 anos possuíam o ensino superior. Essa parcela é metade da média dos países membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que promove padrões internacionais em questões econômicas, financeiras, comerciais, sociais e ambientais.

Em compensação, o país apresentou bons dados no ensino obrigatório, em 2023. A educação básica obrigatória inclui da pré-escola até o ensino médio, dos 4 anos de idade aos 17 anos de idade, e é amparada pela

Reprodução



No estudo, os pesquisadores mapearam que, no Brasil, 23,7% das pessoas de 25 a 34 anos possuíam o ensino superior em 2022.

Constituição.

Entre 2022 e 2023, a taxa de frequência escolar das crianças de 0 a 3 anos aumentou de 36,0% para 38,7%. Isso equivale a 6,9 milhões de crianças fora da escola ou creche.

Entre as crianças de 4 a 5 anos, também houve recuperação da frequência escolar em 2023, informou o IBGE, para 92,9% ante 91,55% em 2022. Porém, o dado evidencia que, na prática, 441 mil crianças ainda estavam fora da escola ou creche, nessa faixa etária.

Nesse contingente de 441 mil crianças de 4 a 5 anos fora da escola, houve aumento no percentual que não frequentava escola por opção dos

pais ou responsáveis já estava praticamente alcançada, como principal motivo de 2022 e 2023, atingindo 47,4% dessas crianças. Em 2022, era de 39,8%.

No entanto, o IBGE informou que a soma de todos os motivos relacionados a falhas de cobertura representava 42,4% do total. Ou seja: na prática, 187 mil de crianças de 4 e 5 anos (o número absoluto a representar 42,4%) poderiam estar frequentando educação infantil, caso as condições materiais, de transporte, de proximidade, de vagas e de segurança fossem garantidas às famílias, detalhou o instituto.

Na faixa de idade de 6 a 14 anos, a universalização do ensino desde 2016

já estava praticamente alcançada, mantendo a taxa de 99,4% na escola em 2023.

Já a frequência escolar entre 15 a 17 anos de idade foi de 91,9%, no ano passado, informou o IBGE.

Ainda de acordo com os pesquisadores do IBGE, nos três níveis da educação básica (infantil, fundamental e médio), os dados mostram que há amplo predomínio da rede pública, seguindo o preceito constitucional de garantia de educação básica gratuita pelo Estado, a partir dos quatro anos de idade. As informações são do jornal Valor Econômico.

Episódios recentes de truculência policial no Brasil deram ao STJ mais um elemento para avaliar se o nervosismo de cidadãos ao se depararem com viaturas, por si só, basta para justificar que sejam revistados.

Episódios recentes de truculência policial no Brasil deram ao Superior Tribunal de Justiça mais um elemento para avaliar se o nervosismo de cidadãos ao se depararem com viaturas, por si só, basta para justificar que sejam revistados.

O debate foi feito em julgamento da 6ª Turma na sessão desta terça-feira (3/12) e envolveu o caso de um suspeito revistado porque, dentro do próprio carro, ficou nervoso ao perceber a aproximação de policiais que estavam em patrulhamento.

Relator do recurso especial, o ministro Sebastião Reis Júnior deu provimento para anular as provas por considerar que a justificativa, genérica e isolada, não deu justa causa para a ação policial. Ele foi acompanhado pelo ministro Rogerio Schietti e pelo desembargador convocado Otávio de Almeida Toledo.

Abriu a divergência e ficou vencido o ministro Og Fernandes, acompanhado pelo ministro Antonio Saldanha Palheiro. Para eles, o nervosismo do suspeito no contexto dos autos é suficiente para validar a ação dos policiais, que culminou em apreensão de entorpecentes.

O debate mostra como

o tema ainda não está pacificado, embora tenha posição majoritária no tribunal. O ministro Og citou julgados do Supremo Tribunal Federal e disse que a questão do nervosismo dá justa causa ao policial, “até com base em regras da experiência”. “Entendo que esses sinais são característicos de que essa diligência policial, com as garantias que Constituição e o processo penal brasileiro estabelecem, deve prosseguir”, disse.

Foi o que levou o ministro Sebastião Reis Júnior a citar os recentes episódios de truculência policial. “Sejamos verdadeiros: quem não vai sentir, hoje, principalmente em uma região menos favorecida, um certo nervosismo ao ver uma autoridade policial?”, indagou.

O ministro fez referência às ações desastrosas em São Paulo. Em uma delas, um policial militar atirou um suspeito do alto de uma ponte de três metros de altura. Em outra, um PM de folga matou um homem com tiros nas costas após tentativa de furto de produtos de limpeza.

“Em um quadro como esse, um cidadão, infelizmente, não sentir receio ou certo incômodo a ver a autoridade policial é querer uma frieza, é lutar con-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Truculência policial afeta debate no STJ sobre abordagem por nervosismo.

tra os fatos”, disse o ministro Sebastião. Ele acrescentou que, pelo simples fato de morar em uma comunidade, o cidadão fica sujeito a ser revistado, o que é uma realidade, independentemente do uso da força por policiais.

“Você viver em uma situação dessas e achar que a pessoa não pode ficar nervosa ao ver o policial é querer que ela tenha um comportamento sem considerar o que acontece ao redor.”

Ao acompanhar o relator, o ministro Rogerio Schietti citou jurisprudência e contestou a justificativa dada no caso concreto. “Qual nervosismo foi esse? Ele (o policial) não cita qual foi a atitude para justificar a abordagem policial”, disse.

O desembargador convocado Otávio Almeida de

Toledo ainda ponderou que, se o tribunal concluir que apenas citar o nervosismo basta, a justificativa desse tipo de ação policial vai ser sempre e simplesmente essa.

Já o ministro Antonio Saldanha Palheiro, ao acompanhar a divergência, reforçou sua posição de que não há constrangimento em submeter cidadãos a revistas pessoais preventivas, como acontece em aeroportos, estádios de futebol e eventos. “Não sinto aviltamento de a polícia fazer uma revista. O que temos de combater é falta de urbanidade, de educação formal. Agora uma abordagem? Eu já fui abordado dentro do automóvel. Qual aviltamento disso? É segurança pública.” As informações são da revista Consultor Jurídico.

Saiba quem é o homem que morreu 25 dias após ganhar R\$ 201 milhões na Mega-Sena.

Vinte e cinco dias depois de ganhar sozinho um prêmio de R\$ 201 milhões na Mega-Sena, o pecuarista Antonio Lopes, de 74 anos, morreu na quarta-feira (4), vítima de um mal súbito enquanto aguardava atendimento em um consultório odontológico em Cuiabá, onde morava. A informação sobre a morte é da Polícia Civil de Mato Grosso, que está investigando a causa do óbito. Por enquanto ninguém foi acusado de nenhum crime.

A polícia informou que só após a necropsia será possível concluir sobre eventual responsabilidade pela morte de Lopes.

Após fazer um jogo simples de seis dezenas, pelo preço de R\$ 5, em 9 de novembro, Lopes acertou todos os números do concurso 2.795 da Mega Sena: 13, 16, 33, 43, 46 e 55. A probabilidade de ocorrer esse tipo de acerto é de um em 50.063.860 casos. Ele retirou o prêmio de R\$ 201.963.763,26

Agência Brasil



O pecuarista Antonio Lopes, de 74 anos, morreu na quarta-feira (4), vítima de um mal súbito.

na segunda-feira seguinte, dia 11.

Lopes comprava e vendia gado nas fazendas de Mato Grosso. Ele deixa quatro filhos.

O delegado da Polícia Civil, Edison Pick, informou ao portal de notícias G1 que estava levantando informações junto à clínica para entender qual foi a causa da morte. “Caso tenha sido um mal súbito não é culpa da clínica. Agora precisamos aguardar o exame de necropsia e o laudo para esclarecer o que de fato aconteceu”, explicou.

A causa da morte será apontada por perícia solicitada pela Delegacia de Homicídios e Proteção à

Pessoa (DHPP).

Em nota, a clínica disse que estava acompanhando a situação da família do paciente com atenção e oferecendo o suporte necessário. A empresa também informou que aguarda a conclusão dos laudos técnicos especializados e que acompanha a investigação.

A proprietária da lotérica onde a aposta foi feita, Dalia Chahine, contou que após o sorteio, o movimento no local cresceu. Ainda de acordo com ela, esse foi o prêmio de valor mais alto já registrado na lotérica, que foi aberta há cinco anos.

O corpo de Antônio Lopes Siqueira,

de 73 anos, foi levado para Jaciara (MT), cidade natal dele, nessa quinta-feira (5), para ser velado. A cerimônia do velório foi fechada para família e amigos.

Acumulada

O sorteio do concurso 2.804 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa quinta-feira (5), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 27 milhões. Veja os números sorteados: 14 - 24 - 25 - 31 - 33 - 60. O próximo sorteio da Mega será no sábado (7). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Presidente francês acusa a esquerda e a extrema direita de conluio e reafirma que permanecerá no cargo até o fim do seu mandato.

O presidente francês, Emmanuel Macron, reafirmou nessa quinta-feira (5) que permanecerá no cargo até o fim de seu mandato, em maio de 2027, em um discurso à nação realizado um dia após os parlamentares derrubarem o governo liderado pelo primeiro-ministro Michel Barnier.

Barnier havia sido escolhido por Macron após as eleições legislativas de julho, em que a coalizão de esquerda levou a maior parte dos assentos, seguido pela extrema direita — mas nenhum bloco político conquistou a maioria da casa, situação inédita desde o início da Quinta República, em vigor desde o fim da Segunda Guerra no país.

“O mandato que vocês me deram é de cinco anos e eu o exercerei até o fim”, disse Macron durante um discurso de 10 minutos, acrescentando que nomeará um novo primeiro-ministro nos “próximos dias”.

Barnier, nomeado há apenas três me-

Reprodução de vídeo



Emmanuel Macron fez um pronunciamento na TV um dia após parlamentares derrubarem primeiro-ministro Michel Barnier, escolhido por ele.

ses por Macron, foi alvo de uma moção de censura, mecanismo pelo qual deputados podem retirar um primeiro-ministro do cargo, na última quarta-feira (4). Em uma união inédita entre a esquerda e a extrema direita, ambas insatisfeitas com a indicação de Macron, a moção foi aprovada.

Pela manhã, Barnier havia ido ao palácio presidencial de Elysee, em Paris, para entregar sua carta de renúncia ao presidente. Macron aceitou a renúncia mas pediu que ele permaneça no posto por enquanto.

Racha político

Michel Barnier, político pragmático e vete-

rano, foi colocado no posto pelo presidente Emmanuel Macron — na França, o primeiro-ministro governa junto ao presidente, que pode tanto convocar eleições para eleger um premiê quanto indicar um nome fora do pleito.

Os franceses foram às urnas em junho e julho para as eleições parlamentares, disputadas em dois turnos. O bloco da esquerda venceu, barrando a favorita Reunião Nacional, da extrema direita, mas não alcançando a maioria necessária para formar governo.

Macron decidiu, então, escolher um primeiro-ministro de centro-direita, em decisão que gerou uma

onda de protestos e conversas inéditas entre a esquerda e a extrema direita para derrubar a escolha do presidente.

Na quarta, eles votaram em conjunto para aprovar a moção de censura. Ao todo, 331 dos 574 deputados se posicionaram a favor da medida. A votação precisava do apoio de pelo menos 288 deputados para ser aprovada. Sozinhos, os grupos de oposição — extrema direita e o bloco de esquerda — somam quase 330 cadeiras.

Com a moção aprovada, Michel Barnier deixa automaticamente o poder.

"Não fiz nada demais", diz sul-coreana que conteve ofensiva de militares durante a lei marcial.

Diante da multidão que foi à porta do Parlamento da Coreia do Sul logo após o presidente anunciar uma polêmica lei marcial no país na última terça-feira (3), uma cena chamou a atenção: uma mulher, indignada com militares enviados para barra a entrada no Parlamento, colocou a mão sobre o fuzil de um dos militares, gritou com ele e empurrou o soldado, que então recuou.

A cena foi registrada por parte da imprensa que acompanhava as horas de tensão entre o anúncio da lei marcial e sua derrubada por parlamentares em votação emergencial, e a mulher tornou-se, instantaneamente, um símbolo do momento histórico na Coreia do Sul.

Nessa quinta-feira (5), a manifestante, identificada como Ahn Gwi-ryeong, falou com a agência de notícias Reuters e disse não ter feito nada demais.

"Houve pessoas que até conseguiram parar veículos blindados do lado de fora. Então, não acho que minhas ações foram particularmente especiais", disse Ahn em entrevista à Reuters.

Ahn é uma jornalista

Reprodução de vídeo



A jornalista Ahn Gwi-ryeong, porta-voz do Partido Democrata, foi filmada colocando a mão na frente do fuzil de um militar na porta do Parlamento.

de 35 anos que trabalha como porta-voz do Partido Democrata, a sigla de oposição que vem enfrentando o governo de Yoon Suk Yeol, o presidente que anunciou a lei marcial e que, agora, virou alvo de impeachment.

À Reuters, ela disse não se achar corajosa.

"Meu único pensamento era que eu só precisava detê-los. Eu os empurrei para longe, sacudi-os e fiz tudo o que pude", afirmou. Na entrevista, ela contou que estava com medo e sentiu que era perigoso, mas "muitas pessoas estavam lutando contra as tropas da lei marcial, então pensei que também tinha que detê-los".

O vídeo dela confrontando o soldado se tornou viral nas redes sociais e foi visto mais

de 1,2 milhão de vezes até essa quinta só no YouTube. "Solte! Você não se sente envergonhado?", disse Ahn ao soldado, na cena registrada pela imprensa.

Questionada se sabia que isso ganharia tanta atenção, Ahn disse que não fez nada demais e que "houve muitas pessoas mais corajosas".

Enquanto os legisladores se reuniam na terça para votar uma medida barrando a lei marcial, seus assessores bloquearam as entradas com móveis, formaram paredes humanas e borrifaram extintores de incêndio nas tropas.

Em apenas duas horas e meia após o presidente declarar lei marcial, 190 legisladores foram até o parlamento e votaram unanimemente

para bloqueá-la.

O comandante das tropas da lei marcial disse na quinta-feira que não tinha intenção de empunhar armas de fogo contra o público. O vice-ministro da defesa do país afirmou que nenhuma munição real foi fornecida às tropas.

Os legisladores da oposição sul-coreana planejam votar neste fim de semana para impeachment do presidente.

"Acho que o povo já fez um impeachment psicológico do presidente Yoon Suk Yeol", disse Ahn. "Quem poderia confiar em um presidente declarando lei marcial quase como uma criança brincando ou confiar a nação a tal liderança?"

"O mundo pode aprender com o que fiz na Argentina", diz Javier Milei, presidente do país.

O presidente da Argentina, Javier Milei, está realizando um experimento notável. Ele é presidente há um ano e fez campanha empunhando uma motosserra, mas seu programa econômico é sério e uma das doses mais radicais de livre mercado desde o Thatcherismo. A esquerda o detesta e a direita trumpista o abraça, mas ele realmente não pertence a nenhum dos dois grupos.

Milei acredita no livre comércio e nos mercados livres, não no protecionismo; acredita na disciplina fiscal, não em empréstimos imprudentes; e, em vez de fantasias populares, na verdade pública brutal. Em entrevista concedida a The Economist no dia 25 de novembro em Buenos Aires, o presidente argentino explica as suas visões econômicas e detalha o trabalho feito na Argentina em um ano de governo.

"Me pediram para reduzir a inflação e acabar com a insegurança. E eu estou acabando com a inflação e estamos aniquilando a insegurança. Minha campanha foi sobre o plano econômico, a motosserra, algo que evidentemente fizemos. E em minha política internacional, prometi uma aliança com os Estados Unidos e Israel, o que também estamos fazendo", disse Milei.

Leia, a seguir, trechos da entrevista:

1) Em todo o mundo é muito difícil, no momento, reduzir o tamanho do Estado. Mas na Argentina vocês estão conseguindo.

Qual é o segredo de seu sucesso?

O primeiro é a existência de uma estrutura filosófica. Ou seja, além das restrições que se pode ter no curto prazo, ainda considero o Estado uma organização criminosa violenta que vive de uma fonte coercitiva de renda chamada impostos, um resquício da escravidão. Quanto maior o tamanho do Estado, mais a liberdade e a propriedade são restringidas.

Depois, há a realidade com a qual me deparo. A Argentina tinha um déficit fiscal de 15% do PIB. 5% estava no Tesouro, 10% estava no Banco Central. E a inflação no atacado estava chegando a 54% ao mês, algo em torno de 17.000% ao ano. Se eu não fizesse algo muito abrupto, acabaria em hiperinflação. E isso implicava fazer algo abrupto tanto no Tesouro quanto no Banco Central. Não havia acesso a financiamento e nem demanda por dinheiro. Já estávamos à beira de uma catástrofe.

De fato, a situação combinava os piores elementos das três piores crises argentinas da história. Na época do Rodrigazo, tínhamos um superávit monetário duas vezes maior. A situação do Banco Central, em termos de passivos com juros versus base monetária, era pior do que antes da hiperinflação de 1989. Os indicadores sociais eram piores do que os que tínhamos em 2001. Portanto, estavam dadas as condições para a hiperinflação, com uma queda do

Reprodução



Em entrevista à The Economist, Milei destacou o trabalho feito na Argentina em um ano.

PIB de cerca de 15% e 95% das pessoas ficando pobres.

Esse era o cenário que estávamos enfrentando se não fizessemos os ajustes. Porque, novamente, não tínhamos acesso a financiamento e não havia demanda por dinheiro. Portanto, não havia espaço para aumentar os impostos, o que eu também não teria feito. Também não havia muita margem para fazer qualquer outra coisa.

2) Há alguma lição que possa ser aplicada em outras partes do mundo? Ou será que a Argentina é tão singular que as lições não podem ser aplicadas em outro lugar?

Sim, há muitas coisas que podem ser aplicadas. Porque não fizemos apenas a redução do déficit do Tesouro e a limpeza do Banco Central. Também temos uma agenda de reformas desregulatórias e estruturais. De fato, entre a Lei de Bases e a DNU 70/2023, fizemos 800 reformas estruturais. Ou seja, é

uma reforma estrutural oito vezes maior do que a que Menem fez em seus dez anos, que foi a maior reforma estrutural da história da Argentina. Fizemos isso em menos de seis meses, com 15% da Câmara dos Deputados e 10% da Câmara dos Senadores.

Mas também temos uma agenda desregulamentadora. Todos os dias nós desregulamos e ainda temos 3.200 reformas estruturais pendentes. Essa parte é fácil de exportar. E, de fato, o próprio Elon Musk e estão apenas, digamos, importando essa parte, certo? Que é remover as regulamentações e remover todo esse emaranhado de impedimentos ao funcionamento do Estado.

E, bem, a questão dos cortes. Essa é uma questão de política interna e também tem a ver, digamos, com o desprezo que você sente pelo Estado. No meu caso, meu desprezo pelo Estado é infinito.

Morte de executivo: o que já se sabe sobre o crime cometido na frente de hotel em Nova York.

O CEO da United Healthcare, uma das maiores seguradoras de saúde dos Estados Unidos, foi assassinado a tiros na frente de um grande hotel de Nova York (EUA), na última quarta-feira (4). O atirador conseguiu fugir, e a polícia está oferecendo uma recompensa em troca de informações.

Brian Thompson tinha 50 anos. Desde 2021, ele dirigia a divisão de seguros do UnitedHealth Group, liderando um negócio que oferece cobertura de saúde para mais de 49 milhões de norte-americanos.

O grupo como um todo é um dos maiores do mundo em receita e tem negócios em vários países. No Brasil, a UnitedHealth foi dona da operadora de planos de saúde Amil até 2023.

O assassinato do CEO ganhou repercussão no mundo inteiro, principalmente pelo local do ataque, que fica perto de vários pontos turísticos de Nova York.

Veja o que já se sabe sobre o caso:

1) Como o crime aconteceu?

Thompson foi morto enquanto estava em frente ao hotel Hilton Midtown, por volta das 6h45 do horário local. O prédio fica na ilha de Manhattan e próximo de

vários pontos turísticos da cidade, como o Central Park.

O criminoso que matou o CEO estava usando uma máscara facial. Testemunhas disseram que viram um homem atirando contra o executivo várias vezes, a poucos metros de distância.

Segundo a polícia, o homem atirou pelas costas da vítima. Depois, fugiu a pé até montar em uma bicicleta elétrica.

"Parece que o suspeito estava à espreita por vários minutos", disse a comissária Jessica Tisch, da Polícia de Nova York. "Isso não parece ser um ato de violência aleatório."

O CEO chegou a ser encaminhado para o hospital, mas não resistiu.

2) Quem era Brian Thompson?

Thompson morava em Minnesota e estava em Nova York para a conferência anual de investidores da empresa. Após a notícia do assassinato, a UnitedHealth cancelou o evento.

O executivo se formou em Administração de Negócios pela Universidade de Iowa, em 1997. Após isso, começou a carreira atuando em cargos de gerência da multinacional PwC. Em 2004, foi contratado pela UnitedHe-

Reprodução



Brian Thompson tinha 50 anos. Desde 2021, ele dirigia a divisão de seguros do UnitedHealth Group.

alth como diretor de Desenvolvimento Corporativo.

Ao longo dos anos, Thompson foi ganhando espaço dentro da UnitedHealth, até ser promovido a CEO da United Healthcare, que é a divisão de seguros da empresa.

O portfólio gerenciado por Thompson gerou US\$ 74 bilhões (R\$ 446 bilhões) em receita no último trimestre, tornando-se um dos principais faturamentos do grupo.

O salário anual do executivo girava em torno de US\$ 10 milhões (R\$ 60 milhões), o que fazia dele um dos mais bem pagos da empresa.

3) Qual o motivo do crime?

O Departamento de Polícia de Nova York informou que está investigando a motivação do crime. Os agentes consideram o assassinato

uma ação planejada.

Até a publicação desta reportagem a polícia havia informado poucos detalhes sobre a investigação. As forças de segurança, inclusive, estão oferecendo uma recompensa de US\$ 10 mil (R\$ 60 mil) para qualquer pessoa que forneça informações que levem ao atirador.

Em entrevista à NBC News, a esposa do CEO assassinado afirmou que ele já tinha recebido algumas ameaças, mas não soube dizer detalhes.

"Basicamente, não sei, falta de cobertura?" disse, fazendo uma referência a um possível motivo relacionado aos seguros de saúde. "Só sei que ele disse que havia algumas pessoas que o estavam ameaçando."

Saiba quem é Truong My Lan, magnata presa desde 2022 e condenada à pena de morte após golpe de 27 bilhões de dólares no Vietnã.

Até outubro de 2022, Truong My Lan era um dos nomes proeminentes do setor imobiliário do Vietnã, motor da economia local. Mas, nesta semana, um tribunal do Vietnã confirmou, após apelação, a pena de morte contra ela, envolvida no maior escândalo financeiro da História do país. O tribunal da cidade de Ho Chi Minh decidiu que não havia "nenhuma razão" para reverter a sentença de primeira instância contra Truong My Lan, empresária de 68 anos considerada culpada por uma fraude que totalizou 27 bilhões de dólares.

Truong só enveredou pelo mercado de terrenos e outras propriedades depois que o Partido Comunista promoveu uma reforma econômica, batizada de Doi Moi, em 1986. Poucos anos depois, na década de 1990, já era dona de um "grande portfólio de hotéis e restaurantes", segundo a BBC. Truong fez parte de um grupo de vietnamitas que prosperou com a especulação imobiliária.

Ao longo dos anos, a magnata vietnamita passou a usar empresas de fachada e representantes para driblar a regulação local e construiu o seu império. Embora a lei do país vede que uma só pessoa detenha mais de 5% das ações de qualquer banco, Truong My Lan conseguiu somar mais de 90% de participação na Saigon Commercial Bank (SCB).

Famosa principalmente na cidade de Ho Chi Minh,

ela liderou durante anos a imobiliária Van Thinh Phat e, em 2011, foi autorizada a promover uma fusão de três bancos menores no SCB. Truong foi presa em outubro de 2022, sob acusação de cometer um golpe contra mais de 40 mil pessoas, entre 2012 e 2022, por meio de um esquema de empréstimos do SCB.

Truong foi acusada de criar pedidos falsos de empréstimo para sacar dinheiro do banco num total correspondente a 93% de todo o crédito emitido pela instituição, diz a mídia estatal. Em abril deste ano, o júri rejeitou todos os argumentos da defesa de Truong My Lan, executiva da imobiliária Van Thinh Phat, acusada de cometer crimes e prejudicar o SCB ao longo de uma década.

Segundo a acusação, a partir de fevereiro de 2019, ela mandou que seu motorista retirasse o equivalente a US\$ 4 bilhões em dinheiro do banco e guardasse no porão. Truong também teria subornado autoridades para encobrir a fraude.

"As ações dos acusados (...) minaram a confiança do povo na liderança do Partido (Comunista) e do Estado", afirmou a decisão do júri, noticiada pela imprensa estatal.

Além de Lan, houve outros 85 réus no caso, incluindo ex-chefes de bancos, ex-funcionários do governo e ex-executivos do SBC. O julgamento ocorreu no início deste ano durante cinco semanas no sul da cidade de Ho Chi Minh.

Reprodução



Empresária que começou como vendedora de cosméticos foi presa por suspeita de aplicar golpes em mais de 40 mil pessoas.

Lan e os outros 85 foram acusados de crimes que vão desde suborno e abuso de poder até apropriação indébita e violação das leis bancárias. A empresária supostamente desviou US\$ 12,5 bilhões, mas os promotores disseram que os danos totais causados pelo esquema chegam a US\$ 27 bilhões, o equivalente a 6% do PIB do Vietnã em 2023.

Na ocasião da condenação, a empresária negou as acusações e culpou os subordinados pelo ocorrido. Ela e os outros réus foram presos como parte de uma campanha nacional contra a corrupção.

Em sua declaração final ao tribunal, ela sugeriu que havia pensado em suicídio. "Em meu desespero, pensei na morte", declarou Lan, segundo a mídia estatal. "Estou com tanta raiva por ter sido estúpida o suficiente para me envolver neste ambiente de negócios cruel, o setor bancário, sobre o qual tenho pouco conhecimento."

A aplicação da pena de morte é comum no Vietnã em casos de tráfico de drogas, mas é rara em crimes financeiros. As estatísticas sobre a pena capital são segredo de Estado, mas, segundo a Anistia Internacional, são realizadas "numerosas" execuções todos os anos no país.

"De acordo com a promotoria, Truong My Lan desempenhou o papel de mentora, mas não admitiu seu crime, foi teimosa, criticou seus subordinados e não expressou nenhum arrependimento", informou o jornal Tuoi Tre, acrescentando que os outros réus confessaram sua participação no crime.

A magnitude do escândalo levou centenas de pessoas a se manifestarem na capital Hanói e na cidade de Ho Chi Minh, num dos poucos protestos tolerados no país.

Lojistas projetam cenário positivo no RS em 2025.

Em reta final de um 2024 com alta consistente nas vendas entre janeiro e setembro, o Comércio gaúcho experimenta o seu melhor desempenho em cinco anos, se consideradas as variações do varejo (7,5%) e do varejo ampliado (7,9%) – que inclui atividades como venda de veículos e material de construção – em relação a igual período do ano passado. Os dados são da Federação Varejista do Rio Grande do Sul.

A projeção da entidade é de que a reta final do ano apresente índices ainda positivos, mas estáveis, com pequena redução no ritmo do crescimento, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores. O varejo ampliado deve ter variação de 6% no quarto trimestre, levando o acumulado do ano para 7,4% acima do registrado em 2023. A perspectiva é de um 2025 também positivo para o consumo no comércio gaúcho.

Desde 2020, quando o País viveu o auge da pandemia, o levantamento do varejo ampliado não apresentava variação tão positiva e, em relação ao comércio varejista, somente em 2022, com variação de 8% nos primeiros nove meses do ano, houve índice superior. A variação dos índices do comércio no Rio Grande do Sul é bastante superior à nacional: comércio varejista 4,8% e varejo ampliado 4,5%. No entanto, a base comparativa de 2023 no

Estado era reduzida, com 2% de variação no Comércio Varejista e 1,1% no varejo ampliado.

Neste ano, mesmo em maio, quando o Estado foi atingido pelas enchentes, a variação em relação ao mesmo mês de 2023 foi levemente positiva, de 0,4%. No mês seguinte, já chegou a 11,5% de alta, e chegou a 13% em julho. Em relação ao Comércio Varejista, porém, os índices continuam positivos, mas com variações em redução após junho deste ano: 9,8% em julho, 7,7% em agosto e 5,8% em setembro.

Conforme a Federação Varejista, suplantando a agora elevada alta das vendas em 2025 será um dos grandes desafios do setor para confirmar o momento de consolidação deste ano. O presidente da entidade, Ivonei Pioner, ressalta:

“Considerando-se que precisamos observar também os movimentos da conjuntura político-econômica em âmbito global e nacional, que podem impactar o cenário gaúcho, os indicadores apontam que teremos um próximo ano de leve crescimento e estabilidade nos números do varejo”.

Reconstrução do Estado

Quando analisados os segmentos do comércio, o acompanhamento do Panorama do Comércio mensal aponta a consolidação, desde os pri-

Freepik



Indicadores apontam ano de leve crescimento e estabilidade no comércio.

meiros meses de 2024, do consumo de produtos básicos às famílias gaúchas. Enquanto em 2023 o setor de hipermercados e supermercados apresentou alta de 2,6%, neste ano, chega a 12,5% após nove meses. Também em alta desde os primeiros levantamentos do ano, o segmento especializado em produtos sintéticos, bebidas e fumo apresenta alta de 8,4%, enquanto no ano passado teve redução de 12,5%.

A partir do movimento de reconstrução do Rio Grande do Sul após as cheias, outros segmentos passaram a crescer com consistência. São os casos dos equipamentos e materiais de escritório, que têm a maior variação positiva do ano, de 19% (em 2023, teve retração de 5,5%), dos móveis e eletrodomésticos, com variação positiva de 10,4% (havia caído 3,1% em 2023) e dos materiais de construção, com alta de 8,6% (em 2023, havia reduzido

-0,1%).

Segmentos como tecidos, vestuário e calçados também avançam no consumo dos gaúchos, com variação de 4% em relação aos três primeiros trimestres do ano passado, também contrariando a redução de 8,1% de 2023. Em relação aos artigos farmacêuticos, o segmento manteve-se em alta no consumo, com variação de 11,4% em relação ao ano passado, quando também havia crescido 5,8%.

Por outro lado, o segmento de combustíveis e lubrificantes enfrenta retração de -3% nas vendas entre janeiro e setembro. No mesmo período do ano passado, havia alta de 5,6%. Já segmentos como livros, jornais, revistas e papelarias, com redução de 10,3% e de outros artigos de uso pessoal e doméstico, com -0,2%, mantêm a tendência de queda já observada em 2023 no Estado. (Marcello Campos)

Esquema de desvio de recursos do IPE Saúde é alvo de operação em Passo Fundo.

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio Grande do Sul (Gaeco/MPRS) deflagrou em Passo Fundo (Norte gaúcho) uma operação para desarticular esquema responsável pelo desvio de recursos do IPE Saúde. A ofensiva cumpriu 11 mandados de busca e apreensão em endereços residenciais e empresariais, incluindo um escritório de advocacia.

Houve, ainda, o bloqueio de 12 contas bancárias de pessoas físicas ou jurídicas. Os valores retidos chegam a R\$ 500 mil. Já o prejuízo causado ao erário pela prática criminosa está sendo apurado.

Na origem da investigação está um alerta da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que detectou ordens judiciais solicitando serviços médicos na modalidade "home care" (com atendimento domiciliar). Esse tratamento consiste na disponibilização de uma estrutura completa na casa do paciente, com atendimento multidisciplinar, equipamentos, medicação, alimentação especial e insumos necessários.

O órgão então acionou o Gaeco/MPRS para ajudar na identificação de possíveis pedidos fraudulentos. Foram então constatadas situações suspeitas que levaram à identificação de dois pro-

prietários de empresas do segmento e seis pais ou responsáveis legais por menores de idade que precisaram de "home care".

Todos haviam mantido contato com um escritório local de advocacia para atuar em processos envolvendo esse tipo de demanda. Conforme o MPRS, advogados ajudaram na elaboração de falsas prestações de contas, a fim de que a Justiça determinasse ao Estado o repasse dos respectivos valores.

"Um verdadeiro conluio para não levantar suspeita das autoridades", ressalta o promotor André Dal Molin, coordenador do Gaeco. "Estamos vigilantes quanto a fraudes que lesam o patrimônio público, como no caso de Passo Fundo."

O responsável pela investigação e operação, promotor de Justiça Manoel Antunes (coordenador dos Núcleos Regionais do Gaeco nas Regiões Planalto e Missões) acrescenta:

"A operação tem por objetivo preservar o Estado e, especialmente, quem efetivamente necessita de atendimento especializado em sua residência. É indispensável coibir o uso de doenças e do sofrimento para obtenção de vantagens ilegais".

O trabalho investigativo foi iniciado por seu colega Diego Pessi, que emenda: "A sangria

Divulgação/MPRS



Fraudes envolveram falsas prestações de contas em atendimentos domiciliares a pacientes .

decorrente desses desvios pode inviabilizar a prestação de serviços de saúde a outros pacientes na mesma situação". Também participaram da ofensiva os promotores de Justiça Rogério Caldas e Maristela Schneider.

Entenda

Pais e responsáveis de crianças ou adolescentes que necessitavam de tratamento médico domiciliar ingressavam com pedidos judiciais e indicavam empresas especializadas. Os pedidos são deferidos liminarmente e, devido à impossibilidade de cumprimento imediato da decisão, o Estado precisa licitar a prestação de serviço.

Para garantir que os pacientes não ficassem sem tratamento, a Justiça determinava o repasse de valores (na verdade, um bloqueio) das contas do Estado. O procedimento tem por finalidade garantir os recursos para o custeio dessas contratações diretas.

No aguardo da licitação e com liminar deferida, as empresas indicadas pelos investigados passavam a atuar temporariamente – na verdade, simulavam ou prestavam serviço inferior ao que havia sido solicitado judicialmente, embolsando a diferença. Depois disso, com apoio de advogados, prestavam contas falsas à Justiça.

Quando o Estado finalizava a licitação da prestação do serviço solicitado ao Poder Judiciário e uma empresa idônea vencia o certame, os investigados davam um jeito de perpetuar o esquema criminoso. Isso incluía a solicitação de novos tratamentos não incluídos no processo licitatório e alegações de que as necessidades do paciente não estavam sendo atendidas. Outro expediente era dificultar o acesso ao paciente pela empresa vencedora do certame. (Marcello Campos)

Secretaria da Educação de Porto Alegre paralisa concurso de professores, que terá mudanças.

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) de Porto Alegre suspendeu temporariamente o andamento do concurso para a contratação de professores, cuja prova objetiva seria realizada no dia 15 de dezembro. Conforme a prefeitura, a medida foi tomada para que o processo seletivo seja "mais criterioso e alinhado às demandas". Edital e cronograma devem ser republicados em breve.

Ainda conforme a administração municipal, a decisão é "fundamentada em estudos recentes que afirmam ser o professor o fator intraescolar que mais impacta na aprendizagem". Também é mencionado o fato de que as alterações devem seguir diretrizes de organizações como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID):

"A mudança busca enfrentar desafios evidenciados pelo desempenho do município em indicadores educacionais, como o

EBC



Futuro comando da pasta quer um processo seletivo mais criterioso.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)".

O novo rumo agora imposto ao concurso é uma das primeiras decisões da Smed durante o processo de transição da atual gestão para o futuro titular da pasta, Leonardo Pascoal, prefeito de Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). Ele acrescenta:

"As alterações reforçam o compromisso em selecionar os melhores profissionais para atender as necessidades da rede municipal, garantindo um ensino de qualidade que impacte positivamente a aprendizagem dos

alunos e os indicadores educacionais".

Seleção mais exigente

As mudanças em curso abrangem, para os próximos concursos públicos para professores municipais, a inclusão de duas novas etapas: prova didática e avaliação psicológica, ambas de caráter classificatório e eliminatório. Com a palavra, a Smed:

"A etapa didática consiste na simulação de uma aula, por meio da exposição oral sobre um dos temas que compõem o conteúdo programático da disciplina, para uma banca de professores avaliadores. Os candidatos aprova-

dos passarão, então, por uma avaliação psicológica realizada por profissionais da área da psicologia".

O secretário-adjunto de Administração e Patrimônio, Richard dos Santos Dias, complementa: "Assim que a demanda foi apresentada pela gestão e equipe de transição da Smed, a Secretaria de Administração e Patrimônio se prontificou a assumir o desafio de atuar para qualificar nossos concursos, qualificando os quadros técnicos selecionados". (Marcello Campos)

Hospital de Porto Alegre passa a utilizar a robótica em cirurgias de prótese de joelho.

O Hospital Mãe de Deus, de Porto Alegre, realizou nesta semana a sua primeira cirurgia para artroplastia total do joelho utilizando o robô Cori, da empresa britânica Smith & Nephew. A instituição está entre os poucos da América Latina a oferecerem essa tecnologia, uma das mais atuais para procedimentos ortopédicos.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a artrose, doença inflamatória que causa a degeneração dos tecidos que revestem a cartilagem dos ossos, é uma das doenças mais comuns do mundo, acometendo de 70% a 80% das pessoas com mais de 65 anos.

Uma câmera é fixada na articulação e sensores são colocados no joelho. Controlado pelo cirurgião, o robô Cori de segunda geração oferece um mapeamento inteligente e em tempo real, transmitindo para um monitor a tomada exata de medidas da área que deve ser operada. O osso é cortado por fresa, e não por lâmina de serra, o que traz mais precisão e redução no tempo do corte.

Vantagens

”Também vemos

hoje um aumento da longevidade, principalmente no Rio Grande do Sul. Com isso, nas próximas décadas, espera-se que maior deva ser a prevalência de problemas no joelho”, ressalta o coordenador da Ortopedia e Traumatologia do Mãe de Deus, Marcos Paulo de Souza. Ele detalha:

“As pessoas vivem mais tempo mas querem manter a qualidade de vida, com mobilidade para suas atividades e pouca dor. O uso da robótica na colocação ou troca de prótese do joelho traz mais vantagens tanto ao paciente quanto ao cirurgião, em termos da precisão no procedimento. Com maior segurança e rapidez na recuperação, é também menor a chance de o paciente sofrer com dores futuras. Outras vantagens incluem maior durabilidade, menor tempo de internação e menor chance de rejeição do material”.

Em 2024, o Hospital Mãe de Deus tem avançado no uso de robótica em seus procedimentos. Em julho, foi realizada a primeira cirurgia de coluna vertebral com robô Mazor na Região Sul.

Robótica no Mãe de Deus

Há 45 anos, o Hos-

Reprodução



Tecnologia permite procedimentos mais precisos, seguros e rápidos.

pital Mãe de Deus, em Porto Alegre, oferece soluções completas em saúde, diagnóstico e tratamento, com foco em atendimento humanizado, seguro e centralizado na resolução de cada caso. Excelência, proximidade e cuidado com o paciente e a constante modernização dos serviços são as diretrizes da instituição.

Referência no atendimento médico-hospitalar de alta complexidade, o Hospital Mãe de Deus é acreditado pela Joint Commission International (JCI), maior e mais antiga agência verificadora da qualidade e segurança em saúde do mundo, e, em 2024, ficou entre os dez melhores hospitais do Brasil no World's Best Hospitals, ranking da revista Newsweek.

É mantido pela instituição filantrópica As-

sociação Educadora São Carlos (Aesc), da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas.

Realiza atendimentos essencialmente privados ou por meio de planos de saúde, revertendo sua contrapartida filantrópica por meio de atendimentos SUS em suas unidades Hospital Santa Ana (Porto Alegre) e Hospital Santa Luzia (Capão da Canoa), bem como quatro Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Porto Alegre) – o que representa 70% do atendimento desta linha de cuidado da cidade. A Aesc também conta com escolas no Interior do Estado e um Centro de Atendimento ao Migrante, na Serra Gaúcha. (Marcello Campos)

Parque da Redenção, em Porto Alegre, terá testes rápidos de HIV neste sábado.

Alex Rocha/PMPA



A ação ocorre das 9h às 14h próximo do Monumento ao Expedicionário.

Testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C estarão disponíveis neste sábado (7), no Parque Farroupilha (Redenção), em Porto Alegre, para marcar o Dezembro Vermelho, mês alusivo de conscientização sobre o HIV/Aids. A ação, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), ocorre das 9h às 14h, próximo do Monumento ao Expedicionário. Será feita junto com evento de conscientização do câncer de pele, realizado pela Associação de Farmacêuticos do Rio Grande do Sul (Afargs).

No domingo (8), a equipe da Coordenação de Atenção à Tuberculose, IST, HIV/Aids e Hepatites Virais (Caist) estará novamente na Redenção para levar informações e materiais ao público da Parada Livre, das 10h às 17h. Haverá orientações de prevenção a infecções sexualmente transmissíveis, entrega de materiais informativos, preservativos, gel lubrificante e autotestes de HIV. Ação semelhante será realizada na segunda-feira (9), na Praça da Alfândega, das 10h às 15h.

Além do uso de

preservativos, as profilaxias pré e pós-exposição ao HIV (PrEP e PEP) são medicamentos anti-HIV que podem ser usados para prevenir a infecção pelo vírus. A principal diferença entre as duas é que a PrEP é tomada antes da exposição ao HIV, enquanto a PEP é usada após uma situação de risco, até no máximo 72 horas. Desde 2022, a PrEP está acessível à população em geral a partir de 15 anos nas unidades de saúde da Capital.

Testes, orientações e acesso a preservativos estão disponíveis nas 134 unidades de saúde de Porto Alegre e nos Centros de Testagem e Aconselhamento Santa Marta, localizada na rua Capitão Montanha, nº 27, 5º andar, e Navegan-

tes, na avenida Presidente Franklin Roosevelt, nº 5).

Conforme o Ministério da Saúde, a Aids é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês). Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+.

O vírus é capaz de alterar o DNA dessa célula e fazer cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção. O HIV é um retrovírus, classificado na subfamília dos Lentiviridae e é uma Infecção Sexualmente Transmissível. Esses vírus compartilham algumas proprie-

dades comuns, como por exemplo:

- Período de incubação prolongado antes do surgimento dos sintomas da doença;
- Infecção das células do sangue e do sistema nervoso;
- Supressão do sistema imune.

Pessoas vivendo com HIV e/ou Aids que não estão em tratamento ou mantêm a carga viral detectável podem transmitir o vírus a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação, quando não tomam as devidas medidas de prevenção. Por isso, é sempre importante fazer o teste e se proteger em todas as situações.

Abertura da Operação Verão Total 2024/2025 será em Cidreira com programação aberta ao público no RS.

A temporada de verão no Rio Grande do Sul se aproxima e para garantir segurança e infraestrutura para os milhares de turistas e veranistas que frequentam as praias durante esse período, o governo do Estado lança a Operação Verão Total 2024/2025.

Neste ano, a abertura oficial da operação será em 14 de dezembro, às 10h, em Cidreira, no Litoral Norte gaúcho, com uma programação que inclui a prestação de serviços à população ao longo do dia.

A Operação é uma parceria entre diversas secretarias e órgãos públicos, mobilizando as forças de segurança do Estado, além de equipes de saúde, meio ambiente e comunicação.

Assim como em 2023, a cerimônia de abertura ocorrerá em um município diferente do ano anterior, a fim de ampliar o alcance das ações e atender a um maior número de veranistas, turistas e moradores das regiões litorâneas e de águas internas. Também estão previstas

Gustavo Mansur/Secom



O evento para marcar o início da temporada será realizado em 14 de dezembro, no calçadão da praia.

atividades similares no Litoral Sul.

“Esta é uma iniciativa que tem como principal objetivo integrar e fortalecer a presença do Estado nos municípios litorâneos, que recebem milhares de turistas durante a alta temporada. Desde a ampliação da presença de guarda-vidas e do efetivo de segurança até a oferta de serviços de saúde e bem-estar, a expectativa é que, com um trabalho colaborativo, o verão de 2024 seja seguro e inesquecível para todos que escolherem as praias do Rio Grande do Sul como destino”, destacou o vice-governador Gabriel Souza, coordenador da Operação Verão Total.

Distribuída em cinco eixos (Mobilidade, Segurança Pública, Desenvolvimento Econômico, Bem-Estar Social e Comunicação), a programação da abertura inclui tendas de atendimento e serviços relacionados à segurança dos banhistas, educação no trânsito, saúde, turismo e conscientização ambiental.

A temporada anterior contou com a participação de mais de 5 mil agentes de segurança e, entre os números da Operação Verão Total 2023/2024, destacam-se 879 salvamentos, 382.336 ações de prevenção e 31.537 ocorrências atendidas pela Polícia Civil.

Banho assistido

Tradição nas aberturas da Operação Verão Total, o banho assistido também está na programação de 14 de dezembro. Destinado a pessoas com deficiência ou mobilidade física reduzida, a atividade é realizada com as chamadas cadeiras anfíbias, equipadas com boias para garantir conforto e segurança.

Promovida pela Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no Rio Grande do Sul, a iniciativa conta com o apoio de guarda-vidas e é oferecida durante toda a temporada no litoral gaúcho.

Influenciador digital Nego Di é advertido para cumprimento das condições da liberdade provisória; sócio é mantido preso.

Reprodução/Redes sociais



Após deixar a prisão, Nego Di apareceu em fotos e vídeos postados nas redes sociais durante um churrasco.

Atendendo a pedido do MP (Ministério Público), a juíza Patrícia Pereira Krebs Tonet, da 2ª Vara Criminal de Canoas, advertiu o réu Dilson Alves da Silva Neto, o Nego Di, de que "cabe a ele zelar pelo efetivo cumprimento das condições impostas na decisão judicial que deferiu, liminarmente, a sua liberdade provisória".

A medida se refere à publicação de imagens do influenciador nas redes sociais depois de ele ter saído da prisão, na semana passada. O réu foi solto após decisão liminar do STJ (Superior Tribunal de Justiça). Nego Di demitiu uma das suas advogadas por causa da divulgação das imagens.

Na mesma decisão, proferida na terça-feira (3), a magistrada indeferiu pedido de liberdade provisória de Anderson Boneti, sócio de

Nego Di e corréu no processo. A defesa alegou que o delito em questão não foi cometido com emprego de violência ou grave ameaça, bem como a ausência de contemporaneidade na prisão e dos requisitos que autorizam a custódia cautelar.

Ambos respondem a processo criminal por estelionato.



Conforme a denúncia, os réus lesaram mais de 370 pessoas com vendas pelo site www.tadizuera.com.br, no período de 18 de março a 26 de julho de 2022. Usuários relataram que adquiriram produtos como televisores, celulares e eletrodomésticos pela página virtual, mas não receberam os itens.

Tampouco, obtiveram a devolução dos valores pagos.

Ao analisar o pedido da defesa do sócio de Nego Di, a juíza afirmou que a situação do corréu diverge da de Dilson, destacando a manifestação do MP que apontou que, no caso de Anderson, há um risco concreto de reiteração delitiva, caso permaneça em liberdade, citando outros processos nos quais ele é réu. Na decisão, a magistrada ressaltou que "a residência fixa não se aplica ao réu Anderson, que não foi localizado no curso do inquérito policial, e se manteve em local desconhecido até o efetivo cumprimento do mandado de prisão preventiva nestes autos". Para a juíza, as medidas cautelares não seriam suficientes para acautelar a ordem pública em relação a Anderson.

Alerta: pedido de informações em nome do Judiciário gaúcho para envio de brindes é golpe.

O SIJ (Serviço de Inteligência do Judiciário) gaúcho alerta para a ocorrência de tentativas de golpe eletrônico contra servidores e magistrados, especialmente aposentados, do TJRS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul).

Criminosos vêm se passando por funcionários da Ajuris (Associação dos Juizes do RS) ou servidores da comunicação social do TJRS para contatar magistrados e pedir dados pessoais como CPF, endereço de e-mail e endereço físico. Os golpistas informam se tratar de cam-

panha alusiva aos 150 anos do TJRS e que os dados são necessários para o envio de brindes.

Conforme o SIJ, o objetivo é aplicar golpes para obter vantagem financeira. "Atenção! O Tribunal de Justiça do RS e a Ajuris não estão fazendo nenhum contato com magistrados a fim de obter dados pessoais. O SIJ pede atenção a qualquer contato suspeito, principalmente com esse objetivo, que nenhuma informação seja repassada. Lembre também que bancos e autoridades públicas nunca pe-

Divulgação



Os golpistas informam se tratar de campanha alusiva aos 150 anos do TJRS.

dem essas informações por telefone ou e-mail. Desconfie

e não compartilhe seus dados", informou o TJRS.

Argentinos são resgatados de trabalho análogo à escravidão na colheita de erva-mate em cidade gaúcha.

Divulgação/MTE



Em situação irregular no Brasil, trio era mantido em alojamento insalubre.

Uma operação de combate ao trabalho análogo à escravidão resgatou na cidade gaúcha de Arvorezinha (Nordeste do Estado) três argentinos que trabalhavam em condições degradantes na colheita de erva-mate para uma indústria local. A operação foi coordenada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Ministério Público (MP).

Conforme os auditores que participaram da ação, o trio estava alojado em uma edificação que antigamente ocupada por escola municipal. O espaço que já serviu como sala de aula acabou improvisado como dormitório e cozinha, sem condições adequadas – todos dormiam em colchões no chão e não havia geladeira para conservação dos alimentos. Além disso, o banheiro não contava com chuveiro.

A precariedade geral das instalações não foi o único problema constado pela fiscalização: os argentinos estavam em situação irregular, pois não tinham autorização para trabalhar no Brasil, nem CPF ou registro em carteira. E dois dos três estrangeiros não sabem ler ou

escrever, o que contribuiu para deixá-los ainda mais vulneráveis.

Com o resgate, o Ministério do Trabalho garantiu aos trabalhadores as verbas rescisórias devidas e todos tiveram custeado o seu retorno ao país vizinho. Eles também receberam três parcelas do seguro-desemprego a que teriam direito se fossem contratados formalmente. Não foi informado o tipo de punição à empresa contratante.

“A operação reforça o compromisso das autoridades brasileiras no combate ao trabalho escravo e na proteção dos direitos humanos, especialmente em situações que envolvem trabalhadores imigrantes internacionais em vulnerabilidade”, ressalta o Ministério do Trabalho e Emprego.

A pasta acrescenta que esse tipo de situação pode ser informada ao governo federal por qualquer cidadão. Para isso, deve ser acessado o site denuncia.sit.trabalho.gov.br. Uma alternativa é o endereço eletrônico ipe.sit.trabalho.gov.br. O sigilo é garantido ao denunciante.

Entenda

Em 2023, o Ministério do Trabalho e Emprego resgatou 1.443 trabalhadores em condições análogas à escravidão. Conforme noticiado no jornal “O Sul”, diversos desses casos tiveram como local o Rio Grande do Sul.

O trabalho análogo à escravidão é um crime previsto no artigo 149 do Código Penal Brasileiro. É caracterizado por: Submissão a trabalhos forçados ou jor-

nadas exaustivas, Condições degradantes de trabalho, Restrição da locomoção do trabalhador.

A punição para quem submete alguém a esse tipo de trabalho é de dois a oito anos de prisão, além de multa. Também é punível quem impede o trabalhador de ir e vir, ou retém seus documentos ou objetos pessoais.

O termo “trabalho análogo à escravidão” deriva do fato de que o trabalho escravo, no sentido convencional da expressão, foi abolido pela Lei Áurea em 13 de maio de 1888, ano anterior à mudança do regime de governo no Brasil de Monarquia para República. (Marcello Campos)

Fabricantes de chocolate artesanal da Região das Hortênsias pagarão menos ICMS.

A partir de janeiro, os fabricantes de chocolate artesanal da Região das Hortênsias, na Serra Gaúcha, terão direito a crédito presumido no cálculo do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e prestação de Serviços (IMCS). O benefício fiscal permite às empresas reduzir de 17% para 12% a incidência do tributo nas vendas ao consumidor, por venda direta na indústria ou no varejo.

Anunciada nesta semana pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), a medida havia sido solicitada pela Associação da Indústria e Comércio de Chocolates de Gramado (Achoco) no primeiro trimestre, por meio de ofício ao governador Eduardo Leite.

Para ter acesso ao incentivo, estabelecimentos industriais e comerciais devem estar localizados nos municípios

Arquivo/O Sul



Benefício fiscal do crédito presumido valerá a partir de janeiro.

abrangidos pelo Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) Hortênsias – Gramado e Canela fazem parte da lista. Também deverão ser cumpridos requisitos como enquadramento da atividade econômica e classificação dos produtos beneficiados.

Com a palavra...

O titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Ernani Polo, ressalta: “O que vivenciamos hoje

com o chocolate artesanal já temos feito com outros setores para dar maior competitividade e melhores condições de crescimento. São muitos os que ajudaram a construir este momento e a avançar nesse projeto fundamental para que o segmento possa crescer ainda mais”.

Presidente da Achoco, Fabiano Contini acrescentou: “Ao longo do ano, construímos essa medida com muitas

mãos e hoje estamos aqui para comemorar. O chocolate artesanal é um patrimônio cultural do Estado. Turistas que vêm ao Rio Grande do Sul querem ir à Serra Gaúcha para visitar as belezas naturais e levar nossas iguarias na volta para casa. Que consigamos fomentar cada vez mais e crescer a nossa indústria”. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Disponível no Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Parceiros:

Memorial da Evolução Agrícola e entrega de troféu do centenário da soja são os destaques do dia na Fenasoja.

Apostando em elementos lúdicos, interativos e inovadores, o Memorial da Evolução Agrícola (MEA) está presente na Fenasoja para promover a história da agricultura e dos 100 anos da soja no Brasil. Distribuído em um espaço de 530m² na ExpoRural, a experiência sensorial do Memorial apresenta a protagonista do evento de uma forma associada com a tecnologia e interação virtual.

“O Espaço inclui abrigo dentro de um contêiner adaptado para oferecer informações sobre as atividades do MEA e seu acervo. Através de óculos 3D, o público pode dar um passeio pelas dependências do Memorial e conhecer o universo da evolução agrícola na região. Todos estão convidados a essa imersão”, ressalta a museóloga Karina Muniz Viana, diretora do MEA.

O projeto também

Divulgação



Em um espaço de 530m², o Memorial apresenta a protagonista do evento de uma forma associada à tecnologia e interação virtual.

oferece passeios presenciais ao Memorial, com deslocamento da Fenasoja até a sede, em Horizontina, de forma gratuita. O ingresso pode ser retirado no Espaço Experiência MEA ou, de maneira online, pelo site Sympla.

Júlio Bravo

O embaixador internacional da Fenasoja, Júlio Bravo, recebeu o troféu de Centenário da Soja no Brasil e o certificado de voluntário na quarta-feira (4). A homenagem contou com a presença do prefeito de Santa Rosa, Anderson Mantei e do

vice, Aldemir Ulrich, além do presidente da Fenasoja, Dário Germano, e do vice Marcos Servat.

“Nos emocionamos quando falamos sobre o nosso voluntário Júlio Bravo. Ele é nosso voluntário e embaixador que abriu as portas do mundo para a feira. Somos gratos e sentimos orgulho pelo trabalho que realiza no agronegócio”, enfatizou Dário.

Júlio agradeceu e afirmou que está à disposição da feira. “É uma satisfação muito grande colaborar com Santa Rosa e com a região. Não medirei es-

forços para continuar sendo o elo entre o agronegócio do Brasil e do mundo na feira”, diz.

Júlio Bravo é natural de Giruá, no interior do Rio Grande do Sul, e se destacou na área por ser o fundador da AgroBravo, uma empresa de viagens, educação e eventos com foco no desenvolvimento do agronegócio.

A Fenasoja 2024 segue até este domingo (8), no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa.

Câmara de Vereadores de Santa Rosa entrega moção honrosa à Fenasoja 2024.

A Câmara de Vereadores de Santa Rosa realizou uma sessão solene, na noite de quarta-feira (4), em reconhecimento à Fenasoja 2024, evento que celebra os 100 anos da soja no Brasil. Durante a cerimônia, foi entregue uma moção honrosa à Fenasoja, em uma homenagem aos milhares de voluntários e profissionais que contribuíram para o cultivo da soja, a qual é considerada uma das maiores responsáveis pela evolução do agronegócio brasileiro.

A proposta da moção foi feita pelo presidente da Câmara de Vereadores, Marcos Knorst, e recebeu apoio unânime dos 15 vereadores da cidade. A homenagem destaca o papel fundamental da soja no desenvolvimento do país e no fortalecimento do setor agrícola.

O presidente da Fenasoja 2024, Dario Germano, recebeu a homenagem com muito entusiasmo, agradecendo a homenagem a todos os

Divulgação



A feira segue até este domingo (8), no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa.

vereadores, especialmente aos vereadores e voluntários da feira: Rafael Rufino, Timirinho e Rodrigo Burkle, que fazem, juntamente com os demais voluntários da Fenasoja, um evento de grande importância para a cidade e para o Brasil.

O vice-prefeito de Santa Rosa, Aldemir Uhlrich, destacou a relevância histórica da soja para o desenvolvimento econômico da região e do país. Ele também lembrou os desafios enfrentados pela cidade, especialmente a difícil decisão de adiar a Fenasoja devido às tragédias que marcaram o Rio Grande do Sul, enfatizando que essa deci-

são, embora difícil, foi essencial para que a feira fosse ainda mais grandiosa. "Hoje, temos a certeza de que a feira de 2024 será um sucesso absoluto", afirmou.

O juiz federal Adalberto Heimerdinger e o tenente-coronel Valtair Dornelles também estiveram presentes na cerimônia, prestigiando o evento e reconhecendo a importância da moção.

Marcos Knorst, presidente da Câmara, parabenizou os voluntários da Fenasoja pelo esforço e dedicação. "É um orgulho ver o que é feito voluntariamente para tornar a Fenasoja um evento

tão grandioso e bem-sucedido. A Fenasoja está levando Santa Rosa para o mundo", declarou, ressaltando o impacto positivo da feira para a cidade e para o agronegócio.

A entrega da moção foi um momento de celebração e reconhecimento a todos aqueles que, ao longo dos anos, ajudaram a consolidar a soja como um dos pilares do agronegócio no Brasil e a Fenasoja como um evento de destaque internacional.

A Fenasoja 2024 segue até este domingo (8), no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa.

RECONSTRUÇÃO: GOVERNO FEDERAL JÁ APROVOU R\$ 1,2 BILHÃO.

♦ O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) aprovou, até o momento, cerca de R\$ 1,2 bilhão para atendimento a 267 municípios gaúchos afetados pelas enchentes recordes de maio. De acordo com informações divulgadas pela pasta federal, mais de 1.220 planos de trabalho já estão aprovados, incluindo 324 no âmbito de obras de reconstrução.

IPE PREV: NASCIDOS EM NOVEMBRO SE RECADASTRAM ATÉ 31/DEZ.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fazem aniversário no mês de outubro devem providenciar o recadastramento anual até o dia 30 de novembro. Trata-se de procedimento obrigatório: o não comparecimento ou não envio dos dados resulta em suspensão do benefício. Detalhes no site ipeprev.rs.gov.br.

MORTE DE CASAL EM CACHOEIRINHA: JÚRI AINDA NÃO TEM DATA.

♦ Inicialmente previsto para 28 de novembro mas transferido por questões técnicas, o júri de mãe e filho acusados pela morte de um casal na cidade de Cachoeirinha, em 2022, ainda não tem data de realização. O agendamento depende de análise pericial em cinzas recolhidas na casa dos acusados – suspeita-se que os corpos das vítimas tenham sido incinerados.

PLANO DE TRABALHO PARA A OVINOCULTURA GAÚCHA TERÁ R\$ 5 MILHÕES.

♦ O governo do Estado e a Secretaria estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Clair Kuhn, assinaram termo de parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos. No foco da iniciativa está a execução de um plano de trabalho de aproximadamente R\$ 5 milhões. oriundos do Fundo de Desenvolvimento da Ovinocultura (Fundovinos).

ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS TEM NOVA EDIÇÃO NESTE SÁBADO.

♦ Na manhã e tarde deste sábado (7), a Rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul promove nova edição da campanha de arrecadação de donativos para famílias em situação de vulnerabilidade. Voluntários devidamente identificados estarão em frente a supermercados de Porto Alegre e outras 23 cidades gaúchas, abordando cidadãos e recolhendo contribuições.

PROSSEGUE O MONITORAMENTO DA ÁGUA DE PRAIAS E BALNEÁRIOS.

♦ A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) mantém até março a edição 2024-2025 do projeto "Balneabilidade", que determina se um local está próprio ou impróprio ao banho. São monitorados quase 100 pontos de praias e balneários em 44 municípios do Rio Grande do Sul. O terceiro boletim tem divulgação marcada para esta sexta-feira (6).

PORTO ALEGRE TEM FEIRA DE FACAS ARTESANAIS NO FIM DE SEMANA.

♦ Localizado no bairro Floresta, em Porto Alegre, o Shopping Total recebe neste sábado (7) e domingo, das 9h às 18h, a 17ª Feira Gaúcha da Faca Artesanal. São aproximadamente 70 expositores brasileiros e uruguaios, além de atrações gastronômicas como "paeja gaúcha" e cervejas, além de demonstração ao vivo de como é forjada uma faca pelo sistema rústico.

THE CURE EM PORTO ALEGRE (1987) TEM ÁUDIO NA INTERNET.

♦ O áudio dos shows da banda britânica The Cure nas noites de 20 e 21 de março de 1987 no ginásio Gigantinho, em Porto Alegre, têm atraído a atenção de muitos gaúchos que assistiram ao vivo as apresentações. De acordo com especialistas, fitas-piratas desse registro chegaram a circular entre os fãs na Inglaterra naquela época.

LIVRO DE SUSPENSE TEM TRAMA AMBIENTADA EM PORTO ALEGRE.

♦ A jornalista gaúcha Estéfani Oliveira está lançando o seu primeiro livro, intitulado "A Última Página". Trata-se de um romance de suspense ambientado em Porto Alegre e que tem como protagonista uma policial envolvida na investigação de um caso inusitado. Detalhes sobre a obra, preço e como adquiri-la são divulgados nas redes sociais da autora.

ANTIGA SEDE DA PREFEITURA SEDIA EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA.

♦ Localizado na antiga sede da prefeitura, a poucos metros do Mercado Público (Centro Histórico), o Museu de Arte de Porto Alegre abre às 10h deste sábado (23) uma nova exposição: "Superfícies: da Rigidez à Flexibilidade", de Leonardo Loureiro. A visitação prosseguirá até 14 de fevereiro, de segunda a sexta-feira (9h-17h), com entrada franca.

CAPITÓLIO EXIBE FILME DE 1978 SOBRE A REVOLTA DOS MUCKER.

♦ Às 15h deste domingo (8), a Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro esquina com Borges de Medeiros, Centro de Porto Alegre) exhibe o longa-metragem nacional "Os Mucker" (1978), dirigido por Jorge Bodanzky e Wolf Gauer. O filme resgata a revolta liderada pela beata Jacobina Mentz por na década de 1870 na região de Sapiranga. Entrada franca.

SUPER-HERÓIS: EXPOSIÇÃO PROSSEGUE EM SHOPPING DA CAPITAL.

♦ Prossegue no Barrashopping Sul, em Porto Alegre, a megaexposição temática "Heróis DC", com personagens como Batman, Mulher-Maravilha, Superman, Lanterna Verde, The Flash e Aquaman. Em destaque, ambientes repletos de itens originais, recursos interativos e projeções holográficas, dentre outros atrativos. Os ingressos estão à venda em feverup.com.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 27 MILHÕES.

Os números sorteados na Mega-Sena dessa quinta (5) foram: 14, 24, 25, 31, 33 e 60. Como não houve quem acertasse as seis dezenas, o prêmio acumulou para R\$ 27 milhões e corre no próximo sábado (7). 21 apostas conseguiram os 5 acertos e, cada uma, terá direito a R\$ 77.162,16. Já 1.821 cartões fizeram 4, e levam R\$ 1.271,20 cada. A aposta mínima custa R\$ 5,00.

XODÓ DE COZINHA ESTREIA NA TV BRASIL NESTE SÁBADO.

A TV Brasil estreia neste sábado (7), às 13h, Xodó de Cozinha - novo programa de culinária da emissora. A atração será comandada por Regina Tchelly, idealizadora do Favela Orgânica, um projeto que há 13 anos promove sustentabilidade e culinária saudável nas comunidades Babilônia e Chapéu Mangueira, localizadas na Zona Sul do Rio de Janeiro.

SUPREMO DISCUTE PREÇOS COBRADOS EM CEMITÉRIOS.

O Supremo Tribunal Federal (STF) debateu, nessa quinta(5), em audiência os parâmetros de qualidade e valores dos serviços funerários na capital paulista. O que ficou definido foi que haverá, no próximo dia 17, Às 10h manhã, uma reunião na sede da Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Município de São Paulo – responsável pela fiscalização das concessionárias dos cemitérios.

SENADO APROVA CRIAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS.

O Plenário do Senado aprovou nessa quinta-feira (5) projeto de lei que cria a Política Nacional de Cuidados. A proposta é garantir direitos e promover melhorias nas relações profissionais ou voluntárias de cuidado - inclusive nas relações familiares. A matéria segue para sanção presidencial. Antes de ir ao Plenário, o texto foi aprovado na Comissão de Direitos Humanos.

MAIS DE 97 MIL PRESOS FARÃO PROVAS DO ENEM PPL.

Ao todo, 97.016 candidatos se inscreveram no Enem para presos e adolescentes sob medida socioeducativa que incluía privação de liberdade, o Enem PPL deste ano. O Enem PPL avalia o desempenho escolar da pessoa que concluiu o ensino médio e pode representar a oportunidade de acesso ao ensino superior. O exame pode contribuir, ainda, para reinserção social deste público.

BRASIL TINHA 7,9 MILHÕES DE EMPRESAS ATIVAS EM 2022.

Segundo pesquisa do IBGE, em 2022 o Brasil tinha 7,9 milhões de empresas ativas. Desse total, 32,9% (2,6 milhões) eram empregadoras e tinham 40,5 milhões de pessoas ocupadas em seus quadros. Dos empregados, 90,1% (36,5 milhões) eram assalariados, recebendo média mensal de R\$ 3,1 mil. Os números fazem parte da pesquisa Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo.

INVESTIGADA SONEGAÇÃO DE R\$ 25 MILHÕES EM ICMS.

Um grupo empresarial do setor da indústria e distribuição de bebidas foi alvo de uma operação do Ministério Público da Bahia (MP-BA), nessa quinta (5), por suspeita de sonegação de R\$ 25 milhões em Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), no estado. A Operação 'Okanê' foi deflagrada pela manhã e investiga a prática de fraude tributária pelos empresários.

CORREIOS LANÇA SELO COMEMORATIVO À CONSCIÊNCIA NEGRA.

Os presidentes da Fundação Cultural Palmares, João Jorge Santos Rodrigues, e dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, lançaram nessa quarta-feira (4), em Brasília, selo comemorativo ao Dia de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. Durante a cerimônia, foi lançado ainda o livro Um Futuro Ainda É Possível? pelo escritor e publicitário Paulo Rogério Nunes.

CIRCO VOADOR TORNA-SE PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL.

Palco de apresentações icônicas e símbolo da cena musical do Rio de Janeiro, o Circo Voador, na Lapa, no centro da capital, agora é Patrimônio Cultural Imaterial do Estado. O título foi dado pela Lei 10.604/24, sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada nesta quinta-feira (5) no Diário Oficial, em reconhecimento à relevância do espaço para a cultura fluminense.

PENÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ASSOCIADA AO ZIKA.

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (4) projeto que concede pensão especial mensal e vitalícia, equivalente ao teto do Regime Geral de Previdência Social, atualmente em R\$ 7.786,02, para pessoas com deficiência permanente decorrente de microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika. A proposta também concede indenização por dano moral, no valor de R\$ 50 mil.

CRIANÇA ENTRA EM COMA APÓS SER PICADA POR ESCORPIÃO.

Uma menina de 7 anos foi picada por um escorpião enquanto dormia no quarto de casa, em São Mateus, no Norte do Espírito Santo, nesta semana. Kefera Júlia Oliveira Vinhati foi encaminhada para a capital e está internada em coma em Vitória. O caso foi registrado no distrito de Nestor Gomes. A avó paterna contou que a criança acordou gritando e avisando que tinha sido picada.

POTENCIAL E DESAFIOS PARA O ETNOTURISMO NA AMAZÔNIA.

O potencial e os desafios da visitação sustentável em territórios indígenas foram apresentados nesta quarta-feira (4), durante o lançamento do Diagnóstico do Etnoturismo na Amazônia Legal, no município de Feijó, no Acre. O estudo foi lançado em uma cerimônia na Terra Indígena Katukuna Kaxinawá, do povo Shanenawa e foi desenvolvido pelo Instituto Samaúma a pedido do MDIC.

BITCOIN SUPERA MARCA DE US\$ 100 MIL PELA PRIMEIRA VEZ.

♦ O bitcoin ultrapassou na manhã dessa quinta-feira (5) a marca dos US\$ 100 mil pela primeira vez na história, depois que o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, nomeou o advogado pró-criptomoedas Paul Atkins para chefiar a Comissão de Valores Mobiliários (SEC) em seu segundo governo.

EUA GASTAM MAIS COM JUROS DA DÍVIDA DO QUE COM DEFESA.

♦ Os Estados Unidos gastarão neste ano pela primeira vez na história mais com juros para financiar seu endividamento público recorde do que o valor destinado para a área militar. Serão US\$ 892 bilhões em juros ante US\$ 824,3 bilhões com a Defesa. 2024 pode marcar o início da decadência dos EUA como maior economia e superpotência global.

TRUMP NOMEIA BILIONÁRIO PARCEIRO DE ELON MUSK PARA CHEFIAR A NASA.

♦ O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, indicou nesta quarta-feira (4) o bilionário Jared Isaacman para liderar a Nasa, a agência espacial americana, em seu próximo mandato. Isaacman é CEO de uma empresa de pagamentos, a Shift4 Payments, e aliado próximo do também bilionário Elon Musk.

CEO DA UNITED HEALTHCARE É ASSASSINADO EM FRENTE A HOTEL EM NOVA YORK.

♦ O CEO da United Healthcare, Brian Thompson, foi assassinado na quarta-feira (4), por volta das 6h45 da manhã, na frente do hotel New York Hilton Midtown, em Nova York, onde aconteceria um evento da empresa com investidores. A polícia definiu o ataque como "audacioso" e direcionado por um atirador que aguardava o executivo.

MENSAGEM DO PAPA SERÁ LIDA NA REABERTURA DA NOTRE-DAME.

♦ O reitor da Catedral de Notre-Dame, Olivier Ribadeau-Dumas, afirmou nesta quinta-feira (5) que será lida uma mensagem do papa Francisco no início da celebração que marcará a reabertura oficial do templo, marcada para 7 de dezembro. O conteúdo da mensagem do pontífice argentino não foi revelado, mas o religioso confirmou que será "destinada aos franceses".

FREIRA É PRESA NA ITÁLIA POR SUSPEITA DE LIGAÇÃO COM MÁFIA.

♦ As autoridades italianas prenderam nesta quinta-feira (5) 25 pessoas, incluindo uma freira, em uma operação deflagrada para desmantelar um grupo criminoso ligado à máfia 'Ndrangheta, sediado na Calábria, na província de Brescia. Identificada como Irmã Anna Donelli, a freira foi colocada em prisão domiciliar sob a acusação de envolvimento externo e associação com a máfia.

MILÃO DESISTE DE FAZER SHOW DE RÉVEILLON.

♦ Pelo quinto ano consecutivo, Milão, na Itália, não fará a festa da virada de ano na praça do Duomo, um dos principais pontos turísticos da capital da Lombardia. O anúncio foi dado pelo prefeito da cidade, Giuseppe Sala, na última terça-feira (3), que justificou a decisão devido aos altos custos da celebração.

ARMA DE FOGO MAIS ANTIGA DOS EUA É DESENTERRADA NO ARIZONA.

♦ Uma arma de fogo usada durante a expedição liderada por Francisco Vázquez de Coronado entre 1539 e 1542 ao atual sudoeste americano foi descoberta. Pesquisadores acreditam que a arma seja a mais antiga já encontrada nos Estados Unidos. O achado foi descrito no último dia 21 de novembro na revista International Journal of Historical Archaeology.

MERGULHADOR ENCONTRA ESPADA VIKING DO SÉCULO 10 EM RIO.

♦ Enquanto nadava em um rio na Polônia, um funcionário do Museu do Exército em Bialystok encontrou uma espada medieval. Com base em sua forma e no formato do punho, pesquisadores agora acreditam que ela seja da era viking, provavelmente datada do final do século 9 ao início do século 10 d. C.

BALEIA MAIS RARA DO MUNDO COMEÇA A SER DISSECADA NA NOVA ZELÂNDIA.

♦ Cientistas da Nova Zelândia começaram a dissecar uma baleia considerada a mais rara do mundo, uma espécie tão evasiva que apenas sete espécimes foram documentados. A baleia-bicuda-debahamonde foi encontrada morta na costa da Ilha Sul da Nova Zelândia no início deste ano, oferecendo uma chance de estudar um mamífero de águas profundas que nunca foi visto vivo.

AMAZON ANUNCIA NOVA LINHA DE MODELOS DE IA.

♦ A Amazon anunciou uma nova série de plataformas de inteligência artificial, conhecidas como modelos fundacionais, em sua conferência anual do AWS, permitindo a geração de texto, imagem e vídeo, entre outras funcionalidades. As novas ofertas colocam a Amazon ao nível de rivais como Adobe e Meta.

JAPÃO QUER COMBATER PIRATARIA DE ANIMES E MANGÁS COM AJUDA DE IA.

♦ O Japão quer aproveitar a IA (inteligência artificial) para combater a pirataria de anime e mangá na Internet, confirmou a agência cultural do país, que denuncia os danos "graves" causados ao setor multibilionário. Há mais de mil sites que compartilham ilegalmente mangás japoneses gratuitamente.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

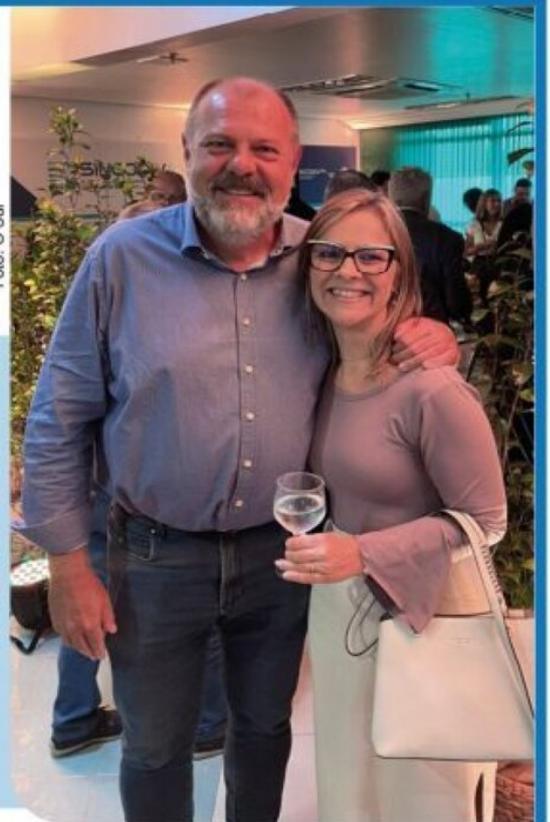
Pessoas

O Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul, presidido por **Jefferson Fürstenau**, realizou uma confraternização de final de ano que contou com a presença de **Morgana Vasconcellos**, liderança da Rede Pampa. O evento incluiu uma palestra sobre inteligência emocional, ministrada pela consultora Cláudia Sittoni, além de momentos de descontração com drinks e antepastos. Neste ano, outubro alcançou a marca de melhor mês dos últimos oito anos, com mais de 20 mil veículos vendidos no estado.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Foto: O Sul



Eduardo Neubarth Trindade, presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul, assumiu o cargo de professor adjunto no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Após aprovação em concurso e análise de títulos, ele passa a atuar como professor na área de Cirurgia do Aparelho Digestivo. Reconhecido por sua trajetória, Eduardo é um firme defensor do rigor na formação de novos médicos, reforçando a excelência acadêmica e profissional na medicina.

Foto: Jonas Adriano

Rogério Dal Magro, acompanhado de sua filha **Julia**, e o sócio **Daniel Goldsztein** apresentaram novos empreendimentos de alto padrão da Woss Incorporadora nos bairros Moinhos de Vento e Menino Deus, em evento realizado no Leopoldina Juvenil. Fundada em parceria com Cristiano Caetano, a empresa comemora seu primeiro ano e projeta atingir R\$ 1,6 bilhão em vendas até 2025. A celebração, organizada por Roberta e Lara Jalfim, reuniu mais de 300 convidados.



Rogério e Julia Dal Magro
e Daniel Goldsztein

O SUI

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

A influenciadora **Claudia Bartelle** oficializou a entrega do valor arrecadado na 5ª edição de seu bazar durante uma cerimônia realizada no Centro Histórico-Cultural Santa Casa, em Porto Alegre. O evento, intitulado Bazar Claudia Bartelle & Friends, ocorreu em setembro deste ano no Shopping Iguatemi e bateu recorde de arrecadação, atingindo a marca de R\$ 1,7 milhão em prol da Casa Madre Ana. Com o montante, a instituição poderá se manter ao longo do próximo ano, acolhendo pacientes pediátricos e seus familiares em busca de tratamento na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

pessoas@osul.com.br

Foto: Alessandra Pinho



Claudia Bartelle



Claudia e Pedro Bartelle



Cynthia Requena, Claudia Bartelle e Anne Goldshtein



Cristina Maggi e Claudia Bartelle



Helena Dahne Bartelle, Jurema Xavier, Fernando Lucchese, Claudia Bartelle, Alfredo Englert e Julio Matos

Embaixadores

Helena Dahne Bartelle
 Jurema Xavier
 Fernando Lucchese
 Alfredo Englert
 Julio Matos

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE DEZEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Áurea Regina Hoepfel



Elói Francisco Zatti Faccioni



Eloir Ambos da Silva



Andrew Cuomo



Cintia Dicker



Alvaro Villanustre Gougeon



JoBeth Williams



Andrea Mott



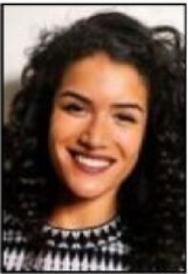
Ivo Müller



Vera Lúcia da Silva Valente Gaisky



Fernando Folgado Gonçalves



Sabrina Ouazani



Eurico Passos de Oliveira



Luciane Worthington



Francisco Charles Vieira Soares



Michaela Schaffrath



Valtermei Ceolin



Lisiane Mello



Hardi Lúcio Panke



Stefanie Scott



Rafael Soares



Ryan Carnes



Loriley Pilla Domingues



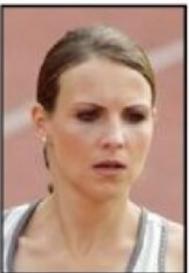
Sérgio Roberto de Souza Fernandes



Janine Turner



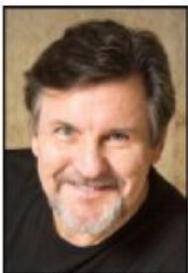
Giulio Base



Sabrina Mockenhaupt



Alexandre Costa



Antonio Calloni



Carlos Antonio Cardoso Marra



Rosangela Fernandes Dias



Nilson Moura da Silveira



David Ossman



Colleen Haskell



Tom Hulce

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE DEZEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Silvana Pazin



Giuliano Spolavori



Cláudia Chesini



Vítor Raskin



Sabrina Monteiro



Raul Veiga da Rocha



Adriana Quinto Di Cameli



João Elias Toscani Cabrera



Cecília Dassi



Ethan Hawke



Lindsay Price



Arnaud Ducret



Luana Bernardes Germano



Ally Fowler



Milhem Cortaz



Simone Hanselmann



Bartosz Opania



Molly Gordon



Max Kasch



Sarah Rafferty



José Valnei Duarte Teixeira



Keke Rosberg



Kristine Songco



Richard Edlund



Paula Leticia Prussak



Fernando Wanderley Vargas



Vanessa Veracruz



Rodrigo Luis Coelli



Judd Apatow



Lorrana Fonseca Ferretto



Lei Huang



Miriam Cayson P. Mendes



Royler Gracie



Simone Rolin dos Santos



Steven Wright

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BOLSONARISTA QUE ADULOU LULA RACHA FRENTE EVANGÉLICA



CLÁUDIO HUMBERTO

Evangélicos “raiz” conseguiram atrasar a eleição para presidência da engajada Frente Parlamentar Evangélica e articulam o nome do deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP) para liderar o grupo. A frente estava reservada para ser presidida pelo deputado Otoni de Paula (MDB-RJ), ex-vice-líder de Jair Bolsonaro na Câmara, mas ele teve que tirar a mão da taça. Essa frente, de perfil conservador, não digeriu os elogios rasgados de Otoni a Lula. Foto com o petista também pegou muito mal.

Histórico complicado

Otoni também se queimou ao negar apoio a Alexandre Ramagem (PL) para prefeito do Rio de Janeiro. Pediu votos para Eduardo Paes (PSD).

Atenção ao detalhe

Paira a desconfiança entre os evangélicos sobre o edital da eleição, com misteriosa redução no tempo na presidência da frente, de 2 para 1 ano.

Dedo do Lula

Na miúda, parlamentares confessam que suspeitam de “vacina” do Planalto caso o vencedor não seja Otoni. Gilberto é bolsonarista.

Isso são horas?

Outra manobra atribuída aos pró-Otoni é a votação. Por ora, presencial, em cédula e 8h da próxima quarta (11), madrugada no parlamento.

Carreiras de Estado: pacote tem erros de tabuada

O pacote anunciado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda), além de insuficiente para reduzir o rombo nas contas públicas agravado pelos gastos do governo Lula (PT), contém erros elementares de tabuada. A PEC 45, que pretende limitar vencimentos nas carreiras de Estado, como magistratura e ministério público, custará mais caro aos cofres públicos, segundo advertiu em nota o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Fernando Antonio Torres Garcia, que, este sim, fez as contas.

Conta de diminuir

A expectativa é que, se aprovada, a medida provocará aposentadoria em massa. Só o TJSP, o maior do País, perderá 546 dos 2.647 magistrados.

Conta de multiplicar

O desembargador Fernando Antonio Torres Garcia estima que custará bem mais aos cofres públicos a reposição de magistrados, após o êxodo.

Conta de somar

O TJSP necessitará fazer concursos por uns 20 anos, ao custo anual de R\$250 milhões. Sem contar salários de quem chega e aposentadorias.

Mérito em questão

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mandou o recado de que não é ele quem vai gastar sola de sapato para aprovar o pacote fiscal ainda este ano. A urgência foi aprovada, mas o mérito será outro papo.

Sabotagem judicial

Não passou batido ao senador Rogério Marinho (PL-RN) a decisão judicial que obrigou o iFood a contratar entregadores. “Setores da Justiça do Trabalho teimam em sabotar o Brasil”, criticou o senador.

Censura prévia, não

Na CCJ da Câmara, o jurista Ives Gandra Martins defendeu o direito à liberdade de expressão: “Nós não podemos dizer o que o cidadão tem que pensar antes. Ele pode ser punido por abuso depois”, resumiu.

Esquerda racha

O deputado Glauber Braga (RJ) foi às redes defender a decisão do seu partido, o Psol, de extrema-esquerda, de se unir ao PL e votar contra a urgência do “pacote fiscal” de Fernando Haddad (Fazenda).

A conta chega

Pesquisa do Banco Central sobre estabilidade financeira destaca a principal preocupação das instituições do setor: risco fiscal. Poucos acreditam na sustentabilidade da dívida pública e no “calabouço fiscal”.

Nota protocolar

Até o PT, quem diria, se rebelou contra o corte no Fundo Constitucional do DF. A insurgência foi do diretório da capital, mas na nota, o PT, que só tem uma deputada no DF, sequer cita Fernando Haddad, o Malddad.

Mercado muito comum

O Itamaraty do ministro-decorativo Mauro Vieira celebrou a participação inédita, na reunião do Conselho do Mercado Comum do Mercosul da... Bolívia, que afanou refinaria da Petrobras no governo Lula 1.

Consciente coletivo

O Deutsche Bank concorda com a avaliação do deputado Mendonça Filho (União-PE), no podcast Diário do Poder, de que o governo “Lula 3 mais parece o Dilma 3”. Lula 3 é Dilma 2, o retorno, disse o banco.

Pergunta na Constituição

Precisa ser vacinado para ter imunidade parlamentar?

PODER SEM PUDOR

A fragilidade do poder

O país estava confuso, com as notícias desencontradas sobre o golpe militar, naquele 31 de março de 1964. Havia rumores sobre a fuga do presidente João Goulart para o Uruguai. No Palácio do Planalto, reinava o caos. Toca o telefone e o jornalista Otacílio Lopes atende.

- O presidente João Goulart está?

- Ele não trabalha mais aqui.

Assistindo à cena, o presidente da Câmara dos Deputados, Ranieri Mazzili, finalmente se deu conta que era ele o presidente da República. (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

CIAO, ENEL

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, procurou, à margem da agenda oficial do G20 no Rio de Janeiro, saber detalhes sobre a situação da Enel no Brasil e ouviu do próprio presidente Lula da Silva recados velados de que a empresa pode perder os contratos de exploração de serviços em São Paulo. Semanas antes do mega evento, que reuniu presidentes e líderes de quase 30 países, parte da capital paulista ficou dias sem energia, e no próprio G20 e Enel – que também administra a distribuição no Rio – deu um susto e houve um breve apagão no local do evento. O governo da Itália é sócio em 30% da Enel e fontes da Coluna indicam que o governo paulista, a ANEEL e o Ministério de Minas e Energia não tomaram a tempo medidas drásticas contra a Enel para evitar constrangimento e crise diplomática com a presença de Meloni no Brasil.

Linha cruzada

Muito criticado entre portas pelos empresários de radiodifusão e telecomunicações quando foi procurador-geral da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Victor Cravo, indicado de novo para Anatel agora como conselheiro, foi apadrinhado pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Jorge Messias (AGU) e Lewandowski (Justiça). Nenhum deles consultou o setor, uma praxe, e muito menos o Palácio.

Olha o mosquito!

Com o verão na porta, o Ministério da Saúde patina sobre campanha de conscientização e na interface com prefeituras para combate à dengue – verão passado os números assustadores balançaram a ministra Nísia Trindade do cargo, salva a tempo pelo PT do Rio de Janeiro.

O cenário arrisca ser pior agora, com centenas de prefeitos de malas prontas e com pouca vontade de ajudar os opositores na transição.

Cadê o dinheiro?

Técnicos parlamentares que acompanham o assunto revelam que as universidades públicas do Sul sofrem para receber verbas do MEC – em especial emendas parlamentares – em detrimento das entidades do Norte e Nordeste, onde o governo tem seu reduto eleitoral mais forte – regiões muito prestigiadas pelo ministro da Educação, o cearense Camilo Santana. O informe que chega ao Congresso é que faltam pessoal técnico para análise dos processos. Mas a torneira está aberta para o Norte.

Violência policial

Os casos de violência policial – e gratuitas! – em São Paulo chegaram ao Congresso Nacional. A oposição ao governador Tarcísio de Freitas se mobiliza para pedir a cabeça do secretário de Segurança, o deputado federal licenciado Guilherme Derrite. Ivan Valente (PSOL-SP) tem dossiê e quer audiência pública na Câmara para cobrar explicações às autoridades paulistas.

Que vergonha

A Coluna já tinha revelado que o deputado federal André Janones (Avante-MG) usa o endereço do gabinete na Câmara como de seu escritório de advocacia no registro da carteira da sua OAB, um caso no mínimo curioso. Mas agora revela-se que ele ainda usou um registro suspenso para uma de Ação Declaratória de Extinção de Partido contra o PL no Supremo Tribunal Federal.

(@colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Plano B

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) sinalizou nesta semana que pode se apresentar como "plano B" para a próxima eleição presidencial, caso seu pai, Jair Bolsonaro, não consiga concorrer. Ainda que "se voluntariando" ao pleito, o parlamentar destaca que não é pré-candidato ao Planalto e que o ex-presidente permanece sendo o "plano A" para 2026.

Troca desvantajosa

Apesar das projeções hipotéticas de Eduardo Bolsonaro sobre 2026, aliados de Jair Bolsonaro apostam que o ex-presidente não deve lançar nenhum de seus filhos na corrida pelo Planalto, mesmo que não consiga concorrer. Correligionários avaliam que o ex-mandatário não correria o risco de colocá-los na disputa pelo Executivo e perder a chance de reeleição "quase garantida" nos cargos que eles já ocupam no Congresso.

Esperança no horizonte

A vinda da presidente da Comissão Europeia, Úrsula von der Leyen, ao Uruguai nesta quinta-feira para participar da cúpula do Mercosul aumentou as esperanças do presidente Lula sobre a assinatura do tratado de livre comércio entre os blocos. Ao pousar no país sul-americano, a líder europeia afirmou que a "linha de chegada" do acordo está "à vista".

Obstáculos no caminho

Mesmo com o otimismo gerado com as falas de Úrsula von der Leyen, o governo brasileiro teme que o presidente argentino, Javier Milei, atrapalhe a conclusão do acordo UE-Mercosul. Há também receio em relação à influência do presidente francês, Emmanuel Macron, nas negociações, o qual considera a finalização do tratado como "inaceitável".

Flexibilização armamentista

Respondendo à pressão da "bancada da bala", o ministro da Justiça Ricardo Lewandowski sinalizou nesta semana a assinatura de um novo decreto de regulamentação sobre armas. A medida deve flexibilizar a legislação imposta aos clubes de tiro no ano passado, voltando a permitir o funcionamento de estabelecimentos do gênero instalados próximos a escolas.

Regulamentação da IA

A Comissão Temporária Interna do Senado sobre Inteligência Artificial aprovou nesta quinta-feira o projeto de lei que regulamenta a tecnologia no Brasil. Enviado para apreciação no plenário, o texto seria votado nesta quinta-feira pelos senadores, mas teve a análise adiada para a próxima semana após falta de acordo entre as lideranças partidárias.

Voo para a Liberdade

A Câmara validou nesta quinta-feira o projeto dos deputados Alex Manente (Cidadania-SP) e Amom Mandel (Cidadania-AM), que cria o programa "Voo para a Liberdade", destinado ao combate do tráfico de pessoas em aeronaves e aeroportos. Enviada ao Senado, a matéria prevê a realização de campanhas para orientar passageiros a detectarem atitudes suspeitas ligadas a atividades do gênero.

Pioneirismo feminino

O Supremo Tribunal Militar elegeu nesta quinta-feira a ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha para a presidência da Corte. Único nome feminino integrado à composição do tribunal, a magistrada será a primeira mulher na história a comandar a instituição militar.

Comissão concluída

A Comissão Temporária Externa do Senado criada para acompanhar as ações de enfrentamento às enchentes no RS aprovou nesta quinta-feira seu parecer, relatado pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). O documento reúne uma série de dados sobre os impactos do evento climático de maio, além de para reestruturação e medidas legislativas que ajudem a evitar episódios similares.

Promoção de bombeiros

O governador Eduardo Leite participa nesta sexta-feira, em Canoas, da cerimônia de formação de 295 agentes para a promoção a segundo-sargento do Quadro de Praças Bombeiro Militar. O líder estadual aproveitará a solenidade para a entrega de 36 viaturas, adquiridas com investimento de R\$35 milhões, as quais serão distribuídas para todo o Estado.

Consulta Popular

Encerra nesta sexta-feira o prazo de votação da Consulta Popular 2024, destinada à definição de prioridades regionais para o Orçamento do RS. O processo conta com investimento de R\$60 milhões na edição deste ano, a ser distribuído entre as 28 regiões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado.

Prefeito em investigação

Reeleito nas eleições municipais de outubro, o prefeito de Júlio de Castilhos (RS), Bernardo Dalla Corte, segue sendo investigado pelo Ministério Público Eleitoral por suposta prática de crime eleitoral no pleito deste ano. O chefe municipal teria utilizado a Secretaria de Agricultura da cidade para distribuir alimentos e materiais a eleitores durante a campanha.

Reaparelhamento de defesa

O Ministério Público do RS assinou nesta quinta-feira um convênio com o governo gaúcho para repassar recursos do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados ao reaparelhamento da Defesa Civil. O montante previsto, de R\$4,6 milhões, visa aprimorar a estrutura da entidade para tornar mais rápida e eficiente a resposta a possíveis desastres naturais.

Homologação de inscrições

O governo gaúcho homologou 56,2 mil inscrições no processo seletivo simplificado de contratação de 2.052 servidores temporários para atuarem na Administração Direta do Executivo. Ao todo, 86,2 mil cidadãos haviam manifestado interesse na seleção, dos quais cerca de 30 mil não avançaram por falta de documentação.

Cooperação obrigatória

O Tribunal de Justiça do RS determinou nesta semana que a CEEE Equatorial e um conjunto de empresas de telefonia participem semanalmente dos mutirões promovidos pela prefeitura para retirada de fios que estão fora de uso. A determinação surge frente à queixa do Executivo municipal sobre a redução significativa da participação das entidades nas ações conjuntas, prejudicando seu andamento.

Investir em POA

Investidores e empresas da Capital participaram nesta quinta-feira do webinar "Como Investir em Porto Alegre", promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Câmara Americana de Comércio. O encontro abordou uma série de temáticas pertinentes aos interessados na instalação de novos empreendimentos na cidade, sob a ótica de modernização e simplificação realizada no ambiente de negócios local. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS



BRUNO LAUX

Indústria de defesa

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) reuniu-se nesta quinta-feira em Brasília com o General Edson Pujol e demais representantes do Exército brasileiro para dialogar sobre ações de fomento à indústria de defesa e segurança. Presente na capital federal para a 8ª Mostra BID Brasil - Feira Nacional de Defesa e Segurança, o parlamentar teve a oportunidade de conhecer junto aos militares um conjunto de veículos e equipamentos de combate desenvolvidos com tecnologia nacional, os quais considera importante para o incremento do setor produtivo do Brasil. “Importante dialogar com o setor sobre o ambiente favorável que o Rio Grande do Sul apresenta para a instalação de indústrias de defesa e segurança, entre outros investimentos, no incentivo ao desenvolvimento tecnológico nacional e a economia gaúcha”, destaca o parlamentar.

Quadro especial

Em paralelo à comemoração dos 183 anos da Polícia Civil do RS, celebrado em 3 dezembro, a deputada Delegada Nadine (PSDB) apresentou no Legislativo gaúcho um projeto de lei complementar para a criação de um quadro especial destinado aos servidores da corporação que estejam na última classe e em abono permanência. A medida visa liberar as vagas de última classe para permitir a progressão da carreira dos servidores com mais celeridade, demandada há tempos pela entidade de Segurança Pública. “A busca é por um reconhecimento devido e mais rápido aos servidores, valorizando assim todo o trabalho efetuado à sociedade”, afirma Nadine.

Gratidão ao Legislativo

O presidente da Federação Varejista do RS, Ivonei Miguel Pioner, ocupou a Tribuna Popular da Assembleia gaúcha nesta quinta-feira para agradecer ao Legislativo estadual pelo trabalho realizado em 2024 em prol do setor de comércio e serviços, além das ações desempenhadas durante as enchentes de maio. O líder empresarial destacou o papel dos deputados e

frentes parlamentares na defesa de pautas desse ano e mencionou a relevância do apoio da Casa à luta pelo não aumento de impostos. “Ao refletir sobre o ano de 2024, reconhecemos os desafios significativos que enfrentamos, especialmente as adversidades causadas pelas enchentes que impactaram diversas regiões do nosso estado, onde vidas foram perdidas. E a destruição material também tomou proporções inimagináveis”, pontuou Pioner.

Bronzeamento artificial

A Comissão de Defesa do Consumidor do Parlamento estadual recebeu nesta semana um grupo de empreendedores do ramo de bronzeamento artificial, que sugeriram um projeto de lei para autorizar o funcionamento de estabelecimentos do gênero no âmbito do RS. Lideranças do setor destacaram o papel dos equipamentos para o tratamento de doenças de pele, como psoríase e vitiligo, além dos benefícios da prática com fins terapêuticos e o aumento do mercado informal do setor em âmbito nacional, apesar de proibição da Anvisa. O deputado Dr. Thiago Duarte (União), presidente do colegiado, se comprometeu em promover uma reunião com os representantes do segmento para trabalhar na redação de uma proposta legislativa.

Ponte na Serra

O deputado Guilherme Pasin (PP) celebrou nesta quinta-feira nas redes sociais a inclusão do projeto de construção da ponte entre Nova Roma do Sul (RS) e Nova Pádua (RS) nas emendas da bancada gaúcha para 2025. O parlamentar destaca que a estrutura, a ser viabilizada com mais de R\$17 milhões em investimentos, representará um marco para a região serrana do Estado, substituindo o acesso por balsa e trazendo mais mobilidade, segurança e desenvolvimento. “Seguiremos acompanhando cada etapa dessa conquista para garantir que as obras comecem em 2025 e que essa ponte histórica beneficie toda a Serra”, afirma Pasin.

(@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PREFEITO SEBASTIÃO MELO ENCERRA NESTA SEXTA-FEIRA AGENDA POSITIVA EM BRASÍLIA



FLAVIO PEREIRA

Sebastião Melo deixou costuradas quatro operações de crédito importantes para a capital gaúcha. Duas operações nacionais e duas internacionais. Como dependem de aval do Ministério da Fazenda e do Senado, Melo acertou com os três senadores gaúchos - Paulo Paim (PT), Luis Carlos Heinze (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos) o compromisso de assumirem a relatoria destes pedidos que precisam ser aprovados pelo Senado Federal. Outras operações em andamento, para as quais o prefeito havia pleiteado uma prorrogação ou renegociação, não obtiveram êxito e a maioria vence em dezembro. Ele pretende compensar a falta de recursos, com emendas da bancada gaúcha e emendas parlamentares individuais no próximo ano. Para isso, esteve na Câmara dos Deputados, conversando com integrantes da bancada gaúcha. O prefeito vai retornar a Brasília ainda na próxima semana, para acompanhar de perto o desfecho dessas operações antes do início do recesso.

Composição do futuro governo

Ontem, Melo participou de encontro com prefeitas e prefeitos eleitos e reeleitos de cidades com mais de 500 mil habitantes, na sede do B Hotel, em Brasília. A programação iniciou pela manhã, com a presença do Ministro da Educação, Camilo Santana, governadores e lideranças nacionais, e incluiu painéis e debates sobre estratégias para fortalecer a Educação Básica e elevar a prioridade desta pauta nas gestões municipais. Em meio à agenda em Brasília, o prefeito também trabalha a construção do seu futuro governo, que precisará abrigar os partidos que lhe garantiram apoio. Sebastião Melo disse ao colunista que vai exigir dos partidos, um compromisso na indicação para os espaços de gestão: os nomes indicados precisam ter um currículo identificado com as áreas de atuação.

"Tenho uma biografia a zelar, e embora respeite os partidos aliados, serei criterioso no preenchimento destes espaços no governo" disse o prefeito Sebastião Melo em conversa com o colunista.

Bancada gaúcha assegura R\$ 528 milhões para o RS

A Bancada Gaúcha definiu ontem, em Brasília, a lista de iniciativas prioritárias para 2024 que vão contar com apoio

do grupo e receber aporte de R\$ 528 milhões. São 11 emendas que incluem custeio hospitalar, fomento ao setor agropecuário, enfrentamento à criminalidade, assistência social, pavimentação asfáltica, além de reformas. Ata de validação das emendas foi publicada nesta quinta-feira (5).

Detalhamento das emendas

Na lista constam R\$ 180 milhões para manutenção dos serviços de alta e média complexidade hospitalar, R\$ 150 milhões para aquisição de máquinas e equipamentos agropecuário e R\$ 30 milhões para compra de veículos e equipamentos para o sistema de justiça e segurança pública. Os senadores e deputados gaúchos também aprovaram a destinação de R\$ 45 milhões para assistência social e R\$ 27 milhões para os institutos federais de educação. Para infraestrutura serão injetados os R\$ 96 milhões restantes para obras, como as travessias de Ijuí e Santa Maria, o trecho rodoviário de Porto Alegre – Novo Hamburgo. Soma-se aos esforços a reforma do aeroporto de Santa Rosa e de um hospital na capital, além das pontes de Nova Roma do Sul - Nova Pádua e a do Rio Jacuí.

Senador Luis Carlos Heinze garante emendas para saúde e Santa Casa de Porto Alegre

Cotas individuais: o senador Luis Carlos Heinze anunciou também R\$ 15,5 milhões para o custeio de hospitais, aquisição de maquinário agrícola, viaturas, pavimentações de rodovias, ponte, além da manutenção dos serviços de assistência social e dos institutos federais. Entre as pavimentações estão a duplicação da BR-285 - considerando o perímetro urbano de Ijuí, a Transcampesina, estrada Natalino, Transcitrus e a construção de ponte. Heinze também destinou R\$ 2,5 milhões para reforma e modernização da Santa Casa de Porto Alegre.

Deputados lançam Frente Parlamentar em Defesa da Liberdade de Expressão

Foi lançada ontem em Brasília, a Frente Parlamentar em Defesa da Liberdade de Expressão, que será presidida pela deputada Julia Zanatta (PL-SC). O grupo pretende acompanhar propostas legislativas sobre o tema, especialmente em meio ao debate sobre a regulação das redes sociais.

@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LUIZ CARLOS SANFELICE

SAFETY IN THE WORK (12): PPR – CONTROLE DOS RISCOS

Capítulo XI – Providências Pré e Pós Instalação Fabril

Em verdade a preocupação com a preservação e proteção da vida humana assim como do meio ambiente do entorno e mesmo da região, dependendo do tamanho das instalações de operação – uma oficina, um engarrafamento de gás ou de bebidas, uma petroquímica, uma refinaria de petróleo ou uma usina nuclear – deve começar com a planta civil dos prédios, com o layout da plotagem das máquinas e equipamentos, da ventilação pela predominância dos ventos e da forma mais eficiente de evacuação dos diversos locais. Para a definição do local que deve ser fixado cada máquina ou equipamento deve-se, necessariamente, conhecer todo processo, a sequência do andamento de produção de partes e peças, o momento em que ingressam produtos químicos e definir os diferentes níveis de desenho da planta onde os contaminantes possam ser controlados e qual sua ação sobre o ser humano ou onde são geradas poeiras e partículas. Tudo, então, ser planejado e dimensionado para o ritmo mais eficiente de produção, pelo menor custo operacional, com o menor risco de gerar acidentes pessoais ou coletivos. Certo que um planejamento dessa envergadura, requer o trabalho conjunto de engenheiros civis, mecânicos, elétricos e de segurança, arquitetos, higienistas industriais, médicos do trabalho e, muitas vezes, materiais de construção muito específicos. Tudo deve ser feito, projetado, construído e montado tendo em vista sempre a integridade da pessoa e lembrando que nossa formação e constituição orgânica é dimensionada para termos livre contato com o ar ambiente. Nossa pele deve estar sempre ventilada, vestida com tecidos que permitam seu contato com o ar, nossos olhos e ouvidos fazendo e sendo parte do ambiente e, muito especialmente, nosso sistema respiratório “estar aberto e livre” com um ar respirável que contenha sempre os 20,9% de Oxigênio, tudo, absolutamente, fundamental para manter a vida.

Entretanto, muitas vezes – mais do que desejamos – isso não é possível, pois que por uma enorme quantidade de razões – econômicas, sociais, estratégicas, mobilidade, localização, distâncias, preservação natural, estradas, portos ou aeroportos, etc. – a alternativa é adquirir instalações que já existam e sejam, razoavelmente, apropriadas para nossa atividade. Quando isso acontece,

geralmente, ocorre que os problemas de segurança se tornam mais difíceis e os procedimentos de operação devem ser redimensionados e ter que criar sistemas de aspiração ou ventilação, ou encapsulamento de máquinas, examinar a possibilidade de utilizar produtos menos tóxicos, ou uso de filtros ou depuradores dos gases e vapores expelidos, ou mesmo sua queima aérea por meio de “flare” (flaring) jogados na atmosfera. Contudo, embora, talvez algumas dessas ações sejam viáveis sem que seu custo seja alto, de um modo geral esses “procedimentos de engenharia” para adequar como idealmente fosse o melhor, é ou torna-se tão caro e implica em tamanho investimento de recursos e de tempo, que acaba por inviabilizar o projeto.

Todavia quando não é possível ou prático aplicar procedimentos de engenharia ou alterar processos de produção, o uso de EPIs adequados e apropriados para o tipo de risco presente, deverá ser definido e serem selecionados e disponibilizados para uso obrigatório, permanente ou eventual, quando necessário.

Como existem tantos tipos de riscos e tantos tipos e classes de protetores, é de suma importância que sejam escolhidos com o maior cuidado e selecionado com severo critério, o modelo mais eficiente, independente de serem todos possuidores de Certificado de Aprovação – C.A.

Feitos os testes e aprovado o uso do equipamento de nome e marca específico, há que se dar, conscienciosamente, uma consistente explicação ao usuário e conduzir nele um treinamento humano, calmo mas disciplinado, para assegurar sua proteção, sua saúde, seu ritmo de produção e seu conforto, ao ponto dele sentir o EPI como parte integrante de seu corpo. E isso é perfeitamente possível se nós, os profissionais de segurança, não nos atabalhoarmos em pressa, falta de paciência, ou desconsideração ao nosso semelhante. Programar treinamento lembrando sempre que o tempo gasto em treinamento não é desperdício de produção. Um homem bem treinado tem ritmo de produtividade e certamente pode ser a salvação de uma perda total ou de um prejuízo grande se ele sabe como agir numa emergência.

Na próxima edição nº 13, na sexta-feira que vem, 13/12, no Capítulo XII, vamos falar sobre “Seleção” e iniciar o longo Capítulo XIII sobre a “Classificação, Tipos e Nomes” dos EPR.

(Luiz Carlos Sanfelice – lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE DEZEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1534 – Fundada a cidade de San Francisco de Quito, atual capital do Equador.

1768 – Publicada a primeira edição da Enciclopédia Britânica.

1865 – A décima terceira Emenda à Constituição norte-americana encerra formalmente a escravidão no país.

1877 – O cientista Thomas Edison faz a primeira gravação de som que se tem notícia, em um aparelho construído por ele mesmo.

1880 – Buenos Aires é declarada capital da República Argentina.

1901 – O presidente dos Estados Unidos William McKinley é baleado por um anarquista. Ele iria falecer em 14 de setembro.

1951 – Getúlio Vargas envia ao Congresso o projeto que cria a Petrobras.

1956 – Nelson Mandela, líder do movimento contra a segregação racial na África do Sul, é preso junto com outras 156 pessoas por causa de atividades políticas em seu país.

1958 – Lançamento da Pioneer 3. Ao todo existiram quatorze missões Pioneer.

1966 – Início das gravações do LP Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band do The Beatles.

1973 – Gerald Ford assume a presidência dos Estados Unidos, após a renúncia do presidente Richard Nixon e do vice-presidente Spiro Agnew.

1978 – A Espanha aprova uma nova constituição que estabelece uma monarquia constitucional e o parlamentarismo como forma de governo.

1997 – Um avião militar russo cai em uma área residencial na Sibéria, matando 46 pessoas.

1998 – Seis anos após participar de um golpe fracassado, o ex-tenente coronel Hugo Chávez é eleito presidente da Venezuela.

2009 – Evo Morales é reeleito presidente da Bolívia, o primeiro na história do país a conquistar tal feito.

2017 — O governo de Donald Trump anuncia oficialmente o reconhecimento de Jerusalém como capital de

Israel.

Nascimentos

1778 – Gay-Lussac, físico e químico francês (m. 1850).

1841 – Frédéric Bazille, pintor francês (m. 1870).

1872 – William Hart, estrela de filmes western, na época do cinema mudo (m. 1942).

1946 – Emílio Santiago, cantor e compositor brasileiro (m. 2013).

1949 – Paulo Caruso, cartunista brasileiro; e Chico Caruso, cartunista brasileiro.

1961 – Antonio Calloni, ator brasileiro.

1985 – Dulce María, atriz e cantora mexicana.

1989 – Cecília Dassi, atriz brasileira.

Falecimentos

1838 – Inácio da Costa Quintela, militar e escritor português (n. 1763).

1873 – Manuel Acuña poeta mexicano (n. 1849).

1882 – Louis Blanc, historiador e socialista francês (n. 1811).

1889 – Jefferson Davis, estadista norte-americano (n. 1808).

1892 – Werner von Siemens, inventor e industrial alemão (n. 1816).

1933 – António Augusto de Chaby Pinheiro, ator português (n. 1873).

1969 – João Cândido, militar brasileiro (n. 1880).

1976 – João Goulart, político brasileiro (n. 1919).

1988 – Roy Orbison, cantor e compositor estadunidense (n. 1936).

1991 – John Richard Nicholas Stone, economista britânico (n. 1913).

1996 — João do Vale, músico, cantor e compositor brasileiro (n. 1934).

2001 – Peter Blake, velejador neozelandês (n. 1948).

2003 – Carlos Manuel Arana Osorio, político guatemalteco (n. 1918).

2009 – Rupprecht Geiger, pintor alemão (n. 1908).

2021 — Mila Moreira, atriz e modelo brasileira (n. 1949).

INSCREVA-SE NO CANAL DE WHATSAPP DA RÁDIO GREINAL!



RADIOGREINAL.COM.BR/CANAL
TODAS INFORMAÇÕES DA DUPLA
NA PALMA DA SUA MÃO!



Roger Machado lamenta a nova derrota do Inter, mas projeta otimismo para a próxima temporada.

Em seu último duelo disputado no Beira-Rio em 2024, na noite de quarta-feira (4), o Inter sofreu uma derrota de 1 a 0 para o Botafogo, atual campeão da Libertadores. O time que havia conquistado uma série de 16 jogos invictos no Campeonato Brasileiro conheceu seu segundo revés consecutivo, após ter perdido para o Flamengo na rodada anterior do Brasileirão.

Entretanto, apesar de ter lamentado a derrota, o comandante Roger Machado elogiou a performance e o desempenho da equipe nos dois últimos embates.

“Se a gente analisar os 4 tempos dos 2 jogos. Ganhamos um tempo do Flamengo, mas sofremos 3 gols em 12 minutos no primeiro tempo. Poderíamos ter empatado, mas não fizemos. Detalhes definem jogos de alto

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O comandante Roger Machado elogiou a performance e o desempenho da equipe nos dois últimos embates.

nível como esse que enfrentamos hoje . Embora não tenhamos conseguido a vitória, subimos degraus em nível de competitividade e vamos colher frutos no ano que vem. São 14 finalizações contra duas. Descobrimos a entrada da área no chute. Estamos falando do pos-

sível campeão brasileiro”, afirmou o treinador.

Sobre a campanha que construiu no Colorado desde que chegou, o técnico não escondeu a emoção e alegria de ter conseguido chegar na parte de cima da tabela mesmo diante das enchentes, que

prejudicaram muito o clube.

“Penso que o legado é o resgate da autoestima. Merecíamos um documentário pela forma que nos reerguemos a partir das dificuldades da enchente. O torcedor foi, gradativamente, voltando a confiar no Inter. Eles sentem que a atmosfera no campo tem sido importante. Já ouvi que se eu tivesse chegado antes, poderia ser diferente. Não tivesse a enchente... É difícil analisar. Estamos finalizando o ano e com a convicção de que há margem pra evoluir”, disse Roger.

Na última rodada, o Inter enfrenta neste domingo (8) o Fortaleza no Castelão. A partida é decisiva para a decisão do quarto e quinto lugar na tabela. Os dois times têm a mesma pontuação, com vantagem colorada no saldo de gols.

Grêmio retoma treinos com foco no último duelo pelo Brasileirão.

O Grêmio retomou as atividades no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho, na tarde dessa quinta-feira (5). De volta a Porto Alegre após disputa em Salvador, na Bahia, o elenco começou a preparação para o último duelo pelo Campeonato Brasileiro. A equipe receberá o Corinthians, na Arena, no domingo (8), às 16h.

Depois do empate em 1 a 1 contra o Vitória, na noite de quarta-feira (4), o grupo viajou na manhã de quinta e se reapresentou para o treino assim que desembarcou na capital gaúcha. Os atletas que atuaram na partida realizaram exercícios de recuperação e os demais fizeram atividades em campo.

Os trabalhos começaram com aquecimento comandado pela equipe de preparação física. Na oportunidade, foram

realizados exercícios de agilidade e coordenação.

Na sequência, o grupo foi dividido em dois times para atividade de ataque versus defesa em campo reduzido, com finalizações a gol. Nesta sexta-feira (6), o Grêmio segue a preparação, com atividades marcadas para as 10h no CT.

Após o empate com a equipe do Vitória, em Salvador, o técnico do Tricolor, Renato Portaluppi, falou sobre o seu futuro.

“E quanto à minha decisão, eu já falei para vocês. Eu vou fazer o jogo domingo , depois eu sento com o presidente e três minutinhos está tudo resolvido”, disse Renato.

A partida contra o Corinthians será a despedida do time com a torcida em 2024 e pode garantir ao Tricolor uma vaga na

Guilherme Testa/Grêmio FBPA



O grupo foi dividido em dois times para atividade de ataque versus defesa em campo reduzido, com finalizações a gol.

Copa Sul-Americana.

Geromel

Para eternizar a conexão entre o ídolo Pedro Geromel e a torcida tricolor, o Grêmio lançou 150 camisas autografadas pelo lendário zagueiro, cuidadosa-

mente emolduradas. As peças colecionáveis serão entregues presencialmente pelo jogador na GrêmioMania Megastore da Arena em encontro único marcado para a próxima sexta-feira (6), às 17h.

Definidos os grupos do Mundial de Clubes 2025; veja os confrontos dos times brasileiros.

Nessa quinta-feira (5) foi realizado o sorteio dos grupos para o Mundial de Clubes 2025, que acontece do dia 15 de junho de 2025 ao dia 13 de julho. Quatro times se classificaram para representar o Brasil na competição: Palmeiras, Flamengo, Botafogo e Fluminense.

O Palmeiras vai encarar o Inter Miami, de Messi e Suárez. Enquanto o Botafogo medirá forças com o PSG e Atlético de Madrid. O Flamengo vai encarar os ingleses do Chelsea e o Fluminense caiu no grupo do Borussia Dortmund, atual vice-campeão da Champions League.

O torneio será disputado nos mesmos moldes antigos da Copa do Mundo de seleções, com cada equipe fazendo três partidas na primeira fase, e os dois primeiros de cada chave avançando para as oitavas de final, para então se iniciar a fase de mata-mata em jogo único.

— Confira a seguir os grupos:

Grupo A

- Palmeiras
- Porto (Portugal)
- Al Ahly (Egito)
- Inter Miami (EUA)

Grupo B

- PSG (França)
- Atlético de Madri (Espanha)
- Botafogo
- Seattle Sounders (EUA)

Grupo C

- Bayern de Munique (Alemanha)
- Auckland City (Nova Zelândia)
- Boca Juniors (Argentina)
- Benfica (Portugal)

Grupo D

- Flamengo
- Espérance de Tunis (Tunísia)
- Chelsea (Inglaterra)
- León (México)

Grupo E

- River Plate (Argentina)
- Urawa Red Diamonds (Japão)
- Monterrey (México)
- Inter de Milão (Itália)

Grupo F

- Fluminense
- Borussia Dortmund (Alemanha)
- Ulsan (Coreia do Sul)
- Mamelodi Sundowns (África do Sul)

Grupo G

- Manchester City (Inglaterra)
- Wydad Casablanca (Marrocos)

Getty Images



No sorteio dos grupos, o novo troféu do torneio foi apresentado.

- Al Ain (Emirados Árabes)
- Juventus (Itália)

Grupo H

- Real Madrid (Espanha)
- Al Hilal (Arábia Saudita)
- Pachuca (México)
- RB Salzburg (Áustria)

O primeiro brasileiro a estrear na competição será o Palmeiras. A equipe de Abel Ferreira faz seu primeiro jogo contra o português Porto. O Botafogo encara o Seattle Sounders, enquanto o Flamengo tem vida fácil logo de cara, contra o Espérance da Tunísia, e o Fluminense pega o poderoso Borussia Dortmund.

Além dos quatro times brasileiros, o torneio conta com dois argentinos, 12 europeus, cinco da América Central, quatro da África, quatro da Ásia e uma equipe da Oceania.

De acordo com a Fifa, a organizadora do torneio, os 32 times foram divididos nos oito potes para "garantir equilíbrio competitivo e diversidade geográfica" na competição. A divisão entre os representantes de cada confederação nos potes foi de acordo com os rankings continentais. No pote 1, ficaram os quatro melhores times do ranking da Europa e os quatro melhores times do ranking da América do Sul. O pote 2 tem apenas equipes europeias: os outros oito participantes do continente que garantiram vaga no Mundial.

No pote 3 ficaram os dois melhores times dos rankings dos seguintes continentes: Ásia, África e Américas Central e do Norte. E também os outros dois representantes da América do Sul. O pote 4 ficou com os outros times classificados para o torneio, incluindo os representantes da Oceania e do país-sede.

Qual o melhor remédio para perder peso? Novo estudo indica que o Mounjaro é 47% mais eficaz que o Wegovy.

A farmacêutica Eli Lilly anunciou resultados do estudo SURMOUNT-5, que comparou a perda de peso entre a tirzepatida, princípio ativo dos remédios Mounjaro e Zepbound, e a semaglutida, do Ozempic e do Wegovy. Os testes mostraram que a tirzepatida levou a uma redução 47% maior do número na balança. Os dados serão publicados numa revista científica no ano que vem, segundo o laboratório.

As substâncias, que fazem parte da classe de medicamentos chamada de análogos de GLP-1, têm vivido uma explosão de vendas ao redor do mundo pela eficácia inédita no tratamento da obesidade. A mais conhecida é a semaglutida, da Novo Nordisk, que é vendida com indicação para diabetes tipo 2 pelo nome de Ozempic e, numa dosagem maior, com o nome de Wegovy para obesidade. Ambos são aprovados pela Anvisa no Brasil.

Pouco depois, a Eli Lilly entrou no mercado com a tirzepatida, que possui o diferencial de ser um duplo agonista: além de simular o hormônio GLP-1, também atua nos receptores do GIP. A empresa lançou o princípio ativo com o nome de Mounjaro para diabetes, rivalizando com o Ozempic. Rapidamente, o medicamento também começou a ser usado de forma off-label (finalidade diferente da bula) para o emagrecimento.

Nos Estados Unidos, a farmacêutica recebeu, em 2023, a aprovação para vender a tirzepatida também para o tratamento da obesidade, com a mesma formulação. Por decisão comercial da empresa, a versão com essa finalidade é encontrada no país com o nome de Zepbound, embora as doses sejam as mesmas do Mounjaro. O remédio é o principal rival do Wegovy. No Bra-

sil, a Anvisa avalia a indicação da tirzepatida para obesidade.

Dados dos estudos clínicos separados de cada remédio já apontavam que a tirzepatida leva a uma diminuição mais acentuada do peso, porém ainda não havia um teste clínico que de fato houvesse comparado os dois remédios a longo prazo. Para isso, no SURMOUNT-5, a Eli Lilly recrutou 751 participantes dos EUA e de Porto Rico que tinham obesidade ou sobrepeso junto a uma comorbidade como hipertensão, dislipidemia, apneia do sono ou doença cardiovascular.

Os voluntários foram divididos em dois grupos, em que um recebeu a dose máxima tolerada da tirzepatida (10 mg ou 15 mg), e o outro a maior da semaglutida (1,7 mg ou 2,4 mg). Eles foram acompanhados ao longo de 72 semanas, cerca de um ano e meio.

Ao fim, o grupo que recebeu a substância do Mounjaro registrou uma diminuição de, em média, 20,2% do peso corporal. Já o que realizou o tratamento com o princípio ativo do Wegovy e do Ozempic perdeu 13,7% do peso. Após ajustar os resultados, foi observada a eficácia 47% superior da tirzepatida.

“Dado o interesse crescente em relação aos medicamentos para obesidade, realizamos esse estudo para ajudar os profissionais de saúde e os pacientes a tomar decisões informadas sobre a escolha do tratamento”, afirma Leonard C. Glass, vice-presidente sênior de assuntos médicos globais da Lilly Cardiometabolic Health.

Os resultados detalhados do estudo mostraram ainda que 31,6% dos participantes do primeiro grupo, quase 1 em cada 3, conseguiram eliminar pelo menos 25% do peso. O feito foi alcançado por 16,1% daqueles no grupo da semaglu-

George Frey/Bloomberg



Mounjaro é uma das canetas emagrecedoras da classe do Ozempic.

tida, menos de 1 em cada 5.

Em relação aos efeitos adversos, a Eli Lilly diz que eles foram semelhantes aos já relatados nos testes clínicos anteriores. Ambos os medicamentos causaram principalmente reações gastrointestinais, como náuseas, vômitos e diarreias, porém na maioria dos casos de forma leve a moderada.

Para Luiz Magno, diretor médico sênior da Eli Lilly do Brasil, os novos dados de eficácia da tirzepatida podem auxiliar a avaliação em andamento da Anvisa sobre o uso do medicamento para o tratamento da obesidade no país.

“Temos mais de um bilhão de pessoas que vivem com obesidade no mundo e, no Brasil, um em cada quatro adultos têm obesidade. Essa doença crônica é um grande desafio de saúde pública - temos estudos que mostram mais de 200 complicações relacionadas. Por isso, novos tratamentos com resultados tão positivos são importantes para contribuir para a vida de quem convive com essa doença tão prevalente”, afirma em nota.

Ação

A tirzepatida e a semaglutida são chamadas de análo-

gos de GLP-1 pois simulam a atuação do hormônio de mesmo nome. Existem receptores dele em diversas partes do corpo humano: no pâncreas, por exemplo, essa interação aumenta a produção de insulina, o que é benéfico para os pacientes com diabetes.

Já no estômago, o GLP-1 reduz a velocidade da digestão da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade. Esses mecanismos levam a pessoa a sentir menos fome e, conseqüentemente, reduzir as calorias ingeridas por dia e perder peso.

A semaglutida simula apenas o GLP-1, porém a tirzepatida é uma nova geração que tem o diferencial de ser um duplo agonista, simulando também um outro hormônio intestinal chamado GIP. Existe ainda uma nova categoria em testes chamada de triplo agonista.

Testes iniciais com a retratada, da Eli Lilly, têm apontado para uma eficácia ainda maior para o tratamento da obesidade. Além do GLP-1 e do GIP, ela simula também o hormônio GCC.

SUS negocia oferecer gratuitamente injeção bimestral preventiva contra o HIV.

A incorporação do novo medicamento preventivo contra HIV cabotegravir no Sistema Único de Saúde (SUS) e já está em negociação envolvendo governo, médicos e laboratório. O fármaco de uso PrEP (profilaxia pré-exposição) é aquele capaz de impedir a infecção pelo vírus com injeções bimestrais.

A Anvisa já aprovou o medicamento no País em abril. A Fiocruz deve finalizar em breve o estudo de implementação que avalia a possibilidade de adoção pelo SUS, do ponto de vista técnico. Uma vez finalizado, no caso de resultado recomendando a adoção, o documento é submetido ao órgão de governo que avalia o custo-benefício da incorporação do produto.

Quem faz a avaliação do ponto de vista mais financeiro é a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec), subordinada ao Ministério da Saúde.

Antes de mesmo de ser anunciado oficialmente o resultado da avaliação da Fiocruz, o medicamento produzido pela multinacional farmacêutica GSK em parceria com o laboratório Viiv Healthcare, já é alvo de entusiasmo por parte de médicos.

"Assim que a gente tiver os resultados, e a gente já viu de forma preliminar os resultados, isso vai ser encaminhado para a Conitec", afirmou na semana passada o médico Alexandre Naime, coordenador científico da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), no lançamento de uma campanha informativa contra o HIV.

Boa parte da empolgação que os cientistas deixam extravasar com o cabotegravir é que o medicamento representou um grande ganho contra a taxa de infecção em países da África onde questões culturais, como rejeição ao preservativo, ainda atrapalham as políticas

contra a epidemia do vírus.

A expectativa é que a incorporação da PrEP injetável no sistema de saúde tenha um bom custo-benefício, porque investimentos em prevenção em geral se compensam mais adiante, evitando despesas com terapia antirretroviral e acompanhamento para quem já é soropositivo.

Hora da pressão

Respondendo a uma plateia de ativistas de defesa de direitos dos pacientes, Naime os convidou a defender a adoção do novo medicamento no SUS na próxima etapa, na Conitec.

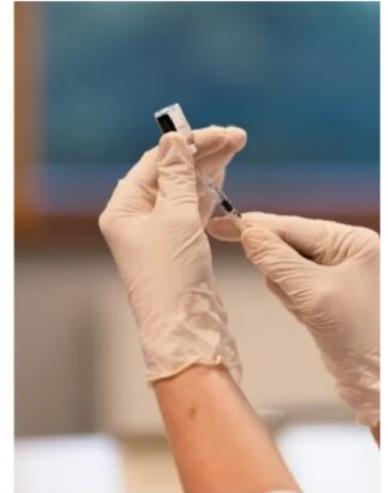
"É aí que chega o momento da pressão. Toda a sociedade organizada, cientistas, médicos, influencers e ONGs têm que fazer a pressão pela aprovação, considerando que as estratégias de prevenção tem que ser individualizadas."

Como cada tipo de população tem uma cultura de prática de sexo diferente, os médicos defendem o cabotegravir não como uma panaceia geral para derrotar o vírus, mas como uma ferramenta entre muitas que é preciso ter em um arsenal.

O estudo da Fiocruz foi especificamente desenhado para avaliar a eficácia de prevenção do novo medicamento em um recorte populacional de "homens jovens HSH (homens que fazem sexo com homens), não-binários, travestis e pessoas transexuais".

Cientistas que a eventual inclusão do remédio no SUS com acesso gratuito pode ajudar muito uma outra população particularmente vulnerável que é a de trabalhadoras e trabalhadores do sexo. Com aplicação bimestral, mesmo por via injetável, a expectativa é que a adesão ao cabotegravir possa ser maior que ao Truvada, medicamento PrEP oral contra o HIV.

Unsplash



Medicamento cabotegravir foi aprovado pela Anvisa e está em etapa final de estudo de implementação da Fiocruz.

A divisão brasileira da GSK afirma que, mesmo com avaliação ainda pendente da Conitec, o governo já está em contato com a empresa para acelerar uma eventual negociação.

"A GSK/Viiv Healthcare vem tendo interações com o Ministério da Saúde ao longo de 2024 para trazer o maior nível de celeridade possível à incorporação de Cabotegravir no SUS. Observa-se, por meio de reuniões públicas, que o Ministério da Saúde tem abordado o tema, entretanto sem prazo definido para sua incorporação", disse a empresa em comunicado.

A companhia afirma que, para acomodar a demanda por preços menores está disposta a licenciar a droga para produção em território brasileiro.

"A empresa está disposta a transferir a tecnologia de produção do Cabotegravir para um laboratório público nos moldes preconizados e defendidos pelo Governo Federal na sua nova política de redução de vulnerabilidade do SUS", diz a nota. "Enquanto o produto não estiver disponível no SUS, que é nosso objetivo prioritário, estamos buscando alternativas para disponibilizar o Cabotegravir no mercado pri-

vado."

O infectologista José Valdez Madruga, do Centro de Referência em Treinamento para DST/AIDS de São Paulo, acredita que a sociedade civil precisará barganhar ainda um pouco mais para obter sucesso.

"Precisamos pressionar o governo e precisamos pressionar a indústria farmacêutica por melhores preços", afirmou.

Beatriz Grinsztejn, que coordena o estudo de implementação na Fiocruz, diz que já tem na mira das pesquisas da entidade também um outro medicamento, o lenacapavir, ainda em análise na Anvisa. Trata-se de uma injeção de PrEP como o cabotegravir, mas de aplicação semestral, não bimestral, o que facilita ainda mais a adesão.

"Nós fizemos isso com a PrEP oral, estamos fazendo hoje com o cabotegravir e vamos ver se podemos fazer também com o lenacapavir, para avaliar como é que essa droga pode ou não vir a fazer parte do SUS", afirmou a pesquisadora em entrevista a uma revista de divulgação da própria Fiocruz.

Gordura visceral pode ser prognóstico de Alzheimer 20 anos antes dos primeiros sintomas.

Na reunião anual da Sociedade Norte-Americana de Radiologia (RSNA em inglês), pesquisadores apresentaram trabalho associando um determinado tipo de gordura corporal às proteínas encontradas no cérebro que são consideradas marcadores da Doença de Alzheimer – o mais interessante é que o quadro se manifestava 20 anos antes do surgimento dos primeiros sintomas de demência.

“Conseguimos chegar a esse resultado porque investigamos a patologia do Alzheimer na meia-idade, entre os 40 e 50 anos, quando a doença está em estágios iniciais e modificações no estilo de vida, como perda de peso e redução de gordura visceral, são meios eficazes para prevenir ou retardar o começo da enfermidade”, afirmou a médica Mahsa Dolatshahi, pesquisadora de pós-

Pixabay



Um maior nível da gordura visceral estava relacionado ao aumento de placas de proteína amiloide, que se acumula no cérebro.

doutorado e autora principal do estudo.

Nos Estados Unidos, há quase sete milhões de pessoas, acima dos 65 anos, vivendo com a doença. No Brasil, a estimativa da Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz) é que sejam 1.7 milhão de pacientes acima dos 60 com algum tipo de demência – o Alzheimer corresponde a 55% dos casos.

O estudo contou com 80 indivíduos sem qualquer alteração cognitiva, com idade média de 49 anos, sendo 62.5% deles mulheres. No grupo, 57.5% eram

obesos e todos se submeteram a exames de sangue e de imagem do cérebro, além de ressonância magnética do abdômen, para medir o volume de gordura subcutânea – a que fica embaixo da pele – e gordura visceral, que se acumula na cavidade abdominal, entre os órgãos internos. Um maior nível da visceral estava relacionado ao aumento de placas de proteína amiloide, que se acumulam no cérebro e causam danos irreversíveis.

“Os pacientes estavam na meia-idade, a décadas de exibir os primeiros sinto-

mas de demência, mas já havia uma condição alterada”, disse Dolatshahi. O estudo também mostrou que um alto nível de resistência à insulina (que leva ao diabetes) e um baixo nível de HDL, um tipo de colesterol considerado benéfico à saúde, estavam atrelados às proteínas amiloide no cérebro. A doutora e seus colegas apresentaram ainda outra pesquisa, no mesmo encontro da entidade, revelando, através de imagens, que obesidade e gordura visceral diminuem o fluxo sanguíneo para o cérebro.

Youtuber que é ex-engenheiro da Nasa vai lançar satélite que tira foto sua com a Terra ao fundo.

O ex-engenheiro da Nasa e Youtuber multimilionário Mark Rober anunciou uma nova empreitada espacial em sua carreira. Ele vai lançar um satélite, em parceria com o Google e a operadora T-Mobile, para que seus seguidores tirem selfies diretamente do espaço, com o planeta Terra aparecendo ao fundo.

Rober é conhecido no YouTube por vídeos criativos, como os que ele desenvolve do zero equipamentos para combater ladrões de encomendas, cria a maior pistola de água do mundo ou desenvolve um percurso de obstáculos para esquilos. Mas, agora, o youtuber elevou o investimento e a inovação para construir e lançar um satélite como “pessoa física”.

A ideia é que qualquer pessoa possa tirar uma selfie, a partir do espaço, com a sua localização geográfica em plano de fundo. Se o participante disser onde mora ao enviar sua foto, quando o satélite passar por cima dessa localização a selfie será tirada. A pessoa recebe uma notificação para saber exatamente quando a foto vai ser tirada.

Reprodução



Mark Rober é conhecido no YouTube por vídeos criativos.

Em um vídeo no YouTube, o produtor de conteúdo detalhou todo o processo de pesquisa, desenvolvimento e construção do satélite. O equipamento é baseado nos CubeSats, um tipo de nanosatélite projetado com um formato padronizado, compacto e de baixo custo. Ele é composto por módulos cúbicos de 10x10x10 cm, chamados de “unidades”, que podem ser combinados para formar satélites maiores.

Apesar do tamanho reduzido, os CubeSats podem desempenhar funções complexas graças à miniaturização de componentes. No caso de Rober, além dos instrumentos de navegação, localização e comunicação, o satélite conta com dois

celulares Google Pixel e duas câmeras que são abertas no espaço.

O satélite deverá ser lançado pela SpaceX em janeiro de 2025 (a bordo da missão Transporter 12), e deverá começar a tirar fotografias selfie alguns meses depois.

— Como tirar a sua selfie?

Apesar de anunciada como uma experiência gratuita, os seguidores de Rober precisam ser assinantes do CrunchLabs, empresa criada pelo youtuber que se dedica a projetos educacionais e de entretenimento que combinam ciência, engenharia e criatividade para inspirar crianças e adultos a aprenderem de forma divertida. A CrunchLabs é conhecida principalmente por sua assina-

tura de kits de construção mensais para crianças.

As assinaturas da CrunchLabs geralmente custam entre 25 e 80 dólares, o que equivale a aproximadamente R\$ 125 a R\$ 400, dependendo da cotação do dólar e da opção de assinatura escolhida.

Cientes da T-Mobile nos Estados Unidos também podem obter um código gratuito através do aplicativo da empresa, assim como os donos de um Google Pixel. Os códigos podem ser resgatados a partir de 3 de dezembro em spaceselfie.com.

Após a validação, o participante será direcionado para fazer o upload da sua selfie e, posteriormente, será avisado quando a sua selfie será tirada.

Setores musical e audiovisual perderão R\$ 116 bilhões para a inteligência artificial até 2028.

Até 2028, profissionais da música e da indústria audiovisual perderão R\$ 116 bilhões em arrecadamento — o equivalente a mais de 20% da receita financeira de cada setor — em razão do avanço de recursos de inteligência artificial, a famosa IA, nas cadeias de produção da indústria criativa. Está aí a principal conclusão apontada pela primeira grande pesquisa a nível global sobre os reais impactos do fortalecimento da IA especificamente nessa seara.

Realidade atual e palpável — sim, já existem exemplos de livros infantis ilustrados por IA, como uma polêmica edição de "Alice no País das Maravilhas", além de vídeos e músicas criados por meio do recurso —, a produção de conteúdos "inventados" por softwares inteligentes deve movimentar R\$ 339,8 bilhões daqui a cinco anos. A título de comparação, esse mesmo mercado de obras criadas por IA arrecadou, até agora, R\$ 15,9 bilhões. Ou seja, será um salto de mais de 2.000%.

Os dados estão compilados no estudo conduzido pela organização francesa PMP Strategy e encomendado pela Confederação Internacional de Sociedades de



Pesquisa encomendada por organização internacional que representa o setor alerta para necessidade de regulamentação no uso de tecnologias.

Autores e Compositores (CISAC), entidade que representa mais de cinco milhões de criadores no mundo. Para especialistas e profissionais inseridos atualmente no mercado, as projeções não são nada animadoras — e indicam a necessidade, cada vez mais urgente, de uma regulamentação dos usos de IA.

O documento publicado pela CISAC chama atenção para o fato de que os programas de IA "generativa" — aqueles "capazes de aprender padrões complexos para gerar novos conteúdos", como explica o estudo — são treinados, gratuitamente e sem autorização, a partir do conteúdo de milhões de obras protegidas por direitos autorais. A rigor, nada criado por IA surge "do nada", como reforçam especialistas. Grosso modo, fun-

ciona assim: basta indicar um comando para a ferramenta de IA (exemplo: "crie uma melodia inspirada no repertório do artista tal"), e, voilà, tem-se uma canção inédita em mãos, produzida, veja bem, a partir de todo o material de tal artista disponível digitalmente.

"Sem regulamentação é a lei da selva e a instituição da barbárie sobre a propriedade intelectual e o direito autoral", afirma Marcelo Castello Branco, presidente do conselho da CISAC e CEO da União Brasileira de Compositores (UBC). "Todo o treinamento de IA é feito com o uso não liberado de obras protegidas. Os governos precisam fazer seu papel de controle e monitoramento e de uma arquitetura legal que proteja os criadores e suas obras. Senão, é a banalização generalizada

e sem dono."

O estudo cita um fenômeno tido como "canibalização de catálogos". E mais. Os pesquisadores calculam que a música produzida por programas de computador ficará, nos próximos cinco anos, com 20% dos lucros gerados pelas plataformas de streaming.

"Este estudo revela de forma contundente os riscos para todo o coletivo da indústria criativa e sinaliza que, sem regulamentação, o futuro será de perdas irreparáveis", reforça Castello Branco. "Não somos contra a IA, sabemos de suas capacidades de aceleração de processos e simplificação de rotinas, mas também é vital estabelecer mecanismos e critérios de transparência e responsabilidades."

Asteroide chega à atmosfera e se desintegra: Nasa indica consequências e o que aconteceu com objeto celeste.

O sistema de defesa global da Nasa, projetado para identificar objetos celestes que representem possíveis riscos para a Terra, detectou um asteroide chamado COWECP5 que se dirigia em direção ao nosso planeta. O evento, registrado na última terça-feira (3), gerou preocupação inicial devido ao seu potencial impacto.

O COWECP5, um fragmento de 68 centímetros de largura, foi monitorado por especialistas desde a sua detecção. Segundo os dados fornecidos pelos sistemas de monitorização, a sua entrada na atmosfera terrestre ocorreu sem grandes implicações. Rapidamente, foi confirmado que o asteroide não representava um risco significativo devido às suas características.

Baixo risco

Apesar de seu tamanho minúsculo, o asteroide deixou uma marca ao iluminar o céu durante sua desintegração na atmosfera. Este fenômeno, embora impressionante, foi visível apenas numa região limitada, já que, segundo a Agência Espacial Europeia (ESA), o objeto desintegrou-

arifusan19



COWECP5 entrou na atmosfera terrestre na última terça-feira (3), e se desintegrou na Sibéria.

se sobre a Sibéria, no norte da Rússia.

O impacto ocorreu especificamente em Yakutia, no leste da Sibéria, às 16h15 do horário local. Aquelas centenas de quilômetros do ponto de entrada relataram a observação de uma “bola de fogo muito brilhante” cruzando o céu, um espetáculo visual que, embora breve, foi memorável.

Detecção

O Sistema de Último Alerta de Impacto Terrestre de Asteroides (Atlas) desempenhou um papel crucial na detecção deste evento. Este sistema, projetado para identificar asteroides com dias de antecedência, detectou o COWECP5 apenas sete horas antes de entrar na atmosfera.

Este curto espaço de tempo destaca a velocidade e a eficácia do sistema, permitindo aos cientistas reagir com informações precisas.

Além disso, o Observatório Nacional Kitt Peak, financiado pela Nasa, rastreou o asteroide horas antes de sua entrada.

Segundo Richard Moissl, chefe do gabinete de defesa planetária da ESA, este sistema foi capaz de calcular o “corredor de impacto” do asteroide, fornecendo dados exatos sobre a sua trajetória e ponto de entrada.

Defesa planetária

O professor Alan Fitzsimmons, da Queen’s University Belfast, destacou a relevância deste caso para o progresso na pro-

teção contra ameaças espaciais.

”Será pequeno, mas ainda assim bastante espetacular”, comentou Fitzsimmons, que sublinhou que a bola de fogo observada a várias centenas de quilômetros de distância demonstra a importância destas detecções.

O impacto marcou a décima segunda vez que os cientistas foram capazes de prever com precisão tal evento. Desde o primeiro caso registrado em 2008, onde fragmentos do asteroide foram recuperados para estudos mais aprofundados, sistemas como o Atlas têm melhorado continuamente, utilizando os seus quatro telescópios globais para expandir as capacidades de monitorização e análise.

"Ainda Estou Aqui" entra na lista de melhores filmes do ano do National Board of Review.

O filme brasileiro "Ainda Estou Aqui" (2024), do diretor Walter Salles, foi citado na lista de vencedores da National Board of Review, a mais tradicional associação de críticos dos Estados Unidos. A produção brasileira protagonizada por Fernanda Torres e Selton Mello aparece na relação das cinco melhores produções internacionais (não americanas) deste ano. A produção estrangeira eleita com a principal láurea foi "The seed of the sacred fig", do diretor iraniano Mohammad Rasolouf.

A narrativa sobre a advogada Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, figura ao lado do indiano "Tudo que imaginamos como luz", do polonês "A garota da agulha", do francês "Santosh" e do canadense "Universal language". Todas as produções são citadas como os melhores longas-metragens internacionais de 2024.

— A seguir, veja a lista completa dos vencedores do National Board of Review 2024:

- Melhor Filme: "Wicked";
- Melhor Diretor: Jon M. Chu (por "Wicked");
- Melhor Ator: Daniel Craig (por "Queer");
- Melhor Atriz: Nicole Kidman (por "Babygirl");

Divulgação



Longa estrelado por Fernanda Torres é o filme nacional mais visto nos cinemas desde a pandemia.

- Melhor Ator Coadjuvante: Kieran Culkin (por "A verdadeira dor");
 - Melhor Atriz Coadjuvante: Elle Fanning (por "Um completo desconhecido");
 - Melhor Elenco: "Conclave";
 - Desempenho Inovador: Mikey Madison, por "Anora";
 - Melhor Estreia de Direção: "Good one", de India Donaldson;
 - Melhor Roteiro Original: "Hard Truths", de Mike Leigh;
 - Melhor Roteiro Adaptado: "Sing sing", de Clint Bentley e Greg Kvedar;
 - Prêmio de Destaque: "Wicked", pela colaboração criativa entre Cynthia Erivo e Ariana Grande;
 - Prêmio de Liberdade de Expressão: "No other land";
 - Melhor filme de animação: "Flow";
 - Melhor Filme Internacional: "The seed of the sacred fig";
 - Melhor Documentário: "Sugarcane";
 - Realização Notável no Cinema: "Nosferatu", de Jarin Blaschke;
 - Destaque em Dublê: "Furiosa: uma saga Mad Max";
- Os 10 melhores filmes de 2024 sem ordem definida: "Anora", "Babygirl", "Um completo desconhecido", "Conclave", "Furiosa: uma saga Mad Max", "Gladiador 2", "Juror 2", "Queer", "A verdadeira dor" e "Sing sing";
- Os 5 melhores filmes internacionais sem ordem definida: "Tudo que imaginamos como luz", "A garota da agulha", "Ainda Estou Aqui", "Santosh" e "Universal language".

Recorde

Nesta semana, o longa alcançou um marco histórico ao se tornar o filme nacional de maior bilheteria desde a pandemia. A produção protagonizada por Fernanda Torres arrecadou R\$ 5,71 milhões no último fim de semana, levando 240 mil pessoas aos cinemas. No total, o drama acumula R\$ 47,5 milhões e 2,22 milhões de espectadores em quatro semanas de exibição, conforme dados da Comscore.

O filme superou "Minha Irmã e Eu", comédia estrelada por Tatá Werneck e Ingrid Guimarães, que somou R\$ 43,65 milhões desde sua estreia em dezembro de 2023. Em público, a comédia ainda lidera com 2,29 milhões de ingressos vendidos.

Brad Pitt se muda para mansão de R\$ 30 milhões com nova namorada e é "vizinho" de Angelina Jolie.

Diante do cerco dos paparazzi e de seu novo relacionamento, Brad Pitt escolheu uma casa que lhe proporcione tranquilidade e privacidade. Ao lado de Inés de Ramón, sua atual namorada, o ator se mudou para uma mansão milionária em Los Angeles, nos Estados Unidos, em um dos bairros mais privados da região, onde também mora sua ex, Angelina Jolie.

Avaliado em pouco mais de US\$ 5 milhões (cerca de R\$ 30 milhões), o imóvel é o local que o ator e sua companheira escolheram para viver o relacionamento que vem se consolidando.

Construída na década de 60, a casa onde mora o casal foi projetada por um dos melhores arquitetos da época.

A mansão se destaca por estar localizada em um dos bairros mais seguros e privados de Los Angeles. Aca-

Reprodução



Imóvel está localizado em um dos bairros mais seguros e privados de Los Angeles.

demia, sauna própria, piscina, ampla sala de jantar, sala de cinema são algumas das comodidades da mansão.

"Super felizes"

Uma fonte próxima ao ator Brad Pitt e à sua namorada, a designer de joias Inés de Ramón, revelou à revista "People" que o casal está "incrivelmente feliz". "Eles torcem



muito um pelo outro", afirmou. O casal namora desde 2022. Em fevereiro, foram morar juntos.

Enquanto Pitt continua a filmar um filme sobre a Fórmula 1, no México, eles encontraram uma dinâmica própria para lidar com a distância. "Ela o apoia totalmente e sabe o quão impor-

tante este projeto é para ele", disse o informante. "Inés tem um forte senso de independência e gosta de estar com os amigos, em Los Angeles. Ela está usando esse tempo para recarregar as energias", emendou, acrescentando que Pitt "gosta de sua independência". Enquanto isso, "ela adora como ele é motivado".

Inés de Ramón foi casada com o ator Paul Wesley entre 2019 e 2022. Ela e Pitt começaram a namorar em 2022, logo após o seu divórcio. Já Pitt conheceu Angelina Jolie no set de filmagens do filme "Sr. & Sra. Smith" em 2005, quando ainda era casado com Jennifer Aniston. Eles ficaram juntos até 2016. Angelina é mãe de seus seis filhos. Os famosos enfrentaram um longo processo judicial pela separação, que envolveu acusações de violência contra o ator.

Príncipe Harry se pronuncia após rumores de separação de Meghan Markle.

O Príncipe Harry decidiu acabar com as especulações de que ele e sua esposa, Meghan Markle, estariam se divorciando após terem participado de compromissos públicos separadamente. Indignado, falou sobre o tema no DealBook Summit em Nova York.

Andrew Ross Sorkin que iniciou o assunto. O colunista do New York Times e fundador do DealBook falou sobre o interesse público na vida pessoal do príncipe e sua família.

"Pesquisei você no Google News e tem gente fascinada por tudo o que você está fazendo, o tempo todo. Eles estão obcecados pelo

fato de Meghan estar na Califórnia agora, e você estar aqui. Há questionamentos de todos os lados de, você sabe, 'Por que você está fazendo, fazendo eventos independentes? Por que vocês não estão fazendo juntos?'. Isso é uma coisa boa para você, de certa forma, que haja tanto interesse em você?".

"Não, isso definitivamente não é uma coisa boa. Aparentemente, compramos ou mudamos de casa 10, 12 vezes, de acordo com o povo. Nós aparentemente nos divorciamos talvez 10, 12 vezes também. Então como é? É difícil acompanhar, mas é por isso que você simplesmente ignora

Reprodução



"É difícil acompanhar, mas é por isso que você simplesmente ignora isso", disse ele sobre as especulações.

isso", disse ele sobre as especulações.

"As pessoas de quem mais sinto pena são os trolls. As esperanças deles são cons-

truídas e construídas, e é tipo, 'Hoje sim, hoje sim, hoje sim...', e então não acontece. Então, sinto pena deles. Sério, sinto", completou.

Danielle Winits fala sobre ser "mãe solo" de filho de 13 anos.

Reprodução/Instagram



Danielle e Jônatas são pais de Guy, de 13 anos.

Danielle Winits contou como é sua relação com seus ex-maridos e desabafou sobre Jônatas Faro. O ator é pai de Guy, de 13 anos, mas atriz diz que cuida sozinha do filho.

Durante sua participação

no podcast "Desculpa Alguma Coisa", a artista foi perguntada sobre ser amiga de seus antigos parceiros. "Amiga é uma palavra forte, é quase um café expresso (risos)", começou Danielle.

"Eu gostaria , mas nem

sempre tudo o que a gente gostaria é possível. O pai do Noah é um pai fantástico, é um pai presente", continuou.

"Meu segundo filho , eu tenho uma outra história, sou mãe solo e, sem dúvida, não é possível manter uma rela-

ção , o que é uma pena", lamentou a atriz.

Danielle aproveitou o momento para exaltar André Gonçalves, seu atual marido. O casal está junto há oito anos e diz que ele cria Guy como um filho. "Eu tive sorte de encontrar um companheiro, o Guy tinha 5 anos", contou.

Ela comentou sobre o breve término que tiveram em agosto de 2023, quando Gonçalves decidiu entrar para o elenco de "A Fazenda 15".

"Eu não acreditava que aquele lugar seria para ele. De fato, não era. Pronto, falei. Nós estávamos com outras questões e foi mais uma coisa para que a gente desse um tempo. Não foi falta de amor. Temos uma família. Ele é um 'paidrasto' para o Guy", explicou a atriz.

Rodrigo Faro deixa a Record após 16 anos na emissora.

Nessa quinta-feira (5), Rodrigo Faro, apresentador do "Hora do Faro", anunciou sua saída da Record TV, após 16 anos. Em comunicado oficial, ele diz que chegou a hora de encerrar um ciclo em sua vida.

"Decidimos em comum acordo não renovar o meu contrato, uma decisão tomada com muita reflexão e com o coração cheio de gratidão. Foram anos de aprendizado, desafios, e realizações que levarei para sempre comigo", escreveu.

Na sequência, o apresentador garantiu que a emissora foi mais do que uma casa profissional, lhe deu a oportunidade de se tor-

nar um comunicador relevante, onde construiu amizades e viveu momentos inesquecíveis. "Cresci não apenas como profissional, mas também como ser humano", acrescentou.

"Agradeço profundamente à toda a minha equipe, que junto comigo, construiu essa história de sucesso, aos meus colegas, e, principalmente, a vocês, que me acompanharam ao longo dessa jornada. O carinho, respeito e a confiança do público foram e sempre serão a minha maior motivação", continuou.

Rodrigo Faro afirmou que saída não é um adeus, mas um até breve. "Estou ani-

Reprodução



Apresentador diz que a saída não é um adeus, e sim um até breve.

mado para os novos desafios e projetos que estão por vir. Em breve contarei todas as novidades para vo-

cês, e espero continuar contando com o apoio de vocês nessa nova fase da minha carreira", concluiu.

Wagner Moura diz que pensa menos na carreira e mais na vida.

Uma multidão de 300 mil pessoas (em trajes de cosplay ou à paisana) são esperados na atual edição da Comic Con Experience (CCXP), que teve início nessa quinta-feira (5) e se estende até domingo (8).

Grandes serviços de streaming, estúdios, editoras devem anunciar detalhes inéditos de filmes, seriados, novelas e programas de TV ao longo de todos os dias de atividade. Trata-se de uma das maiores convenções do tipo em todo o mundo. Para se ter uma ideia da força da atração, artistas globalmente famosos como Keanu Reeves, Pedro Pascal e Sandra Bullock já passaram pelos palcos do evento em anos anteriores.

Uma figura, porém, ainda não tinha brotado nas apinhadas arenas do evento. O ator, diretor e produtor Wagner Moura, de 48 anos. O baiano, contudo, deve recuperar o tempo perdido em uma grande aparição nesta sexta (6), no palco principal da CCXP, onde será aclamado como o homenageado da edição pela carreira em filmes, séries e novelas.

Antes de desembarcar no Brasil, porém, o célebre intérprete do capitão Nascimento, em "Tropa de Elite", Pablo Escobar, em "Narcos" e Olavo, no folhetim "Paraíso Tropical" falou com exclusividade ao jornal O Globo sobre a chegada dos 50 anos em breve, de novos projetos e do sonho de ficar mais perto do Brasil. "Sinto que vou ser ator pelo resto da vida"

1) Como recebeu o convite da CCXP, foi difícil te convencer a vir?

Fiquei muito feliz, até porque nunca tinha ido à CCXP. É um negócio que

cresceu, né? Assim que me chamaram, fiquei afim de cara. Aí fui olhar homenageados de outros anos e tinha muita gente incrível, Fernando Meirelles, a Xuxa, Renato Aragão, Fernanda Montenegro. Me senti muito bem em estar em meio a essas pessoas, e estou animado para ir ao Brasil. Já ia praí no Natal, mas vou chegar antes e ficar direto, sozinho.

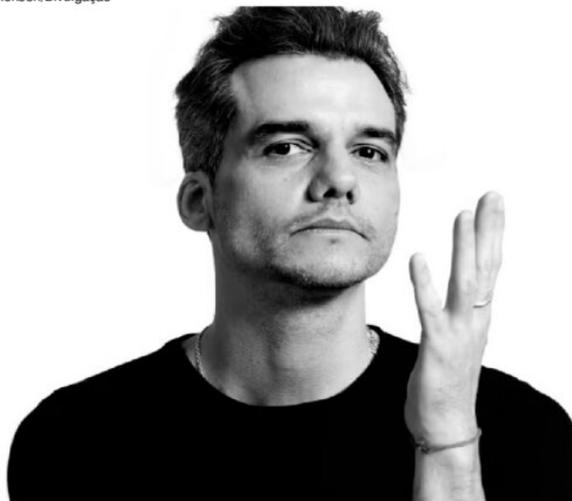
2) Pensa se o público da Geração Z, como seus filhos, conhece seu trabalho? A dispersão nas telas é grande...

Não penso muito nisso, mas você tem toda a razão. É uma galera que talvez não tenha visto as coisas que eu fiz, não sei bem. Os amigos do meu filho mais velho, o Bem (de 18 anos), que inclusive vai à CCXP comigo, acho que viram "Narcos" (série da Netflix, lançada em 2015) e falam comigo como se me conhecessem (risos). Eu também não tenho rede social, não apareço muito nesse mundo virtual então as pessoas só me conhecem por algum trabalho que fiz ou alguma polêmica política. Mas entrar no mundo do entretenimento pop é maneiro, acho que vou aparecer para pessoas que não me conhecem tanto.

3) A força dos brasileiros na internet pode ser um motor para dar força às nossas produções cinematográficas e atores?

Eu vi a Nanda Torres falando sobre a enxurrada de comentários em uma foto dela (no Instagram da Academia do Oscar) que diziam: Fernanda Torres no Oscar. E, em comparação com as fotos de outras pessoas, era ridículo, a foto

Bob Wolfenson/Divulgação



Ator de 48 anos fala de envelhecimento, relação com a Geração Z e novo filme rodado no Brasil.

dela tinha um milhão de comentários e as outras não. Isso é algo incrível, acho que demonstra força no virtual. E tem essa coisa dos memes, que os brasileiros gostam muito. Acho curioso. Tem ainda o sucesso que esse filme do Waltinho ("Ainda Estou Aqui", de Walter Salles) está fazendo, é lindo. Acho muito possível esse filme representar o Brasil no Oscar.

4) Seus 50 anos estão chegando, está reavaliando sua vida pessoal e suas escolhas pessoais?

Quando eu tinha 28 anos, o negócio do retorno de Saturno foi foda, me lembro até hoje. Acho que agora é diferente. Penso menos na minha carreira, embora não goste tanto desse nome, penso mais na minha vida. Onde quero estar, com quem quero estar, ou trabalhar. Estou menos ambicioso profissionalmente e mais grato. Aqui nos Estados Unidos tem um negócio que se chama de Thanksgiving (o dia de Ação de Graças), que é uma celebração meio hipócrita com colonizadores e indígenas comendo juntos, algo meio

cínico, mas se tornou um dia para você estar com quem gosta e ser grato. Agradecer pelo que você tem. Isso nunca foi minha "coisa", eu sempre estava querendo mais, ir para frente. Agora, chegando aos 50 quero agradecer ao que eu tenho, família, amigos, um trabalho que gosto e que sinto prazer em fazer. Quando eu tinha 30, não ligava para isso.

6) Você já disse que mora onde estiver trabalhando, mas também sempre fala da relação íntima que nutre com a Bahia. Está se preparando para realizar mais projetos no Brasil para unir as duas coisas?

Penso muito sobre onde quero estar e viver. Não quero ficar aqui por muito mais tempo. Embora esteja bem e tenha muitos amigos. Acho que sigo aqui nos Estados Unidos muito por conta dos meus filhos, há a escola, os amigos deles. Tenho pensado para onde vou quando eles forem adultos, certamente não será aqui.

SAIBA QUEM ESTARÁ NA CÂMARA DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvano O Gringo
(Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Papparico Bacchi
1º Vice-presidente



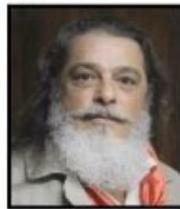
Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Clair Kuhn
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Caio Tomazeli
(PSDB)

CULTURA



Beatriz Araújo

**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



Ernani Polo
(PP)

**DESENVOLVIMENTO
SOCIAL**



Beto Fantinel
(MDB)

**DESENVOLVIMENTO
RURAL**



Wilson Covatti
(PP)

**DESENVOLVIMENTO
URBANO E
METROPOLITANO**



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

**ESPORTE E
LAZER**



Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

**HABITAÇÃO E
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA**



Carlos Gomes
(Republicanos)

**INCLUSÃO
DIGITAL**



Lisiane Lemos

**INOVAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**



Simone Stulp

**JUSTIÇA, CIDADANIA E
DIREITOS HUMANOS**



Fabricio Peruchin
(União Brasil)

**LOGÍSTICA E
TRANSPORTES**



Juvir Costella
(MDB)

**MEIO AMBIENTE E
INFRAESTRUTURA**



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

**PARCERIAS E
CONCESSÕES**



Pedro Capeluppi

**PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E
GESTÃO**



Danielle Calazans

**PROCURADORIA-GERAL
DO ESTADO**



Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

**SEGURANÇA
PÚBLICA**



Sandro Caron

**SISTEMAS PENAL E
SOCIOEDUCATIVO**



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

**TRABALHO E
DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL**



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Ronaldo Santini
(Podemos)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(FEDERAÇÃO
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Perreira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



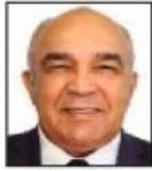
Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airton Artus
(PDT)



Airton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martim
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bürigo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zuco
(Republicanos)



Dirceu Francison
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Ernani Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



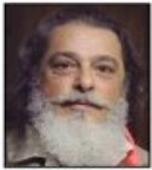
Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carteiro
(PSDB)



Papperico Bacchi
(PL)



Patricia Álba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilian Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vílson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciene Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:



Abigail Pereira
(PC do B)



Adeli Sell
(PT)



Aírto Ferronato
(PSB)



Aldacir Oliboni
(PT)



Alex Fraga
(PSOL)



Alvoní Medina
(Republicanos)



Carlos Comassetto
(PT)



Cassiá Carpes
(PP)



Cláudia Araújo
(PSD)



Cláudio Conceição
(PL)



Claudio Janta
(SD)



Comandante Nádia
(PP)



Fernanda Barth
(PSC)



Gilson Padeiro
(PSDB)



Giovane Byl
(PTB)



Giovani Culau
(PC do B)



Hamilton Sossmeier
(PTB)



Idenir Cecchim
(MDB)



Jesse Sangalli
(Cidadania)



João Bosco Vaz
(PDT)



Jonas Reis
(PT)



José Freitas
(Republicanos)



Karen Santos
(PSOL)



Lourdes Sprenger
(MDB)



Marcelo Bernardi
(PSDB)



Márcio Bins Ely
(PDT)



Mari Pimentel
(Novo)



Mauro Pinheiro
(PL)



Moisés Maluco do Bem
(PSDB)



Monica Leal
(PP)



Pablo Melo
(MDB)



Pedro Ruas
(PSOL)



Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)



Ramiro Rosário
(PSDB)



Roberto Robaina
(PSOL)



Tiago Albrecht
(Novo)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



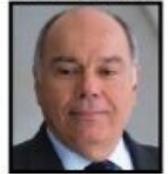
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

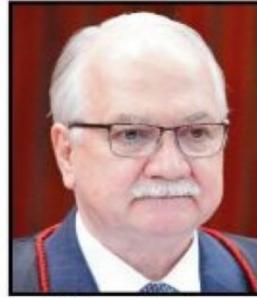
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



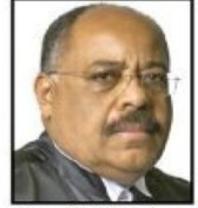
Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz